

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



Diretoria Executiva

Presidente em Exercício
Diretor de Administração e Finanças
Dr. Marcos Arraes de Alencar

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO	5
2. VISÃO GERAL	5
3. HISTÓRICO E PERFIL.....	6
4. REALIZAÇÕES EM 2015.....	7
5. PRINCIPAIS PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS	11
6. DADOS GERAIS DA EMPRESA.....	12
7. GESTÃO DE PESSOAS	14
8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	22
9. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.....	26
9.1. AQUISIÇÕES DE MATERIAIS E SERVIÇOS (COMPRAS E LICITAÇÕES)	26
9.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	33
9.3. ANÁLISE CRÍTICA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA HEMOBRÁS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	45
9.4. EXECUÇÃO FISCAL, CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA	58
9.5. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM 31/12/2015):	64
1 Contexto Operacional.....	64
2 Apresentação Das Demonstrações Contábeis	64
3 Princípios e Práticas Contábeis	64
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	67
5 Clientes	67
6 Estoque	68
7 Impostos a Recuperar	69
8 Adiantamento de Convênios e Assemelhados	69
9 Outros Créditos	70
10 Depósitos Judiciais.....	70
11 Imobilizado.....	71
12 Intangível.....	72
13 Fornecedores	72
14 Convênios – (Conveniente).....	73
15 Obrigações Tributárias	73
16 Obrigações Sociais	73
16.1 Obrigações com Pessoal	74
16.2 Provisões Trabalhistas	74
17 Patrimônio Líquido	74
17.1 Prejuízo do Exercício.....	75
17.2 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC	76
18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	76
18.1 Risco de perda provável - Provisionado	76
18.2 Risco de perda possível – Não provisionado.....	77
19 Resultado Financeiro – Líquido	77
20 Receita Líquida de Vendas	77
21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos.....	78
22 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as).....	78
23 Cobertura de Seguros.....	78
24 Operação Pulso	79
25 Aprovação Para Emissão Das Demonstrações Contábeis.....	79
10. ANÁLISE RAIN T 2015	87

Lista de tabelas, gráficos e figuras

Lista de Tabelas:

TABELA 1: CONVOCAÇÕES, ADMISSÕES E DEMISSÕES DE EMPREGADOS(AS) PÚBLICOS(AS) EM 2015. ...	15
TABELA 2: EMPREGADOS PÚBLICOS REGIDOS PELO PCES 2007	15
TABELA 3: EMPREGADOS PÚBLICOS REGIDOS PELO PCES 2014	16
TABELA 4: FUNÇÃO DE CONFIANÇA.....	16
TABELA 5: SERVIDORES/EMPREGADOS PÚBLICOS CEDIDOS À HEMOBRÁS – VALORES DESPENDIDOS	17
TABELA 6: QUADRO FUNCIONAL	18
TABELA 7: TREINAMENTOS, CAPACITAÇÕES E CURSOS REALIZADOS EM 2015.....	18
TABELA 8: CAPACITAÇÕES POR CARGO	19
TABELA 9: CURSO DE FRANCÊS EM 2015	20
TABELA 10: RESULTADO DA FAVORABILIDADE POR BLOCO - 2014.....	20
TABELA 11: QUANTIDADE DE INSCRIÇÕES NA PROMOÇÃO POR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	21
TABELA 12: DISTRIBUIÇÃO POR FUNDAMENTO LEGAL DAS DISPENSAS DE LICITAÇÃO INSTAURADAS NO ANO DE 2015.	27
TABELA 13: DISTRIBUIÇÃO POR FUNDAMENTO LEGAL DAS DISPENSAS DE LICITAÇÃO INSTAURADAS NO ANO DE 2015.	28
TABELA 14: DISTRIBUIÇÃO DAS INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO NO ANO DE 2015.....	30
TABELA 15: COMPARAÇÃO ENTRE DISPENSAS, ADESÕES ÀS ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS E INEXIGIBILIDADES, NO ANO DE 2015.	31
TABELA 16: INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DOS PROCESSOS, POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO, REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2015.	32
TABELA 17: COMPARAÇÃO ENTRE PROCESSOS CONCLUÍDOS, NOS ANOS DE 2014 E 2015.....	33
TABELA 18: COMPARAÇÃO ENTRE VALORES EMPENHADOS, NOS ANOS DE 2014 E 2015.	33
TABELA 19: EXECUÇÃO POR RUBRICA ORÇAMENTÁRIA.....	34
TABELA 20: DEMONSTRATIVOS DE DISPÊNDIOS DE CAPITAL – IMOBILIZADO - EM 2014 E 2015.....	37
TABELA 21: RECEITAS OPERACIONAIS.	41
TABELA 22: APORTES DE CAPITAL – UNIÃO.....	43
TABELA 23: RESUMO GERAL ATÉ 2005-2015.....	43
TABELA 24: RESUMO GERAL OPERAÇÃO RECOMBINANTE/FRACIONAMENTO	43
TABELA 25: COMPOSIÇÃO SALDO FINAL (DISPONIBILIDADE)	44
TABELA 26: ANÁLISE DOS DADOS DE 2014	44
TABELA 27: PERSPECTIVA 2016.....	45
TABELA 28: AQUISIÇÕES DA HEMOBRÁS (EM MILHÕES DE UI).....	52
TABELA 29: AQUISIÇÕES DA MS (EM MILHÕES DE UI)	52
TABELA 30: PROPOSTA PRELIMINAR DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA COM A BAXALTA.....	58
TABELA 31: PRINCIPAIS CONTRATOS DE LOGÍSTICA.....	82
TABELA 32: SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS HEMOBRÁS COM INTERFACE DO MS (POSIÇÃO EM 31/12/2015)	84
TABELA 33: RESUMO RECOMENDAÇÕES X MANIFESTAÇÕES.....	87

Lista de Gráficos:

GRÁFICO 1: PERCENTUAL DE CAPACITAÇÕES POR TIPO DE VÍNCULO	19
GRÁFICO 2: TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES. COMPARATIVO 2013 X 2014	19
GRÁFICO 3: STATUS X QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	25
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO PASSIVO CAMBIAL.....	35
GRÁFICO 5: DISTRIBUIÇÃO DOS DISPÊNDIOS CORRENTES EM 2015	36
GRÁFICO 6: CUSTEIO – PRODUTOS ESTRATÉGICOS/ADMINISTRAÇÃO	36
GRÁFICO 7: EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA X EXECUÇÃO FINANCEIRA	36
GRÁFICO 8: DISTRIBUIÇÃO DOS DISPÊNDIOS DE CAPITAL – IMOBILIZADO	38
GRÁFICO 9: DISPÊNDIOS DE CAPITAL – AÇÕES 1H00 E 146V - EXECUÇÃO 2014 X 2015 – EM VALORES	39
GRÁFICO 10: COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DA AÇÃO 1H00.....	39
GRÁFICO 11: COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DA AÇÃO 146V – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA	39
GRÁFICO 12: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – AÇÃO 1H00 E 146V.....	40
GRÁFICO 13: EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA X EXECUÇÃO FINANCEIRA – DESPESAS DE CAPITAL	41
GRÁFICO 14: RECEITAS REALIZADAS	41
GRÁFICO 15: EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA X EXECUÇÃO FINANCEIRA – RECEITAS	42
GRÁFICO 16: EXECUÇÃO DO APORTE DE CAPITAL	42
GRÁFICO 17: IMOBILIZADO LÍQUIDO	82
GRÁFICO 18: PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	83
GRÁFICO 19: COMPARATIVO DE ESTOQUES 2014 X 2015.....	85
GRÁFICO 20: COMPARATIVO DE ESTOQUES DE MEDICAMENTOS 2014 X 2015.....	85
GRÁFICO 21: PRINCIPAIS ÍNDICES	86

Lista de Figuras:

FIGURA 1: SUBSOLO B02	7
FIGURA 2: ALMOXARIFADO - BLOCO B05.....	8
FIGURA 3: VISTA PANORÂMICA DA FÁBRICA.....	8
FIGURA 4: ORGANOGRAMA DA HEMOBRÁS.....	14
FIGURA 5: NOVO PORTAL CORPORATIVO	24
FIGURA 6: AMBIENTE DEFINIDO.....	25
FIGURA 7: DEMANDA PROJETADA MS - OFÍCIO 534/2013/CGSH/DAHU/SAS/MS – 25/09/2013	51

1. Introdução

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Hemobrás apresenta-lhes, a seguir, o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Demonstrações Financeiras da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás de 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.

O Relatório de Administração apresenta detalhadamente as principais informações orçamentárias, econômicas e financeiras desta Estatal, acrescidas das informações relativas à Gestão de Pessoas, Gestão da Tecnologia da Informação e da Gestão de Aquisições.

O ano de 2015 foi extremamente desafiador, já que os negócios da companhia foram extremamente impactados pela variação cambial, o que colaborou para o aumento significativo do prejuízo ao final do exercício. Este cenário desfavorável resultou no crescimento do passivo com os dois principais fornecedores: LFB e Baxter.

O efeito da variação no valor do dólar e do euro foi sentido no aumento do custo de transporte internacional, no seguro, nas tarifas aeroportuárias, nos tributos incidentes na importação, gerando mais déficit na logística dos medicamentos, impactando diretamente no resultado das operações.

A revisão dos processos internos, a busca pela readequação dos custos em relação às receitas com medicamentos, a otimização da operação logística e o planejamento tributário, questões que já vinham sendo trabalhadas nos últimos anos, foram intensificadas em 2015, podendo ser observados na apresentação dos resultados nas Demonstrações Financeiras detalhadas neste relatório.

2. Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética. Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros do Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade, será a maior da América Latina, com capacidade para processar 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 1,4 bilhão, o empreendimento possuirá 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacológico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2015, alcançaram R\$ 738 milhões. Os investimentos previstos para a construção dos blocos que processarão o plasma visando obter os medicamentos hemoderivados já contemplam as alterações necessárias para comportar parte do processo produtivo para o medicamento fator VIII recombinante (envase e rotulagem).

A previsão é que a fábrica comece a produzir seu primeiro hemoderivado em 2018. Mas uma importante parte da unidade já está em operação. Em setembro de 2012, o bloco B01, que contempla uma câmara fria com temperaturas inferiores a -30°C entrou em funcionamento. Lá ocorre a recepção, triagem e armazenamento de todo o plasma industrial coletado em hemocentros de Norte a Sul do País. Paralelamente à construção dos demais prédios, a Hemobrás avança nas etapas de duas estratégicas parcerias de transferência de tecnologia.

A primeira foi firmada com o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB), em outubro de 2007, visando à produção de hemoderivados, fundamentais para milhares de portadores (as) de doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de grandes queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva.

Os produtos fornecidos pela Hemobrás são atualmente produzidos no exterior. As redes de saúde pública e privada despendem, por ano, aproximadamente R\$ 1 bilhão para importá-los. A Hemobrás hoje coleta nos hemocentros brasileiros o plasma excedente das doações de sangue, faz a triagem e o armazenamento e, posteriormente, envia-o para a França, de onde retorna transformado em quatro importantes hemoderivados: albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX. Uma vez no Brasil, são distribuídos gratuitamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Essas atividades relacionadas à gestão do plasma excedente para uso industrial e a distribuição dos medicamentos a partir dele produzidos, representam responsabilidades que a Hemobrás assume gradativamente no processo de transferência de tecnologia, na lógica adotada de engenharia reversa. Quando a unidade fabril for concluída, esta exportação de plasma e importação de medicamentos será encerrada e a produção será feita em solo nacional.

Para aumentar a quantidade do plasma sanguíneo com qualidade industrial, matéria-prima dos hemoderivados, a Hemobrás realiza auditorias permanentes nos principais hemocentros do Brasil, durante as quais também são verificados itens associados à infraestrutura dos locais. Se necessário, a Empresa firma convênios com o MS para adquirir equipamentos específicos e cedê-los para uso dos hemocentros. As auditorias tiveram início em 2007, e como fruto delas, desde então a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou 37 sistemas de monitoramento da cadeia de frio; 15 freezers verticais a -30° C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto e cinco centrífugas. Com isso, a Hemobrás vem contribuindo diretamente com o aumento de disponibilidade de plasma para utilização industrial, o que repercutiu no aumento do envio do material para fracionamento no exterior e menor custo público para disponibilização dos medicamentos. Em 2015, foram realizadas 100 auditorias nos serviços de hemoterapia do país.

Já a segunda transferência de tecnologia, viabilizada por meio de uma Parceria para Desenvolvimento Produtivo (PDP), foi firmada em 2012 com o laboratório Baxter, de origem americana. O contrato tem duração de dez anos e prevê o repasse da expertise para a produção do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento por igual período. O fator VIII recombinante passou a ser disponibilizado em junho de 2013 e, no ano seguinte, passou a ser distribuído com a marca própria da Hemobrás: **Hemo-8r**. A produção do fator VIII recombinante na fábrica da estatal deverá ocorrer dentro do prazo da PDP. O bloco de produção tem investimento estimado de US\$ 300 milhões.

Antes do recombinante, o tratamento para hemofilia tipo A no Brasil vinha sendo feito com o fator VIII elaborado a partir do plasma humano, importado pelo MS. Embora possua o mesmo efeito, esta versão, ao contrário do recombinante, sofre com uma limitação natural de produção, pois é oriunda do fracionamento de uma proteína encontrada em baixíssima quantidade no organismo – o que ocasionava até a dificuldade em adquiri-la no mercado internacional. Desta forma, o fator VIII recombinante mostra-se essencial para a Hemobrás suprir 100% da demanda do País, uma vez que o fator VIII plasmático, que também será produzido em sua fábrica que está em construção em Pernambuco, atenderá em média a 10% da necessidade do País.

A produção nacional dos hemoderivados e medicamentos recombinantes é de extrema importância porque reduz a nossa vulnerabilidade científica e financeira frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta do medicamento, influenciado pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo. Isto porque, atualmente, apenas 15 países possuem fábricas de alta complexidade para produção de hemoderivados, e somente três indústrias fabricam o fator VIII recombinante. A Hemobrás e o Brasil entram neste seleto grupo, aumentando o acesso da população a uma saúde pública de qualidade.

3. Histórico e perfil

A autorização para a criação da Hemobrás data de 2 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da Empresa, definindo regras para seu funcionamento. Iniciou suas operações em Brasília-DF em

setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua diretoria. Em abril de 2009, abriu o escritório operacional no Recife, em Pernambuco, onde estava sendo construída a fábrica. Vale salientar que a instalação da estatal em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal em descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

A fábrica irá funcionar em uma área que por muito tempo teve a economia centrada no plantio de cana-de-açúcar, e que atualmente abriga uma indústria que utiliza tecnologia de ponta e contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Atualmente, trabalham nas obras da unidade fabril 200 pessoas, exercendo diversas funções, como pedreiros, carpinteiros, pintores, armadores, soldadores, funileiros, operadores de máquina, eletricitas, duteiros, técnicos (montagem e instalações) e enfermeira do trabalho. A maioria é moradora do município e arredores. Quando entrar em operação plena, a unidade fabril irá demandar 400 empregos diretos e provavelmente quatro vezes mais em indiretos.

Na sede, em Brasília, e nas demais unidades, em Pernambuco, em dezembro de 2015, a Hemobrás contava com 218 trabalhadores (as), de diversas áreas, distribuídos (as) entre os níveis superior, médio e técnico, como ciências biomédicas; farmácia; engenharias civil, química e industrial; administração; contabilidade; direito; economia e jornalismo. São profissionais que atuam na construção da planta industrial, na transferência de tecnologia, nas atividades para a operação da indústria, na qualificação do plasma destinado à produção fabril, com as auditorias técnicas permanentes em serviços de hemoterapia no Brasil e consultoria para estes estabelecimentos, e nas atividades operacionais gerais. Em 2013, a Hemobrás realizou o seu segundo certame, para o preenchimento de 183 vagas. Ao longo de 2015, foram admitidos (as) 60 novos (as) empregados (as).

4. Realizações em 2015

4.1 Obras:

O bloco B02 prossegue em sua maioria na montagem de HVAC, incêndio e de serviços de arquitetura.

Figura 1: Subsolo B02



Os blocos B03 e B04 estão, atualmente, com serviços de arquitetura, elétrica (cabearamento), montagem de HVAC e incêndio.

O bloco B05 iniciou a pintura do piso e continua com a execução dos serviços de águas pluviais e instalação de drenos de emparedo.

Figura 2: Almoxarifado - Bloco B05



Foi concluída a instalação das estantes e deu-se prosseguimento na montagem do mobiliário no bloco B06 em conjunto com o cabeamento elétrico e de lógica, manutenção do piso em PU e a marquise metálica externa está 97% concluída. O bloco B19 prossegue com avanços na construção civil (concreto) e instalação de equipamentos. As demais áreas e blocos de utilidades estão com andamento em serviços de elétrica predial, construção civil (concreto e metálica) e serviços de arquitetura, hidráulica e incêndio.

A execução total das obras de construção da planta industrial de hemoderivados chegou a 69%

Figura 3: Vista panorâmica da Fábrica.



4.2 Transferência de Tecnologia:

Em julho de 2015, foi apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) o Plano de Ação para o desenvolvimento da transferência de tecnologia de produção de hemoderivados. Esse plano serviu de base para o desenvolvimento de um plano mais detalhado, que foi elaborado em conjunto com todas as áreas da Hemobrás envolvidas no projeto, o que possibilitou um ajuste no acompanhamento do desenvolvimento da transferência de tecnologia da produção de hemoderivados, onde cada tarefa tem peso de acordo com sua duração e cada fase de acordo com o seu valor.

A partir desta nova fórmula de cálculo, as fases têm os seguintes percentuais de desenvolvimento:

- Fase III Registro e embalagem secundária – 20,34%
- Fase IV Utilidades farmacêuticas – 39,04%
- Fase V Envase e liofilização – 14,59%
- Fase VI Produção de albumina – 29,63%

O desenvolvimento total corresponde a 23,19%. Já as fases VII Produção de Imunoglobulina e VIII Produção de Fatores de Coagulação ainda não iniciaram.

Abaixo encontra-se o realizado por fase acerca das aquisições de equipamentos:

- Fase III – A linha de embalagem de liofilizados, inspetoras de vazamento de líquidos e liofilizados e inspetoras visuais de líquidos e liofilizados estão em processo de compras.
- Fase IV – Não há aquisições em andamento para esta fase.
- Fase V – Todos os equipamentos referentes à fase estão em processo de compra.
- Fase VI – Todos os equipamentos referentes à fase estão em processo de compra.

De janeiro a dezembro, foram adquiridos mais de R\$ 119 milhões em equipamentos e parte desse material já está instalado na fábrica. O destino da maioria desse maquinário é o bloco B02, onde o plasma será fracionado, e os blocos B03/B04, onde os medicamentos serão envasados e embalados. Entre os equipamentos adquiridos podemos destacar o Sistema Automático de Rotulagem e Embalagem de Produtos Líquidos e o Sistema de Lavagem de Frascos e Túneis de Despirogenização que, juntos custaram R\$ 28,7 milhões.

4.3 Gestão do Plasma e Medicamentos:

No que concerne à gestão do plasma, foram coletados 128.400 litros de plasma dos hemocentros, superando a meta em 7,02%. Para isso, a empresa aumentou sua capacidade de armazenamento contratando caminhões refrigerados com capacidade aproximada para armazenar 440.000 litros de plasma. Um dos destaques do ano foi o início da operação de exportação da matéria-prima dos hemoderivados pelo Porto de Suape, no Cabo de Santo Agostinho, (PE) após o porto pernambucano obter a autorização para a execução da atividade. Até o mês de maio, a matéria-prima para a produção dos hemoderivados era exportada para a França via Porto de Santos (SP). Com a nova logística, contêineres refrigerados a -30° C são abastecidos na fábrica da Hemobrás, em Goiana, e seguem direto para Suape, de onde partem para França. Essa operação, que antes durava 24 dias, agora é realizada em 18 dias. A exportação via Suape reduz também os riscos de danos à matéria-prima dos hemoderivados, uma vez que o risco de exposição do plasma a desvios de temperatura e possíveis acidentes rodoviários diminuíram consideravelmente sem o deslocamento terrestre Goiana-Santos. Além disso, esta alteração de transporte resulta na economia aos cofres públicos de cerca de R\$ 44.000 por exportação.

Em cada exportação são transportados 20 paletes contendo 33.600 bolsas de plasma que serão fracionados no LFB e retornarão para Brasil como seguintes hemoderivados: albumina, imunoglobulina, fator VIII e fator IX. Nas quatro operações já realizadas via Suape foram exportadas 134.400 bolsas de plasma. Desde que iniciou a exportação do plasma brasileiro, a Hemobrás já enviou mais de 1,2 milhão de bolsas que serviram de matéria-prima para a produção de mais de 570 mil frascos de hemoderivados que foram distribuídos gratuitamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A distribuição dos hemoderivados também atingiu números bastante expressivos. Ao longo do ano, foram distribuídos 353 mil frascos de albumina, imunoglobulina e fatores VIII e IX para serviços de saúde em todo o Brasil, incluindo, hemocentros, secretarias estaduais de saúde e hospitais públicos.

Dois mil e quinze marcou também o primeiro ano de distribuição do Hemo-8r, primeiro produto com a marca Hemobrás. Ele possui a mesma qualidade e eficiência do fator que a estatal já entregava desde junho de 2013, com o nome de Advate, cujo registro pertence ao Laboratório Baxter, parceiro tecnológico da Hemobrás. Ao longo do ano, foram distribuídos 1.021.921 frascos do Hemo-8r, nas apresentações de 250 UI, 500 UI e 1.000 UI, para os hemocentros de todo o país. Além de garantir o tratamento profilático aos portadores de hemofilia, o medicamento também proporcionou impactos financeiros para a empresa. Em 2015, a empresa teve uma economia tributária de R\$ 38.912.025,60 referente aos impostos de PIS/ COFINS.

Neste ano, o diálogo com o Controle Social foi ampliado. Além da realização do II Encontro da Hemobrás com a Federação Brasileira de Hemofilia e suas Associações Estaduais, realizado em setembro na fábrica, onde os participantes puderam conhecer as obras e as atividades já desenvolvidas pela estatal, foi criado o Comitê de Usuários de Medicamentos para Hemofilia da Hemobrás. O Comitê tem caráter consultivo e é composto por representantes das cinco regiões do país e um suplente comum para todas as regiões.

A empresa envidou esforços também no diálogo com os maiores hemocentros fornecedores de plasma com a realização do Fórum Hemobrás, no mês de outubro, que teve objetivo discutir com os hemocentros propostas de aprimorar a gestão do plasma, relacionadas à intervenção rodoviária, melhorias na hemorrede, financiamento, infraestrutura, apoio técnico e outras propostas que impactam na qualidade do plasma, para uso industrial. Além disso, abordaram-se também aspectos relacionados ao planejamento, aquisição, distribuição e o uso de medicamentos hemoderivados e recombinantes, incluindo a questão da política de atendimento realizada pelos Centros de Tratamento das Pessoas Portadoras de Hemofilia.

Atendendo a uma solicitação do Ministério da Saúde, em abril de 2015 foi iniciado um estudo clínico para aplicação em cirurgias cardiovasculares com a cola de fibrina da Hemobrás na Universidade de Pernambuco (Procape). Após todas as análises e aprovações éticas pertinentes, em maio de 2015, o Projeto no Procape foi interrompido tendo em vista a falta de kits e, principalmente, ponteiras aplicadoras ST-3, devido à interrupção no fornecimento da empresa CEI, contratada pela Hemobrás, importadora e distribuidora exclusiva no Brasil dos insumos de produção. Passaram-se cinco meses de suspensão do Projeto, ocasionando, nesse período, perda por validade, de parte da Cola de Fibrina estocada para o referido Projeto.

Com a impossibilidade da conclusão do estudo e a ausência de garantias em relação ao fornecimento do kit e da ponteira de aplicação do produto por parte da empresa CEI, o projeto de produzir cola de fibrina foi inviabilizado.

Em relação ao quantitativo já produzido remanescente, mediante solicitação formal do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), a Hemobrás encaminhou para uso nos pacientes do SUS daquela instituição o quantitativo restante de Cola de Fibrina. Assim, para uso no Projeto de Pesquisa no Procape e, também, no IMIP, a Hemobrás utilizou parte do quantitativo de 3.424 ml de cola que foi produzida em 2014 e 2015. Portanto, o quantitativo total de cola de fibrina produzido de 2012 a 2015 foi de 5.889 ml, sendo que 3.604 ml foram efetivamente utilizados em pacientes, 1.134 ml foram utilizados em treinamento e 1.151 ml foram descartados por motivos diversos.

4.4 Comunicação:

No campo da comunicação, apostou-se na estratégia de trabalhar a imagem da Hemobrás à luz de sua função social. Para tanto, foi produzido um vídeo institucional que, ao mesmo tempo em que apresenta a empresa e seus produtos, destaca a importância do Hemo-8r no tratamento profilático dos portadores de hemofilia. Também foram trabalhadas pautas com esse tema que resultaram em matérias positivas em vários jornais do país. O resultado desse esforço é que, até o mês de novembro, o número de matérias positivas e neutras (148) era significativamente superior ao número de matérias negativas (31). No entanto, com a repercussão extremamente negativa da

Operação Pulso da Polícia Federal, o número de matérias negativas aumentou consideravelmente, fechando o ano em 271 matérias.

5. Principais Perspectivas Institucionais

O cenário econômico esperado para o próximo ano é composto por baixo crescimento, aceleração da inflação, elevação do desemprego e déficits primários recorrentes devidos à queda na receita corrente líquida. Esse cenário deverá afetar a Hemobrás por meio de duas variáveis: câmbio e orçamento do Ministério da Saúde.

Com a manutenção das expectativas de mercado, infere-se que a tendência do mercado cambial acarrete a continuidade da desvalorização da moeda nacional frente ao dólar e ao euro. Por outro lado, a manutenção da atual trajetória decrescente da receita corrente líquida do governo aumenta a probabilidade de ocorrência de limitações de empenho e pagamento, podendo afetar tanto as integralizações de capital acordadas com o Ministério da Saúde, bem como as possibilidades de renegociação dos contratos de fornecimento de medicamentos.

Os principais impactos da concretização do cenário acima para a Empresa são:

1. Reajustes no valor dos investimentos a serem realizados na fábrica, aumentando o orçamento do projeto em um contexto de restrição orçamentária;
2. Redução da margem operacional bruta na comercialização de medicamentos devido ao descompasso entre receitas em reais e custos em dólar e euro, inviabilizando a reversão dos prejuízos verificados nos anos anteriores;
3. Continuidade da trajetória crescente do passivo com fornecedores devido à variação do câmbio.

No intuito de atacar os referidos efeitos, os esforços serão direcionados para a negociação dos contratos com o Ministério da saúde e fornecedores a fim de equalizar o desequilíbrio financeiro. Nesse contexto, a Empresa irá buscar reduzir as despesas operacionais com destaque para armazenagem de plasma e medicamentos. A finalização do bloco B05 (armazenagem) permitirá que a Hemobrás elimine a dependência de operadores logísticos. Outra possibilidade de economia se refere à gestão do plasma, atualmente a Empresa está utilizando um armazém adicional para estocar plasma, entretanto, ao longo de 2016 pretende-se reduzir o estoque por meio de novas exportações de plasma e finalizar a utilização do armazém extra.

Em relação ao projeto de implantação da fábrica, o principal desafio para 2016 é o cumprimento do cronograma, conforme plano operacional que teve o início de seu desenvolvimento em julho de 2015, em um contexto de máxima redução de despesas administrativas e operacionais.

Há previsão de início das atividades de embalagem secundária dos produtos plasmáticos em Goiana até o final do ano, no bloco B04, sendo iniciada, desta maneira a primeira atividade fabril propriamente dita na planta da Hemobrás em Goiana. Isso possibilitará que a Hemobrás altere suas Autorizações de Funcionamento (AFE) na Anvisa, já prevendo atividade fabril, e obtenha sua primeira certificação de Boas Práticas de Fabricação ficando indubitavelmente caracterizada como indústria farmacêutica.

Há também a perspectiva de grandes avanços na finalização de operacionalização do bloco B06, Laboratório de Controle de Qualidade, cujas atividades serão necessárias para suporte das atividades que serão executadas no bloco B04.

No fim do ano foi deflagrada a Operação Pulso pela Polícia Federal, buscando apurar indícios de corrupção na Hemobrás. As investigações encontram-se em andamento e as consequências imediatas foram os afastamentos temporários de dois membros da Diretoria Executiva e um funcionário da Hemobrás. A Instituição irá concentrar esforços para prestar todos os esclarecimentos relativos à Operação Pulso, além de buscar recompor sua Diretoria Executiva, conforme orientação do Conselho de Administração no dia 16 de dezembro de 2016.

A Empresa segue focada em seguir sua Missão de “Produzir, desenvolver e pesquisar medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, com excelência na qualidade, sustentabilidade e satisfação do corpo funcional e de clientes, para atender prioritariamente ao Sistema Único de Saúde – SUS”, alcançar sua Visão de “Ser uma empresa que contribui para a autossuficiência nacional em medicamentos hemoderivados e biotecnológicos e para a melhoria da vida das pessoas” e fortalecer seus Valores Institucionais pautados na Ética e Transparência, no Comprometimento e Competência Profissional de seus empregados, na busca da Inovação e o Respeito à Vida, à Diversidade Humana e ao Meio Ambiente.

O funcionamento da indústria de hemoderivados da Hemobrás se constitui um elemento estratégico para a transformação da estrutura produtiva e de inovação na área da saúde pública brasileira, permitindo a substituição de importações e agregando tecnologia e densidade de conhecimento à área e conseqüente aumento do acesso dos usuários aos medicamentos oferecidos. Ambos os aspectos fortalecem o compromisso com os objetivos do SUS. A criação de um polo de biotecnologia no nordeste brasileiro contribuirá também para o desenvolvimento do complexo industrial da saúde, a desconcentração dos investimentos nacionais e da tecnologia, e a redução das desigualdades regionais.

6. Dados gerais da Empresa

I – Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás);

II – CNPJ da matriz: 07.607.851/0001-46; CNPJ da filial Goiana-PE: 07.607.851/0002-27, CNPJ da filial Recife (Laboratório): 07.607.851/0003-08, CNPJ da filial Recife (Administrativa operacional): 07.607.851/0004-99 e CNPJ da filial Jaboatão dos Guararapes-PE (Importadora): 07.607.851/0005-70.

III – Natureza jurídica: empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

IV – Vinculação ministerial: vinculada ao Ministério da Saúde;

V – A matriz da Hemobrás encontra-se localizada em Brasília, no seguinte endereço: SCN QD 06, Ed. Super Center Venâncio, 3000, Salas 605 a 614, Torre A, Asa Norte, Brasília-DF CEP: 70.716-900, telefone: (61) 3327-6523. Possuindo, ainda, os seguintes endereços de atuação de suas filiais: filial administrativa operacional no Recife-PE: Avenida Engenheiro Antonio de Góes, nº 60 (JCPM Trade Center), 10º e 11º andar, Pina, Recife-PE, CEP: 51010-000, telefone: (81) 3464-9600; Fábrica em Goiana-PE: Rodovia BR 101, s/n, quadra D, lote 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000; Laboratório de Produção de Cola de Fibrina, no Recife-PE: Rua Joaquim Nabuco, 171, Graças, Recife-PE, CEP: 52011-000, telefone: (81) 3303-5304, esta filial está em processo de transferência de endereço para o novo armazém de plasma localizado na Avenida Assedipe, S/N, Quadra A, Lote 13 A1, GP 03, Distrito Industrial, Abreu Lima, CEP: 53520-785; Importadora e Distribuidora em Jaboatão dos Guararapes-PE: Rua Fernando de Noronha, 51, Muribeca, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54350-355;

VI – Endereço eletrônico: www.hemobras.gov.br;

VII – Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG); Código da UASG: 925305 (ComprasNet).

VIII – Norma de criação e finalidade: empresa pública com autorização de criação de acordo com a Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IX – Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005; e

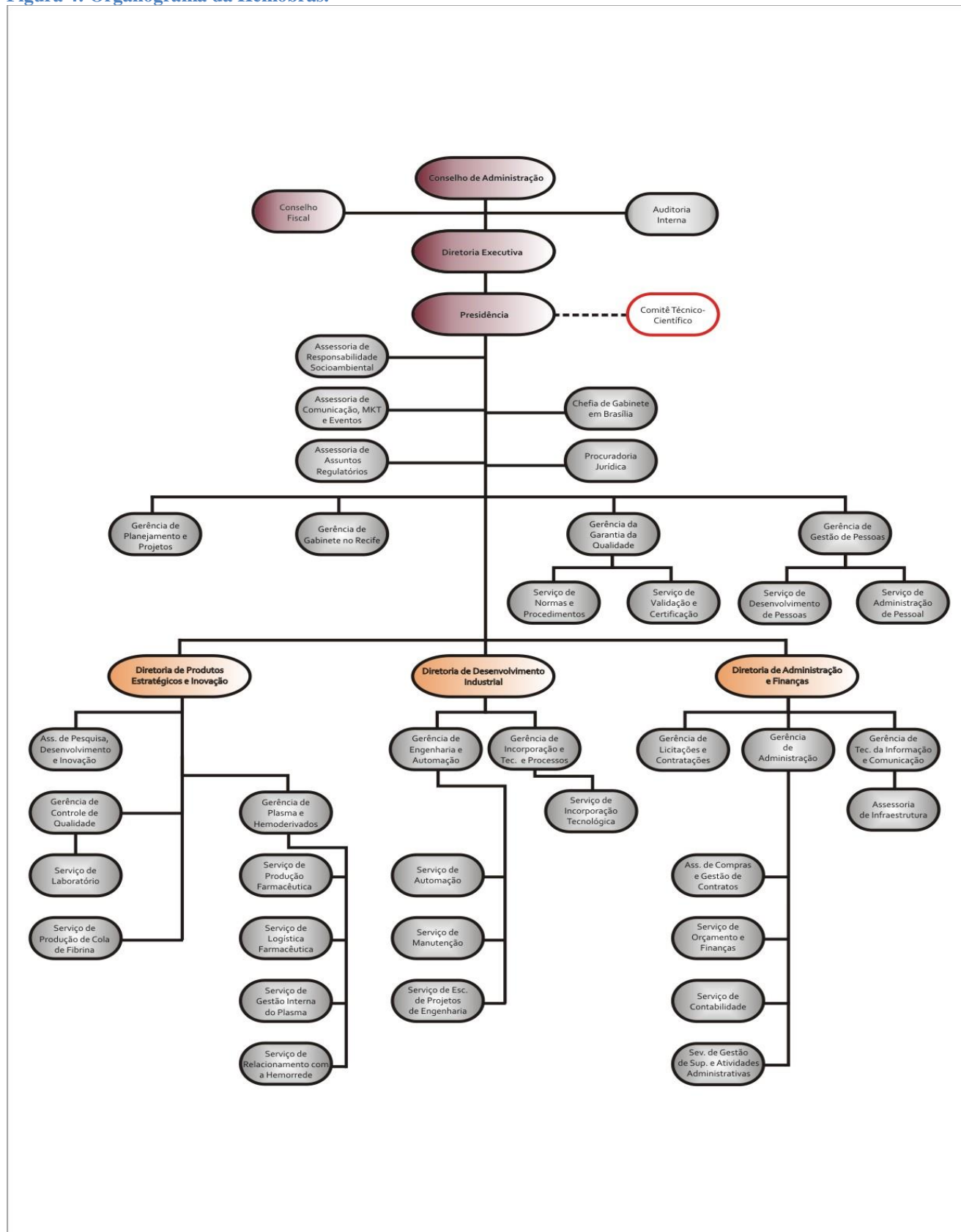
X – Publicação de seu estatuto: o Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no DOU de 29 de março de 2005, em edição extra, aprovou o estatuto da Hemobrás.

XI – A composição da Hemobrás traz no seu organograma a divisão nas seguintes Diretorias: a) Diretoria de Administração e Finanças: tem a responsabilidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades econômicas, financeiras, orçamentárias, patrimoniais e contábeis da Hemobrás e a gestão da infraestrutura corporativa necessária ao seu funcionamento; b) Diretoria de Desenvolvimento Industrial: tem como responsabilidade promover as atividades de desenvolvimento industrial visando à implantação da fábrica e dos processos de produção industrial da Hemobrás; e c) Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação: tem como responsabilidade coordenar as atividades de produção e inovação da Hemobrás e gestão interna do plasma.

XII – A gestão administrativa e financeira da Empresa está sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, e tem como suporte gerencial e técnico, as seguintes gerências: a) de Administração, que coordena, supervisiona e controla a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária, incluindo os recursos financeiros alocados a projetos e atividades de cooperação com órgãos internacionais. Também realiza a gestão tributária, a administração dos serviços gerais, do apoio administrativo e da logística. Propõe e executa normas, diretrizes e procedimentos na área de administração, finanças e contabilidade, de acordo com a legislação vigente, e coordena as atividades de compras e de gestão administrativa de contratos e convênios da Hemobrás; b) de Contratos e Licitações, que executa procedimentos para a contratação de bens e serviços, por meio de processos licitatórios. A área também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames; e c) de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é responsável por executar no âmbito da Hemobrás os processos referentes à gestão dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), incluindo softwares e serviços correlatos, sistemas de informação, bancos de dados, redes de comunicação de dados e imagem e suporte tecnológico. A Gestão de Pessoas, com base no organograma atual, está sob a responsabilidade da Presidência da Hemobrás e tem como suporte gerencial e técnico a Gerência de Gestão de Pessoas, que tem como objetivo promover as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de relações do trabalho, em consonância com os direcionamentos estratégicos da Empresa.

XIII – O organograma atual da Hemobrás encontra-se disposto da seguinte forma:

Figura 4: Organograma da Hemobrás.



7. Gestão de Pessoas

Alinhada à gestão estratégica da Empresa, a Gerência de Gestão de Pessoas destaca no presente relatório informações relevantes resultado de ações de segurança, saúde, administração de pessoal e desenvolvimento de pessoas.

Administração de Pessoal

Ao longo do ano de 2015, foram convocados para apresentação 82 (oitenta e dois) candidatos (as), sendo 64 (sessenta e quatro) resultante de 6 (seis) convocações realizadas no próprio ano de 2015 e 18 (dezoito) candidatos (as) de uma 1 (uma) convocação realizada em 2014 para apresentação em 2015. Esse volume de convocações foi suficiente para admitir 60 (sessenta) empregados (as) públicos (as). No mesmo ano, 11 (onze) pedidos de demissão foram efetivados, todos motivados por aprovação em outros concursos. A tabela 1 mostra esse movimento.

Tabela 1: Convocações, admissões e demissões de empregados(as) públicos(as) em 2015.

	Assistentes	Técnicos (as)	Analistas	Especialistas	Total
Convocações	29	7	31	15	82
Admissões	26	6	17	11	60
Demissões	6	0	3	2	11
Saldo	20	6	14	9	49

Fonte: GGP/PR

Todos os pedidos de demissão em 2015 foram solicitados por empregados (as) do concurso de 2013. Dessa forma, percebe-se que os ingressos (as) pelo Concurso 2008 tendem a consolidar carreira na Hemobrás, enquanto que alguns ingressos pelo Concurso 2013 chegam à empresa com a perspectiva de convocação para outros concursos em que foram aprovados, principalmente os que executam as atividades meio na empresa.

Não se pode, porém, desprezar que tanto os mais antigos quanto os novos, podem deixar o quadro da empresa a qualquer tempo, pois o mercado de trabalho (público e privado) ainda ameaça a retenção de pessoal da Hemobrás em face da disponibilidade de seleções públicas (concursos) realizadas e em curso com remunerações e benefícios mais atrativos, mesmo considerado o difícil cenário atual do país.

Destaca-se que entre os anos de 2014/2015 foram convocados 191 (cento e noventa e um) candidatos (as) e desse total convocados 44 candidatos (as) para preenchimento das 38 (trinta e oito) vagas de assistente administrativo definidas no Edital 01/2013 de abertura de inscrições. Com o preenchimento das vagas houve a dispensa de 23 (vinte e três) assistentes administrativos terceirizados contratados através da Empresa Capital.

A Hemobrás publicou no Diário Oficial da União de 09 de novembro de 2015 a Portaria Nº 96, de 05 de novembro de 2015, prorrogando por mais 2 (dois) anos o prazo de validade do Concurso Público 2013. Com a referida prorrogação o concurso terá validade até 02 de janeiro de 2018.

A Hemobrás mantém os seus Planos de Carreiras, Empregos e Salários – PCES 2007 e 2014 aplicáveis através de implementação de ferramentas para proporcionar as progressões e promoções previstas para a carreira dos (as) empregados (as).

A Hemobrás ao final de 2015 possuía, do quadro próprio do concurso público, um total de 175 (cento e setenta e cinco) empregados (as), considerados neste total 2 (dois) empregados (as) cedidos (as), distribuídos (as) por seus diversos empregos, como segue:

Tabela 2: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2007

Emprego (PCES 2007)	Total
Analista de Gestão Corporativa	17
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	34
Técnico (a) em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1
Assistente Administrativo	1
Total	53

Fonte: GGP/PR

Tabela 3: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2014

Emprego (PCES 2014)	Total
Especialista de Produção Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	0
Analista Administrativo (a) de Assuntos Corporativos	31
Analista Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	32
Técnico (a) Industrial e de Gestão Corporativa	29
Assistente Industrial e de Gestão Corporativa	30
Total	122

Fonte: GGP/PR

Ao final de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía 59 (cinquenta e nove) funções de confiança em seu quadro de pessoal, conforme tabela demonstrada a seguir, composta pelo total de funções aprovadas, funções vagas e suas respectivas remunerações vigentes em 31/12/2015.

Tabela 4: Função de confiança

Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2015	Valores (R\$)
Procurador (a) geral	1	0	16.645,94
Gerente de Área	11	2	16.645,94
Chefe de Gabinete	1	1	16.645,94
Auditor (a) Geral	1	0	14.337,90
Assessor (a) Especial	7	1	14.337,90
Assessor (a) de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	14.337,90
Assessor (a) Jurídico (a)	2	0	14.337,90
Assessor (a) Técnico (a) Especializado (a)	5	1	13.638,48
Chefe de Serviço	17	1	12.989,37
Secretária Executiva	3	1	6.854,22
Assistente Técnico Especializado	6	0	6.084,86
Assistente Técnico	4	0	5.315,51
Total	59	7	—

Fonte: GGP/PR

Objetivando atender a recomendação do DEST/MPOG para que 85% (oitenta e cinco por cento) das funções de confiança da Hemobrás sejam ocupadas por empregados (as) públicos (as) aprovados (as) em concurso em um prazo máximo de 8 (oito) anos, a contar do início da produção de hemoderivados pela própria fábrica, a Direção da Empresa vem designando gradativamente os (as) empregados (as) públicos (as) para assumir funções de confiança.

Ao final do ano de 2015 eram 21 (vinte e um) empregados (as) públicos (as) distribuídos (as) nas funções de confiança dentre elas de Gerência, Assessoria, Assistência e Chefia de Serviço, o que correspondia a 35,69% do total das 59 funções de confiança. Em janeiro de 2016, mais 06 (seis) empregados (as) públicos (as) passam a assumir funções de confiança na empresa, totalizando 27 (vinte e sete), o que representa 45,76% do total das funções.

Autorizado pelo Decreto nº. 4.050/2001, a Hemobrás, funcionando ainda em fase pré-operacional, tem solicitado a diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, a cessão de servidores (as)/empregados (as) públicos (as) para o exercício de atividades técnicas e administrativas. No fim de 2015, a Hemobrás possuía 07 (sete) servidores (as)/empregados (as) públicos (as) cedidos (as) exercendo atividades nas mais diversas áreas da Empresa. Foram realizadas movimentações entre cessão e restituição de servidores (as) ao longo do ano, compreendendo o pedido de cessão de 2 (dois) servidores (as) e a restituição aos seus órgãos de origem de 06 (seis) servidores (as).

No que tange aos gastos com pessoal, durante o exercício de 2015, a Hemobrás estimou para o desembolso com a cessão de servidores/empregados públicos de outras instituições um total de R\$ 3.878.836,10 (três milhões, oitocentos e setenta e oito mil, oitocentos e trinta e seis reais e dez centavos), deste total foram realizados até 31.12.15 o valor de R\$ 2.650.472,80 (dois milhões, seiscentos e cinquenta mil, quatrocentos e setenta e dois reais e oitenta centavos), restando o saldo a

pagar de R\$ 1.228.363,30 (um milhão duzentos e vinte e oito mil trezentos e sessenta e três reais e trinta centavos).

Tabela 5: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos

Órgão/Entidade de origem	Valores totais de dispêndio em 2015
Advocacia-Geral da União	395.767,05
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	413.975,38
Banco do Brasil	487.094,48
Controladoria-Geral da União	369.117,00
Fundação Oswaldo Cruz	682.496,67
Fundação Hemope	237.269,87
Ministério da Saúde	379.553,24
Secretaria Estadual de Saúde/DF	529.566,35
Senado Federal	383.996,06
Total	3.878.836,10

Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2015, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 30.364.678,61 com folha de pagamento, compreendendo todas as despesas com os proventos dos colaboradores, honorários dos Conselheiros e da Diretoria-Executiva, encargos sociais e tributos incidentes. Esse valor representa um crescimento de aproximadamente 33% em relação a 2014, porém ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

O valor da folha de pagamento vem apresentando crescimento desde o mês de fevereiro/14 devido ao início das admissões do Concurso de 2013 e reajustes concedidos em decorrência dos Acordos Coletivos de Trabalhos celebrados, que esclarecemos adiante.

É importante a referência sobre o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT (data base junho), uma vez que no ano 2015 foi celebrado o ACT 2014/2015 pendente e o ACT 2015/2016 do período.

O reajuste aplicado para os salários e benefícios do ACT 2014/2015 foi de 6,38% (seis vírgula trinta e oito por cento) correspondendo ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do período de junho/2013 a maio/ 2014.

Os salários e benefícios do ACT 2015/2016 foram ajustados em 5,00% (cinco por cento). O percentual foi negociado abaixo do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que registrou o acumulado de 8,47%. A negociação nesses termos seguiu diretrizes do DEST para adequação ao cenário econômico nacional.

Contudo foram incluídas duas importantes cláusulas sociais que são o Auxílio a Filho(a) com Deficiência correspondendo ao valor de R\$ 312,23 (trezentos e doze reais e vinte e três centavos) ao mês por filho(a) nessa condição e a Complementação do Auxílio Doença que concede aos empregados (as) públicos (as), em gozo de auxílio-doença previdenciário, o direito à complementação integral do seu salário mensal e a manutenção dos demais benefícios do Acordo Coletivo de Trabalho, durante o período compreendido entre o 16º (décimo sexto) dia ao 30º (trigésimo) dia do afastamento.

Em dezembro de 2015 a Hemobrás admitiu 02 (duas) jovens aprendizes para atender exigência legal, conforme estabelece a Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, ficando o seu quadro funcional assim composto em 31/12/2015.

Tabela 6: Quadro Funcional

Distribuição	Quantidade
Diretores	3
Conselheiros (Adm/Fiscal)	8
Empregados (as) Públicos (as)	175
Cargos em Comissão	23
Requisitados	7
Aprendizes	2
Total	218

Fonte: GGP/PR

Durante o ano de 2015 a Gerência de Gestão de Pessoas integrou a equipe do Projeto Conecta para o processo de migração do sistema de informação com a contribuição inicial no módulo cadastro de pessoal, visando o suporte às demandas futuras das diversas áreas da empresa.

Desenvolvimento de Pessoas

Programa de Estágio

A Hemobrás mantém em seu ambiente de trabalho, estagiários (as) que desenvolvem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o mercado de trabalho. Em 31 de dezembro de 2015, a empresa contava com 33 estagiários (as), sendo 05 de nível médio e 28 de nível superior, lotados (as) em diversas áreas.

Treinamentos

Com o objetivo de elevar as competências, melhorar atitudes, aumentar a produtividade e o engajamento para que todos (as) empregados (as) possam contribuir com os objetivos estratégicos da Empresa, e para que estejam capacitados (as), de modo a fornecer produtos e serviços com qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo às expectativas dos clientes.

Em 2015 a Hemobrás promoveu 38 treinamentos externos e 41 treinamentos internos, totalizando 79 capacitações. Comparando com 2014, houve uma redução de 24% das capacitações realizadas, essa redução foi pautada na necessidade de reduzir o custeio, conforme determinado pela Resolução nº 001/DE, de 27 de janeiro de 2015. No entanto isso não representou prejuízo no desenvolvimento das competências dos empregados, já que a redução ocorreu na contratação de treinamentos externos, para este tipo de capacitação existia um impacto no custo de inscrição, passagens e diárias.

Tabela 7: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2015

Treinamento/ Capacitação / Participação em Congressos	2014	2015
Capacitação da Transferência de Tecnologia	0	2
Capacitação de Atualização Profissional	9	8
Capacitações de Qualificação Profissional	94	65
Curso de Idioma - Francês	1	4
Total	104	79

Fonte: GGP/PR

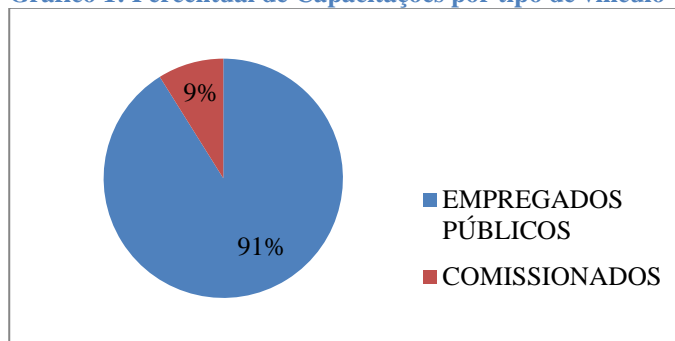
Em 2015, continuamos a dar uma maior ênfase nas Capacitações de Qualificação Profissional, em face da necessidade de desenvolvimento de novas habilidades técnicas para atender às demandas relativas ao desenvolvimento das etapas de implantação da planta industrial e as entregas de produtos e serviços ao SUS. A perspectiva é de proporcionar ao quadro funcional uma maior capacidade produtiva dentro dos parâmetros de qualidade nos quais a Hemobrás vem se consolidando.

Como estratégia de redução dos custos, o planejamento foi redirecionado para realização das capacitações internas, onde registramos a realização de 8 treinamentos de Ensino à Distância (EAD), 16 treinamentos desdobrados pelas áreas e 17 treinamentos *in company*. Dessa forma,

conseguimos capacitar o corpo funcional, garantindo o desenvolvimento de novas competências, bem como a redução de despesas.

Foram capacitadas 146 pessoas entre empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança, sendo 91% das capacitações voltadas para o desenvolvimento profissional dos (as) empregados (as) públicos (as).

Gráfico 1: Percentual de Capacitações por tipo de vínculo



Fonte: GGP/PR

Para 2015 foram destinados R\$ 1.509.280,15 à inscrição em treinamentos diversos (seminários, congressos, transferência de tecnologia, cursos *in company*, etc.), desse total foram executados R\$ 308.818,86.

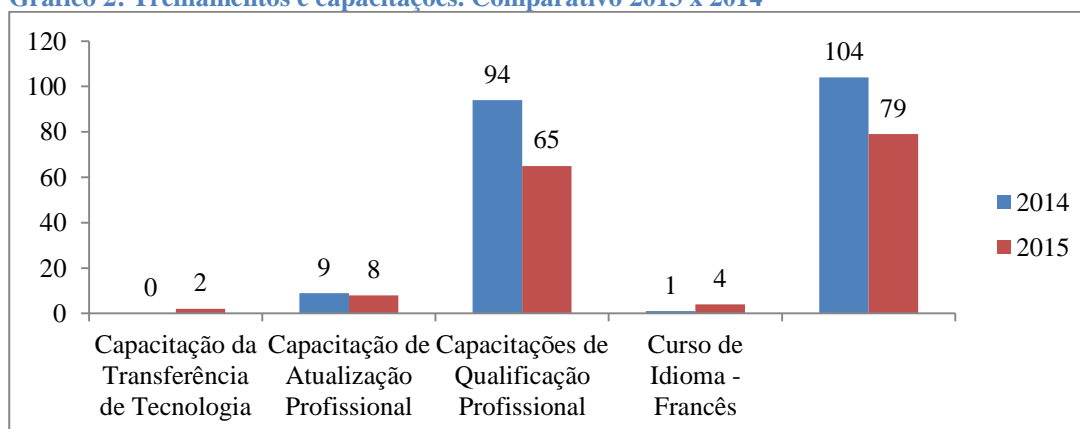
As capacitações por cargo ficaram assim distribuídas:

Tabela 8: Capacitações por cargo

Cargo	Quant. Empregados (as) Capacitados (as)	Quant. Total de empregados no Cargo	%
Especialista em PHB/ Analista Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	54	66	81,82%
Analista de Gestão Corporativa/ Analista Administrativo de Assuntos Corporativos	35	48	72,92%
Chefe de Serviço	2	5	40,00%
Técnico (a) em PHB/ Técnico (a) Industrial e de Gestão Corporativa	14	30	46,67%
Assistente / Assistente técnico	30	40	75,00%
Gerente/ Procurador/ Auditor /Chefe de Gabinete	5	6	83,33%
Assessor (a)/Secretária Executiva	6	12	50,00%
Presidente/ Conselheiro (a)/ Diretor (a)	0	11	0,00%
Total	146	218	66,97%

Fonte: GGP/PR

Gráfico 2: Treinamentos e capacitações. Comparativo 2013 x 2014



Fonte: GGP/PR

Foram realizadas 02 (duas) capacitações de Transferência de Tecnologia, sendo uma para a Formação de Técnico em Acondicionamento Final, com duração de 05 (cinco) meses e a outra de

Responsável por Liberação de Lotes, com duração de 09 (nove) meses na França, junto ao LFB (Laboratório Francês de Biotecnologia).

No tocante ao ensino do idioma francês, foram mantidas 4 (quatro) turmas para o desenvolvimento do domínio no idioma francês em nível intermediário, uma vez que o conhecimento de tal língua é condição essencial para a participação nos processos de treinamento e capacitação pertinentes à transferência de tecnologia por parte do laboratório francês e para execução das rotinas diárias das áreas técnicas, com a tradução dos documentos técnicos e interlocução com os especialistas do transferidor de tecnologia.

Tabela 9: Curso de Francês em 2015

Módulo do Francês	Quantidade de participantes
Intensivo - A2 a B1.3	10
Semi-intensivo - B1.3	5
Semi-intensivo A1	6
Semi-intensivo A2	5
Total	26

Fonte: GGP/PR

Pesquisa de Clima Organizacional

A fim de realizar o diagnóstico do Clima Organizacional, aplicamos anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional em consonância com o Planejamento Estratégico (2015/2018), onde um dos focos estratégicos é a implantação do processo de Gestão de Pessoas voltado para atração, retenção, desenvolvimento e satisfação de seus profissionais/empregados (as).

Através do resultado da Pesquisa de Clima Organizacional, identificamos o grau de satisfação e os fatores motivacionais que possam interferir nas performances dos (as) empregados (as) e no alcance dos objetivos estratégicos. Em 2014, o resultado da pesquisa apresentou um nível de satisfação/engajamento de 54,9%, apresentando uma evolução de 3,1 pontos percentuais, para uma meta de evolução de 3 (três) pontos percentuais. Os blocos de maior impacto na evolução do grau de satisfação foram o de Imagem da Empresa, Liderança e Qualidade, Segurança e Meio Ambiente, conforme quadro abaixo:

Tabela 10: Resultado da Favorabilidade por Bloco - 2014

Área de trabalho	Favorabilidade 2013	Favorabilidade 2014	Resultado
Imagem da empresa	44,6	61,0	16,4
QSMS	39	48,0	9,0
Planejamento	49,5	54,0	4,5
Relacionamento	59,5	66,0	6,5
Liderança	63,3	74,0	10,7
Desenvolvimento	66,7	51,0	-15,7
Remuneração	53,1	40,0	-13,1

Fonte: GGP/PR

A Pesquisa de Clima Organizacional de 2015 está sendo completamente redesenhada. Dessa vez, sua estruturação, construção e proposição de planos de ações terá a participação de um Comitê de representação dos (as) empregados (as), sendo sempre resguardado o sigilo das respostas à pesquisa. Essa nova pesquisa tem data para aplicação e divulgação dos resultados previstos para Fevereiro de 2016. A participação democrática desses trabalhadores representa um avanço e importante instrumento de inclusão na tomada de decisões na empresa.

Avaliação e Gestão do Desempenho

Em 2015 teve início o projeto para implantação de um novo modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho - AGD, que tem por objetivo nortear o comportamento da empresa na gestão do desempenho do seu capital humano, através de políticas, diretrizes e regras claras, em consonância com os Planos de Carreiras, Empregos e Salários da Hemobrás - PCES.

O processo de implantação do novo modelo de Avaliação e Gestão do Desempenho foi capitaneado pela Gerência de Gestão de Pessoas, com o essencial apoio de uma consultoria externa e contou com a participação de um Comitê composto por 7 (sete) representantes dos empregados (as) públicos (as), que ajudaram a definir o modelo de avaliação por competências, metodologia, métricas e sistemática, garantindo que a nova ferramenta esteja alinhada com as práticas de gestão de pessoas e que atendam aos requisitos previstos nos PCES 2007 e PCES 2014.

O novo instrumento de Avaliação e Gestão do Desempenho permitirá o acompanhamento sistemático da atuação dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes de cargos em comissão, levando-se em conta os objetivos, metas, qualidade do serviço prestado e os resultados alcançados. A nova ferramenta prevê uma avaliação com foco em competências e metas. Serão avaliadas 04 (quatro) tipos de competências, que foram consideradas mais relevantes para atender aos propósitos da empresa, sendo: Competências Institucionais; Competências Individuais, Competências Técnicas e Competências Gerenciais. Essa última apenas para os (as) gestores (as). Além das competências, serão avaliadas 2 (duas) metas e indicadores gerenciais, alinhadas com o planejamento estratégico da Hemobrás.

Promoção por Qualificação Profissional

Em 2015 a Hemobrás publicou o Edital da Promoção por Qualificação Profissional, que está prevista no Plano de Carreiras, Empregos e Salários, aprovado pela Resolução n.º 007/2007 do Conselho de Administração da Hemobrás, e regulamentada pela Resolução n.º 013/2015 da Diretoria Executiva da Hemobrás.

Considera-se Promoção por Qualificação Profissional a movimentação vertical do (a) empregado (a) público (a) do nível de carreira em que se encontra para um nível superior.

A abertura do processo se justificou pela necessidade atual da empresa em ampliar a complexidade das tarefas, e qualificar, reter e reconhecer sua força de trabalho, levando-se em conta o fato de haver na Hemobrás empregados (as) públicos (as) desenvolvendo atividades de maior complexidade, decorrentes do avanço do projeto de implantação da fábrica e pela especificidade do processo de Transferência de Tecnologia.

Nesse processo, 22 (vinte e dois) empregados se inscreveram de acordo com o quadro abaixo:

Tabela 11: Quantidade de inscrições na Promoção por Qualificação Profissional

Cargo	Quant. Empregados (as) Inscritos (as)
Especialista em PHB	17
Analista de Gestão Corporativa	4
Técnico em PHB	1

Fonte: GGP/PR

A Promoção por Qualificação Profissional será concluída em 2016 e as promoções ocorrerão de acordo com a disponibilidade orçamentária, observando a limitação do impacto de 1% sobre a folha salarial anual, conforme a Resolução n.º 9 de 1996 do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais/DEST.

Segurança e Saúde no Trabalho

Durante o ano de 2015, atividades importantes foram realizadas, visando à segurança e a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da Hemobrás, dentre elas destacam-se: a constituição da 1º Gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a realização de curso de Brigada de Emergência para 38 empregados (as) lotados (as) nas unidades da Hemobrás em Pernambuco, com treinamentos práticos e simulados de evacuação, treinamentos específicos de Segurança e Saúde no Trabalho, como NR-10 básico e SEP, melhoria e ampliação nos serviços de medicina do trabalho, e auxílio técnico as demais áreas nas contratações e aquisições de produtos, com inserção de itens referente à segurança e saúde do trabalhador nos Termos de Referência e Projetos Básicos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados e dos produtos adquiridos, e auxiliando os fiscais de contrato na fiscalização e

acompanhamento de questões de segurança e saúde das empresas terceirizadas, com foco nos contratos da unidade fabril de Goiana/PE.

A constituição da primeira gestão da CIPA nas unidades de Brasília, do escritório operacional de Recife e da Unidade Fabril, e a designação de representantes para cumprir a Norma Regulamentadora que define as atribuições para a CIPA nas demais unidades, foi um passo fundamental para a Hemobrás no aspecto da segurança e saúde do trabalhador. Com esta conquista, constituímos uma comissão onde, de forma conjunta, representantes da organização e dos (as) empregados (as) atuaram buscando a compatibilidade das atividades laborais com a preservação da vida e a promoção da saúde. Dentre as diversas atuações da CIPA em conjunto com a área de Segurança e Saúde no Trabalho da Hemobrás, pode-se destacar a realização, durante o período de 30 de novembro a 04 de dezembro/15, da 1º Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, que trouxe ao corpo funcional da Hemobrás palestras e oficinas sobre temas de interesse dos próprios empregados, como DST's, Aids, Acidentes do Trabalho, Biossegurança, Ergonomia e prevenção do câncer de próstata e de mama.

Em setembro de 2015, foi concluída a contratação da empresa para prestar os serviços de medicina do trabalho, com melhoria quanto aos locais de realização do exame que neste novo contrato contemplam todas as regiões onde a Hemobrás atua, incluindo o município de Goiana, além de possibilitar aos (às) empregados (as) à realização dos exames médicos nas próprias unidades da Hemobrás, fábrica e escritório operacional de Recife, trazendo desta forma economia a empresa e conforto aos empregados, com a redução do tempo para a realização dos exames e buscando atendimento direcionado as características da Hemobrás.

Ainda no ano de 2015, foi designada uma empregada pública como Assessora Técnica Especializada – Saúde e Segurança do Trabalho, o que representa o primeiro passo para a inserção e reconhecimento da área no organograma institucional da Hemobrás. Visando buscar o atendimento das questões de segurança e saúde no trabalho, aplicadas aos processos produtivos da Hemobrás, a perspectiva para o ano de 2016 é de institucionalização da área de Segurança e Saúde no Trabalho e de consolidação das ações já desempenhadas e inserção de aspectos de segurança e saúde na rotina de trabalho do corpo funcional, objetivando o atendimento das questões de segurança e saúde no trabalho, aplicadas aos processos produtivos da Hemobrás.

8. Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante o ano de 2015, foram obtidas importantes conquistas no âmbito da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC) na empresa, tanto no aspecto técnico quanto gerencial, onde podemos destacar:

- Implantação dos primeiros módulos (Contabilidade, Patrimônio, Fiscal, Financeiro, Orçamento, Recebimento, Compras, Vendas/Faturamento, Gestão de Documentos Administrativos e da Qualidade, Inventário/Estoque (apenas Almoxarifado)) do novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP – Enterprise Resource Planing) da plataforma tecnológica ORACLE E-BUSINESS SUITE, batizado com o nome “Projeto Conecta Hemobrás”. Esse projeto possui 02 Ondas de Implantação, onde a 1ª Onda foi dividida em 02 Blocos, devido à dotação orçamentária de 2015. Para o ano de 2015, com GoLive (entrada em Produção) em 04/01/2016 (1º dia útil de 2016). Ficaram para o 2º Bloco da 1ª Onda e para a 2ª Onda, os seguintes módulos: Custos/Controladoria, Gestão de Armazém (WMS), Inventário/Estoque completo, Expedição, Contratos, Projetos, Manutenção, Produção, Custeios da Produção, Planejamento Orçamentário e Controle da Qualidade. O projeto Conecta foi pensado considerando a necessidade de aquisição de Solução de Gestão Empresarial Integrada, com o fim de modernizar a infraestrutura de software e aplicações da HEMOBRÁS, compreendendo o licenciamento de uso definitivo. A contratação deste software visa suportar o grande volume de dados e informações gerados e requeridos para a futura operação da fábrica, permitindo uma padronização das ferramentas e total integração com o sistema supervisorio que será utilizado para gerenciar os equipamentos destinados a produção dos medicamentos. Dentre os benefícios

gerados com a implantação de toda a solução, pode-se citar a grande abrangência de processos de negócio pré-desenvolvidos para atendimento às necessidades básicas de BackOffice e a integração entre os módulos da solução, de forma a prover e aperfeiçoar o fluxo natural de informações da cadeia produtiva, desde a aquisição e negociação de suprimentos, incluindo a produção efetiva dos hemoderivados, até a apuração financeira e contábil de custos e proventos decorrentes de seus produtos, inseridos em um ambiente seguro, com garantia de integridade e confidencialidade das informações, bem como, com garantia de escalabilidade, disponibilidade e gestão da infraestrutura. Com isso, a HEMOBRÁS visa melhorar a produtividade e qualidade de seus processos internos de negócio, de seu planejamento e de sua governança de TI, reduzindo custos e melhorando a qualidade de seus serviços perante seus consumidores e a sociedade. A implantação da 2ª onda poderá sofrer alteração no seu cronograma visando adequar-se ao estágio atual de desenvolvimento da obra da fábrica e da transferência de tecnologia. O novo cronograma será desenvolvido no primeiro trimestre de 2016.

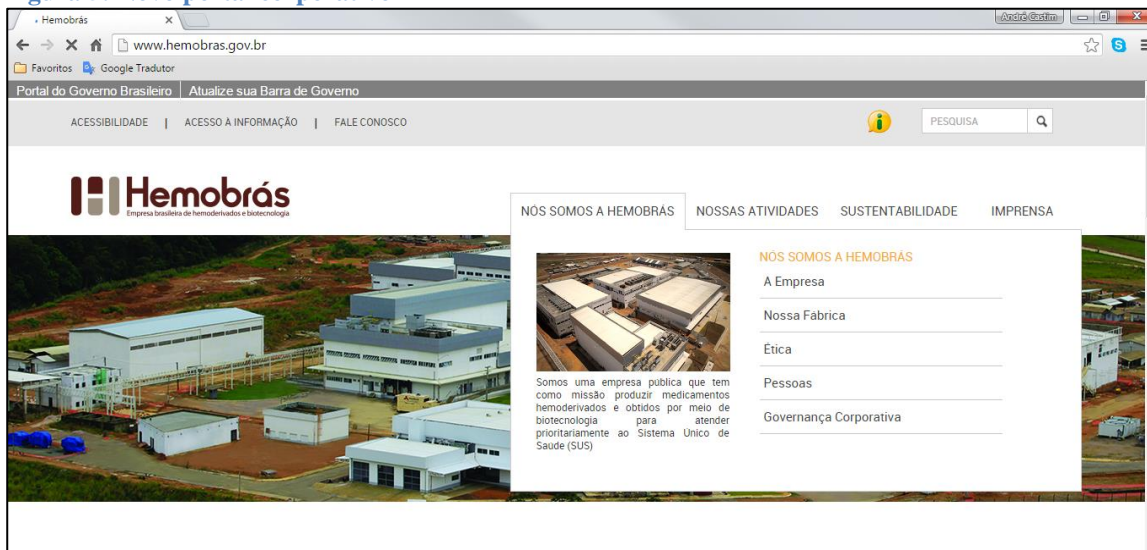
- Aperfeiçoamento do Método SCRUM na área de Infraestrutura de TIC e Desenvolvimento de Sistemas, onde registramos com maior precisão as demandas dos usuários, definimos as prioridades de atendimento e acompanhamos as atividades realizadas por cada membro do time.

Os seguintes projetos de desenvolvimento de sistemas foram acompanhados pelo Método SCRUM durante o ano de 2015:

- Portal Corporativo (Site, Intranet e Extranet): em Produção em Dezembro/2015.
- Rastreabilidade de Medicamento: em atendimento à RDC54/2013 (1ª Fase) com prazo final em Dez/2015, onde o sistema tem como objetivo rastrear 03 lotes de medicamentos desde a sua liberação em estoque até o dispensador (Serviço de Hemoterapia, Secretaria de Saúde, etc.). O sistema foi desenvolvido e acompanhado durante o período de Abril a Dezembro/2015. Esse projeto foi demandado pela área da GPH (Gerência de Plasma e Hemoderivados) com base na RDC. Devido a reavaliação do formato do projeto pela ANVISA, o prazo foi estendido até que as novas orientações estejam disponíveis.
- Avaliação de Desempenho dos Funcionários: O sistema está em fase final de desenvolvimento e com previsão de entrada em Produção para Fevereiro/2016.
- Endereçador dos Correios: objetivo de disponibilizar aos usuários de vários setores da Hemobrás, uma ferramenta de impressão de etiquetas dos Correios para envio de correspondências. Esse pequeno projeto foi escolhido para dar maior maturidade na utilização da plataforma Outsystems pelos novos integrantes da equipe da GTIC (Desenvolvimento de Sistemas) como projeto piloto está em fase de desenvolvimento com previsão de entrar em Produção em 2016.

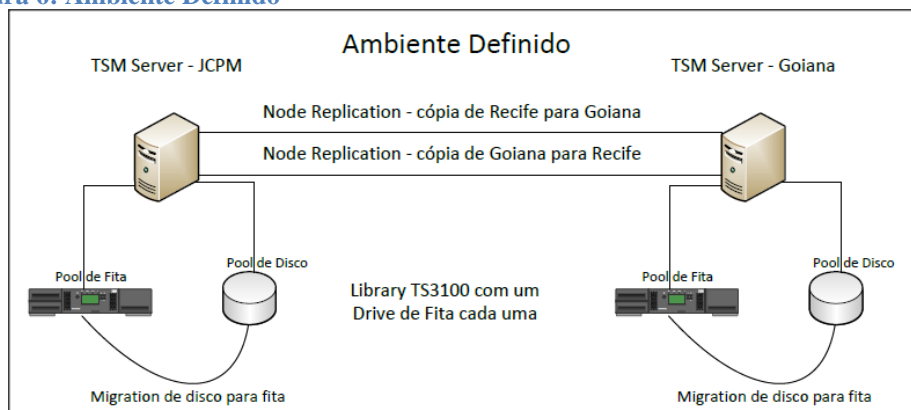
- Disponibilizado em Dezembro/2015, o novo Portal Corporativo da Hemobrás desenvolvido na Plataforma Outsystems.

Figura 5: Novo portal corporativo



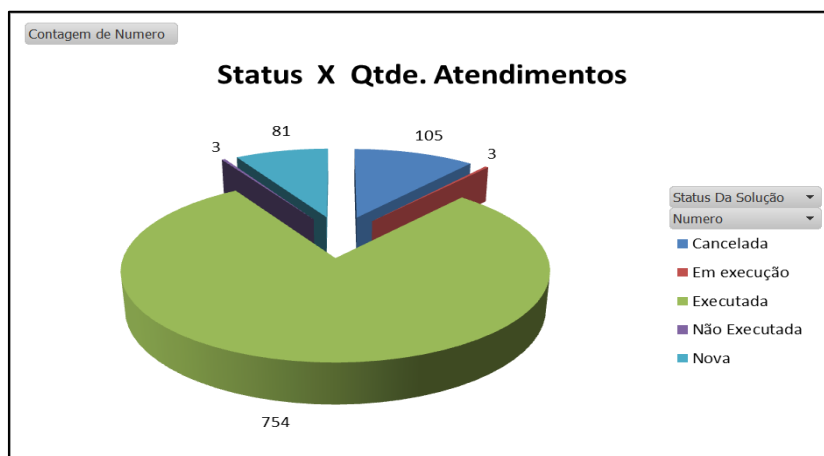
- Contratação de nova Telefonia Móvel para Pernambuco e Brasília-DF, em substituição à antiga, melhorando a tecnologia dos telefones (smartphones), aumentando o controle do consumo, melhorando a disponibilidade de serviços telefonia para os usuários, bem como, a administração do contrato junto às Operadoras.
- Redução no custo da Telefonia Fixa substituindo a telefonia fixa Analógica pela Digital (VoIP) em Pernambuco. Essa nova tecnologia permitiu levar a telefonia fixa para a unidade Fabril. A redução do custo de telefonia foi de R\$ 52.452,39, correspondendo a um percentual de 29,7%. Esses valores envolvem os custos de Telefonia Fixa e o 0800 da Hemobrás disponibilizados aos cidadãos.
- Contratação de link de dados utilizando tecnologia de Fibra Óptica para a Fábrica, com velocidade de 16 Mbps Full, com o objetivo de dar maior estabilidade à operação, bem como, melhorar a qualidade do link. A previsão é que o link esteja instalado e operacional ainda no 1º trimestre de 2016.
- Contratação e regularização dos softwares básicos necessários à operacionalização de toda a empresa através de um Contrato Microsoft Enterprise Agreement (EA), utilizando as informações da plataforma do Portal SAM (Gestão dos Ativos de Software) através de um serviço SaaS (Software como um Serviço), onde pudemos identificar nosso “Gap” para regularização dos softwares na Hemobrás, bem como, otimizar a utilização das licenças entre os usuários. .
- Apoio e suporte às adequações do sistema ERP BENNER às solicitações das áreas usuárias para ajustes e melhorias necessários ao bom andamento das atividades dos usuários.
- Aperfeiçoamento do planejamento de backup corporativo da Hemobrás com utilização de plano de contingência entre unidades através da utilização da ferramenta IBM TIVOLI. Esse aperfeiçoamento nos procedimentos trouxe mais velocidade de recuperação de dados guardados, melhor otimização do tempo de execução do backup e mais confiabilidade da operação, melhorou o processo de centralização do backup com contingência em outra unidade da Hemobrás, fisicamente separadas (figura abaixo).

Figura 6: Ambiente Definido



- Criação e estruturação do Comitê de Tecnologia da Informação com definição do regimento interno e definição dos membros.
- Iniciado o processo de contratação do Serviço de Consultoria para implantar a Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação através da implantação dos processos de Governança de TI, priorizando a revisão do PDTI, segurança da informação, gestão de riscos de TI, plano de continuidade dos serviços de TI, gestão de incidentes, requisições, problemas e níveis de serviços. A conclusão da contratação e início dos serviços está previsto para o 2º trimestre de 2016.
- Iniciado o processo de contratação do Serviço de Impressão para toda a empresa, centralizando a administração através de um software de gerenciamento e controle de impressão. A conclusão da contratação e o início dos serviços estão previstos para o 1º trimestre de 2016.
- Ampliação e melhoria na utilização do ambiente disponibilizado pelo Projeto RHEMO, com maior participação das áreas nos cursos oferecidos pela Rede, bem como, maior integração e relacionamento com a CGSH, gestor do programa RHEMO. O Projeto RHEMO é de capacitação e compartilhamento do conhecimento para profissionais na área de saúde utilizando videoconferência para acesso as informações já disponibilizadas.
- Realizada a 3ª Pesquisa de Satisfação da GTIC com a participação 106 usuários da Hemobrás, onde foi atingida a média percentual de 77,6% (Ótimo e Bom). A pesquisa contou com 16 perguntas objetivas. Os comentários adicionais estão sendo compilados e analisados para inserirmos no nosso processo de melhoria no atendimento aos nossos clientes internos e externos ao longo do ano de 2016.
- Melhoria na utilização da Intranet para abertura de chamados para atendimento da GTIC, onde 946 chamados foram registrados pelos usuários, diminuindo significativamente as solicitações por telefone, e-mail e presencialmente. Dessa forma, podemos ter maior controle dos chamados e identificar gargalos no nosso processo de atendimento aos usuários.

Gráfico 3: Status X Quantidade de Atendimentos



9. Administração e Finanças

A Hemobrás recebe recursos de duas fontes: integralização de capital e receitas oriundas dos contratos com o Ministério da Saúde, o que significa, dentre outros aspectos, que a Hemobrás não possui capital de giro. A administração tem um grande desafio que é manter a construção da fábrica aplicando os recursos da integralização, sem deixar que este principal objetivo seja contaminado pelos problemas da atividade operacional.

As atividades operacionais da Hemobrás vêm apresentando déficit a cada ano. Questões estruturais e principalmente, contratuais com o Ministério da Saúde, único cliente desta estatal, vêm tornando o desafio de reverter o cenário cada vez mais complexo. Demonstraremos que o aumento do prejuízo e do passivo com fornecedores podem levar a empresa a uma insolvência. Embora o conceito de insolvência vá além dos problemas de liquidez no curto prazo, o inadimplemento é o primeiro sintoma. É incontestável que a Hemobrás enfrenta um problema sério de liquidez, motivado pela falta de capital de giro e devido, principalmente, a sua total dependência dos recursos oriundos da integralização de capital e das receitas advindas dos contratos com o MS. As demonstrações financeiras demonstram que a empresa está vivendo uma insolvência iminente.

A Hemobrás já se encontra sob uma insolvência técnica, pois o fluxo de caixa operacional é insuficiente para atender às obrigações correntes, embora ainda não apresente patrimônio líquido negativo no exercício findo em dezembro de 2015.

A variação cambial, quando pontual ou quando estruturada em fluxo de caixa superavitária, é condição que pode ser administrada pelas empresas. Contudo, quando a defasagem cambial é estrutural, advinda de um único cliente, numa empresa cuja única fonte alternativa de recursos é orientada para investimento, e sem patrimônio próprio para buscar recurso de terceiro, há evidente risco de descontinuidade operacional no curso prazo. Vale frisar que, desde o início da execução do primeiro contrato com parceiro internacional, em maio de 2013, o câmbio de recebimento do Ministério da Saúde mostrou-se desfavorável em relação ao câmbio de pagamento junto a fornecedores estrangeiros.

Mesmo com um cenário desfavorável, iniciamos em abril de 2015 a implantação do novo sistema de gestão (ORACLE). Esta ferramenta foi implantada inicialmente na administração da Hemobrás e permitirá que a partir de 2016 a gestão tenha controles mais confiáveis, ágeis e simplificados. Em 2016 já estaremos utilizando os módulos de aquisições, contratos, financeiro, orçamento, suprimento, patrimônio, gerenciamento eletrônico de documentos, contabilidade, fiscal, faturamento e estoque.

A administração vem buscando investir na melhoria contínua da Gestão, aperfeiçoando desde os processos de aquisição, a gestão e fiscalização dos contratos até a liquidação das obrigações contraídas, possibilitando que a Hemobrás gerencie melhor seus recursos, com mais segurança, permitindo atingir as políticas e diretrizes estabelecidas, criando disciplinas de forma a manter o cumprimento das normas legais e regulamentares.

9.1. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações)

A área de aquisições de materiais, bens e serviços na Hemobrás está subdividida da seguinte forma:

- Uma Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC), especializada nos procedimentos para aquisição de materiais, bens e para contratação direta de serviços, através da dispensa e inexigibilidade de licitação, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/1993, respectivamente, bem como realiza as adesões a Atas de Registro de Preços (ARP). Além disso, a ACGC trabalha na gestão administrativa dos contratos gerados pela Empresa;
- Um setor especializado nos procedimentos licitatórios – Gerência de Licitações e Contratações (GLC) - para contratação de obras e serviços e aquisição de materiais, além de todas as publicações no Diário Oficial da União (DOU).

Ambas as unidades técnicas (ACGC e GLC) estão inseridas no contexto e na área de atuação da Diretoria de Administração e Finanças (DAF).

Na ACGC são realizados todos os levantamentos iniciais de preços que servirão de base necessária para a realização de futuras licitações, bem como são precificados todos os processos relativos às Dispensas de Licitação (independentemente do valor), as adesões às Atas de Registro de Preços (ARP) e as Inexigibilidades de Licitação. É realizada também a gestão administrativa dos contratos da Empresa, que engloba, entre outras atividades, a elaboração das minutas de termos aditivos, procedimentos de aplicação de sanções administrativas e controle das certidões para pagamento (CEIS, Certidão de Débito Trabalhista, FGTS, INSS e Receita/PGFN). Além disso, é feita a elaboração das minutas de contratos oriundos de dispensa de licitação, inexigibilidade e adesão à Ata de Registro de Preços.

Na GLC são executados os procedimentos para a aquisição de materiais e a contratação de serviços, por meio de procedimentos licitatórios, e as respectivas contratações e publicações no DOU.

Dispensas, Adesões as Atas de Registro de Preços e Inexigibilidade de Licitações

As dispensas, as adesões às atas de registro de preços e as inexigibilidades de licitações são realizadas de acordo com o permissivo legal e dentro dos procedimentos e formas estabelecidos na legislação vigente, de modo a garantir a realização dos processos administrativos necessários para a aquisição direta de materiais, bens e para contratação direta de serviços essenciais para a gestão e operacionalização da empresa.

No ano de 2015, o total de dispensas de licitação instauradas atingiu o quantitativo de 147 (cento e quarenta e sete) processos, incluindo todos os incisos contratados pelo artigo 24, da Lei nº 8.666/1993.

Tabela 12: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2015.

Fundamento legal	Descrição da dispensa	Quantidade processos	% relacionado com a quantidade de processos	Valor empenhado	% relacionado com o valor empenhado
Inciso II, Art. 24	Para outros serviços e compras. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso II e §1º do art. 24.	143	97,28%	607.517,49	6,39%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	2	1,36%	8.830.432,32	92,84%
Inciso VIII, Art. 24	Para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública.	1	0,68%	70.000,00	0,74%
Inciso XIII, Art. 24	Para contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos.	1	0,68%	3.360,00	0,03%
Total	----	147	100,00%	9.511.309,81	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se na tabela abaixo que 143 (cento e quarenta e três) processos instaurados correspondem ao valor de até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93,

combinado com o inciso II e §1º do art. 24, mas significam, porém, apenas 6,39% (seis vírgula trinta e nove por cento) do valor total empenhado nas dispensas de licitação no ano.

Além disso, as dispensas contratadas referem-se e estão relacionadas diretamente com a fase pré-operacional da Empresa, pois nesta fase necessita-se contratar fornecedores (as) parceiros (as) que qualifiquem e aprimorem a base operacional e administrativa da Empresa, como forma de garantir e aperfeiçoar os processos de gestão e a sua estrutura organizacional.

Tabela 13: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2015.

Fundamento legal	Quantidade processos instaurados	% relacionados com a quantidade de processos	Valor empenhado	% relacionado com o valor total empenhado
Dispensas tipificadas pelo Inciso II, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	143	97,28%	607.517,49	6,39%
Dispensas tipificadas pelos Incisos IV, VIII e XIII, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	4	2,72%	8.903.792,32	93,61%
Total	147	100,00%	9.511.309,81	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Um ponto importante a ser mencionado diz respeito ao fato de que mesmo considerando o limite de dispensa de licitação imposto à Hemobrás por Lei (R\$ 16.000,00), as aquisições realizadas pela Empresa, em média, estiveram em R\$ 4.248,37, ou seja, distante do limite estabelecido legalmente para esse tipo de contratação. Para isso, basta-se dividir o valor contratado pelo artigo 24, inciso II (R\$ 607.517,49) pelo número de processos instaurados (143 processos), para encontrar o valor médio de cada processo contratado.

Das duas dispensas enquadradas no inciso IV, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, uma foi para contratação de caminhões refrigerados do tipo diesel elétrico para o armazenamento de plasma humano por um período de até 180 dias e a outra foi para a contratação de empresa de terceirização para substituição de contrato rescindido unilateralmente pela Hemobrás devido a irregularidades cometidas por parte da contratada.

Quanto à dispensa referente à contratação de caminhões refrigerados, entendemos ser necessário apresentar um breve histórico. Em 2014 a Hemobrás contratou emergencialmente a empresa Módulo Locação de Containers Ltda. para realizar a armazenagem do plasma em contêineres refrigerados. De janeiro a abril de 2015, apesar do monitoramento sistemático da equipe da Hemobrás, a empresa contratada não conseguiu demonstrar, até aquele momento, de forma analítica, o atingimento das condições técnicas necessárias ao satisfatório desempenho do serviço. Em decorrência do descumprimento contratual acima referido, a Hemobrás adotou as medidas contratuais para solucionar essa questão, o que resultou na rescisão unilateral do contrato. Considerando o aumento do estoque de plasma e como a Hemobrás não possuía mais espaço no Bloco B01 (câmara fria para armazenagem do plasma), esta empresa pública deflagrou procedimentos internos, com a urgência que o caso pugna, para contratação dos serviços demandados com a contratação de um operador logístico na Região Metropolitana do Recife para proceder à armazenagem em câmara fria. Se não realizássemos a contratação havia risco de ocorrer o descarte de plasma.

Na ausência de câmara fria apta, já que nenhum dos concorrentes que apresentaram proposta possuía armazém que funcionasse na temperatura preconizada, deflagrou-se a contratação emergencial de armazenagem provisório sobre rodas em temperatura refrigerada, já que a Hemobrás tinha conhecimento da existência no mercado de caminhões qualificados e que atendiam a temperatura necessária para a manutenção do plasma em perfeitas condições, visto que eles são eram empregados na coleta do plasma em todos os hemocentros do país.

Esta contratação, que teve a Expresso Minas Frio Ltda. como vencedora, possuía duas características sumamente distintas daquele firmado com a Módulo Locação de Containers Ltda. Enquanto na nova contratação pagava-se pela efetiva utilização da posição-paleta, no primeiro contrato estava previsto o pagamento da estrutura disponibilizada, independentemente da área efetivamente utilizada. Outra característica importante era a possibilidade de início imediato da prestação do serviço, o que de fato ocorreu. Apesar de o contrato prever o valor total de R\$ 8,3 milhões, como o serviço seria pago por posição-paleta efetivamente utilizada, a Hemobrás desembolsou durante toda a vigência do contrato o valor de R\$ 4,3 milhões.

Ainda com relação às dispensas, enquadrada no inciso VIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/1993, constata-se também a contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, para a Prestação de serviços postais e correlatos.

Já com relação à dispensa enquadrada no artigo 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93, a mesma foi realizada para contratação de entidade sem fins lucrativos, contratada para admitir jovens através do programa aprendiz para trabalharem na Hemobrás, instituídos pela Lei n. 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005 e Portarias do MTE nº 615/2007, nº 2003/2008 e nº 723/2012.

Vale frisar que a natureza dos serviços prestados pela Hemobrás não pode sofrer descontinuidade, por isso se fez necessário realizar os procedimentos administrativos com base no inciso que permite a contratação emergencial por tempo determinado. O prazo estabelecido foi o necessário para a realização de um novo procedimento licitatório, observado cada caso específico.

No ano de 2015, a empresa realizou um procedimento de adesão à Ata de Registro de Preços (ARP) para aquisição de nobreaks para serem utilizados na fábrica.

Todos os processos pautaram-se pela busca de maior agilidade à implantação de novos procedimentos operacionais e administrativos na Empresa, além de garantir a funcionalidade da gestão, tendo em vista o aumento do nível de complexidade dos sistemas de informação atualmente existentes, bem como a chegada dos novos (as) concursados (as), que aumenta a necessidade de melhoria na estrutura física da Empresa, além de permitir a modernização dos equipamentos necessários à realização do trabalho contínuo dos (as) empregados (as), que estão sendo contratados durante o decorrer do ano.

Com relação às inexigibilidades de licitação, foram concluídos 3 processos no ano de 2015, perfazendo um total geral de R\$ 2.444.540,53 (dois milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil e quinhentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos), cujo detalhamento encontra-se na próxima tabela.

Tabela 14: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2015.

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
O extrato de inexigibilidade de licitação nº 001/2015, foi publicado no DOU, seção 3, página 138, dia 26/01/2015. O extrato de contrato foi publicado no dia 09/02/2015, seção 3, página 117.	25800.004010/2014	Contratação de serviço de aperfeiçoamento profissional no idioma francês, in company.	98.982,00	2015NE0000047
O extrato de inexigibilidade de licitação nº 002/2015, foi publicado no DOU, seção 3, página 107, dia 31/07/2015. O extrato de contrato foi publicado no dia 07/08/2015, seção 3, página 88.	25800.001346/2015	Contratação da EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT, CNPJ nº 34.028.316/0021-57, para prestação de serviços postais e correlatos, para atendimento das demandas de todas as unidades da Hemobrás.	30.000,00	2015NE000443
O extrato de inexigibilidade de licitação nº 003/2015, foi publicado no DOU, seção 3, página 126, dia 24/09/2015. O extrato de contrato foi publicado no dia 28/12/2015, seção 3, página 54.	25800.005072/2015	Contratação de uma empresa de engenharia especializada para realizar serviços de manutenção corretiva, preventiva e preditiva em um sistema de movimentação de cargas automatizado composto por 2 transelevadores, transportadores, porta-pallets e sistema de diagnóstico de pallets, instalados na unidade fabril da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (HEMOBRAS).	2.315.558,53	2015NE000516

Fonte: ACGC/GA/DAF

Como se pode observar, a principal inexigibilidade de licitação, bem como a maior parcela desembolsada, foi para o processo relativo a serviços de engenharia para a fábrica da Hemobrás, relativo à contratação de empresa de engenharia especializada para realizar serviço de manutenção corretiva, preventiva e preditiva em sistema de movimentação de cargas automatizado composto por 02 transelevadores, transportadores, porta-páletes e sistema de diagnóstico de páletes. Tal contratação justificou-se em virtude de o sistema de movimentação de cargas automatizado, utilizado pela Hemobrás, para o armazenamento do Plasma em temperatura ultra-baixa (-35°), ter sido adquirido junto à empresa Dematic Sistemas e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda; sendo um sistema diferenciado, criado especificamente para atender às necessidades da estatal, razão pela qual, existem peças e componentes específicos – necessários à sua manutenção – que diferem das peças de qualquer outro sistema. Além disso, a dita empresa apresentou Atestado de Exclusividade fornecido pela ABIMAQ, em que é informado que a Dematic detém a exclusividade na prestação do serviço de manutenção e assistência técnica com garantia autorizada.

Na comparação entre dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades de licitação, têm-se a seguinte relação estabelecida, no que concerne aos processos finalizados, conforme disposto no quadro abaixo:

Tabela 15: Comparação entre dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades, no ano de 2015.

Fundamento legal	Quantidade de processos	Valores contratados	Porcentagem / total
Dispensa de Licitação	147	9.511.309,81	79,38%
Adesões às Atas de Registro de Preços	1	25.414,00	0,21%
Inexigibilidade de Licitação	3	2.444.540,53	20,40%
Total	151	11.981.264,34	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Verifica-se na tabela acima, que as dispensas superam as inexigibilidades e as adesões às atas de registro de preços. Fato que se justifica, uma vez que as inexigibilidades só são efetivamente realizadas quando não há condições de concorrência ou disputa, já que de acordo com o objeto pretendido, elas são classificadas como únicas e exclusivas. Já no caso das adesões, outra empresa pública já realizou o devido procedimento licitatório legal, cabendo, tão somente a Hemobrás, aderir nos moldes já pré-estabelecidos no edital do outro ente público, inclusive no que se refere ao preço pactuado.

As dispensas são formalizadas e concluídas após o levantamento de preços com pelo menos três ou mais fornecedores válidos. A disputa de preços acontece, mas no universo bem menor do que ocorre na licitação. Além disso, nas dispensas de licitação as exigências para habilitação são menores, se comparadas aos processos licitatórios.

Com relação aos indicadores internos gerenciais, estabelecidos pela ACGC, para o ano de 2015, observa-se o controle estabelecido em indicadores que vão da avaliação do tempo médio de dias em que o processo tramita entre a autuação e a assinatura do contrato, passando pelo percentual de economia na aquisição de produtos e serviços nos processos de dispensa de licitação, além de outros que serão aqui analisados.

Gestão administrativa dos contratos em 2015

Com relação à gestão administrativa dos contratos da empresa, o ano de 2015 foi marcado pela discussão e reavaliação das rotinas de trabalho, com objetivo de readequar o fluxo das rotinas de acordo com a evolução da empresa, em um ciclo de melhoria contínua dos procedimentos.

A gestão administrativa dos contratos se resume, basicamente, na verificação, controle e acompanhamento sistemático da validade de diversas certidões das empresas contratadas, tais como: inidoneidade (CEIS), Certidão de Débito Trabalhista, FGTS, INSS e Receita/PGFN, bem como na elaboração das minutas de contratos, termos aditivos e procedimentos de aplicação de sanções administrativas. No ano de 2015, foi dado início à implantação de um novo sistema informatizado integrado na Hemobrás. Tal ferramenta além de dar mais segurança aos procedimentos da empresa como um todo interfere diretamente nos procedimentos de gestão administrativa contratual. Com o novo sistema – ORACLE – não serão mais necessários os apontamentos das Notas Fiscais efetuados pela Assessoria de Compras e Gestão de Contratos – ACGC, anteriormente realizados para sensibilização do orçamento. No mais, o módulo de suprimentos – onde serão operadas as alterações contratuais – foi projetado, o tanto quanto possível, para que possibilite, de forma programática, a moderna visão de gestão contratual em tempo real.

É importante diferenciar a fiscalização dos contratos de sua gestão administrativa. A fiscalização é tarefa atribuída ao setor técnico competente/área demandante do serviço, a quem cabe o acompanhamento sistemático da execução do objeto contratado, mantendo o contato direto com os fornecedores contratados, de modo a garantir a execução perfeita do objeto pactuado. Esse é o paradigma adotado pela moderna Administração Pública, que diferencia a Gestão Operacional da Gestão Administrativa dos contratos administrativos.

Essa divisão de tarefas permite ao fiscal do contrato se preocupar apenas com a execução direta do contrato, e não com a parte administrativa do mesmo. Além disso, cabe exclusivamente ao fiscal do

contrato, a relação direta com o (a) fornecedor (a), permitindo ajustar, na medida da execução plena do objeto, os desvios que por ventura possam estar influenciando sua perfeita execução.

Na gestão administrativa do contrato, a ACGC verifica todos os contratos vigentes existentes na empresa, através de planilha de controle sistemático, inclusive aqueles que já se encontram finalizados, permitindo-se, com isso, aprimorar os controles de gestão na realização do acompanhamento sistemático dos contratos, ativos e não ativos existentes na empresa.

Dentro dessa premissa, atualmente, na planilha de acompanhamento sistemático dos contratos, confeccionada pela ACGC, permite-se aferir diversos tipos de controles que são essenciais para o andamento de todos os contratos na Empresa, tais como:

- a) aferição e acompanhamento da modalidade de garantia apresentada;
- b) controle da apresentação da conta vinculada apresentada, nos casos de terceirização de mão de obra;
- c) controle das alterações contratuais acontecidas durante a validade do contrato;
- d) controle do nome de fiscalização de cada contrato;
- e) controle do prazo de validade de cada contrato, inclusive controlando o número de meses que ainda falta para o mesmo finalizar;
- f) publicações dos extratos e contratos e suas alterações no Diário Oficial da União – DOU;
- g) controle dos processos que ainda não se encontram renovados;
- h) controle dos dados relativo ao processo que gerou o contrato;
- i) controle dos dados originais e atualizados dos contratos;
- j) indicação de alerta para processo vencido, processo sem prorrogação e processo sem data;
- l) possibilidade de filtrar qualquer dado existente na planilha, garantindo maior agilidade na busca da informação pretendida;

Aquisições de materiais e serviços por meio de processos licitatórios

Dos 41 (quarenta e um) processos de aquisição de bens/contratação de serviços promovidos pela GLC em 2015, 23 (vinte e três) foram finalizados, perfazendo um percentual de 56,09 % (cinquenta e seis vírgula zero nove por cento) de processos licitatórios concluídos e homologados.

Na tabela abaixo, esboça-se a representatividade percentual das modalidades licitatórias utilizadas nos processos em 2015.

Tabela 16: Informações sobre a situação dos processos, por modalidade de licitação, realizados no exercício de 2015.

Modalidade	Homologada	Em andamento	Fracassada	Deserta	Revogada	Suspensa	Total
Pregão	23	9	4	1	0	3	40
Concorrência						1	1
Total	24	9	4	1	0	4	41

Fonte: GLC/DAF

É possível observar que a modalidade pregão representa quase a totalidade das licitações da empresa, cuja sistemática de funcionamento proporciona grande transparência, em todos os procedimentos do certame, que podem ser acompanhados em tempo real em audiências públicas, seja no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br) ou nos locais físicos pré-definidos nos editais.

Comparativo entre os anos de 2014 e 2015

No comparativo entre os anos de 2014 e 2015, notadamente no que se refere ao quantitativo de processos concluídos, temos que a modalidade pregão apresenta-se com um acréscimo no número de processos finalizados, de 20 (vinte) para 23 (vinte e três).

As dispensas de licitação decresceram de 205 (duzentos e cinco) para 147 (cento e quarenta e sete), configurando uma diminuição no número de procedimentos realizados.

As inexigibilidades apresentam-se em torno de 5 (cinco) processos em 2014, e 3 (três) em 2015, também configurando decréscimo nesse tipo de contratação.

As adesões às Atas de Registro de Preços apresentaram 5 (cinco) processos em 2014, enquanto em 2015 apenas uma adesão foi efetuada.

Na tabela abaixo, visualiza-se a comparação nos dois últimos anos, com relação aos números de processos concluídos, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado.

Tabela 17: Comparação entre processos concluídos, nos anos de 2014 e 2015.

Modalidade	Quantidade de processos em 2014	Relação % Quantidade de processos em 2014	Quantidade de processos em 2015	Relação % Quantidade de processos em 2015
Pregão	20	8,47%	23	13,22%
Adesão à Ata de Registro de preço	5	2,12%	1	0,57%
Tomada de Preços	1	0,42%	0	0 %
Dispensa	205	86,86%	147	84,48
Inexigibilidade	5	2,12%	3	1,72
Total	236	100,00%	174	100,00

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Os dados da tabela abaixo, sob a ótica dos valores contratados, demonstram as diferenças entre 2014 e 2015, bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

Tabela 18: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2014 e 2015.

Modalidade	Valor contratado em 2014	Relação % valor contratado 2014	Valor contratado em 2015	Relação % valor contratado 2015
Pregão	31.347.126,00	36,81%	34.520.601,61	74,23 %
Adesão à Ata de Registro de preço	616.887,71	0,72%	25.414,00	0,05%
Tomada de Preços	298.465,00	0,35%	0,00	0%
Dispensa	10.055.278,38	11,81%	9.511.309,81	20,45%
Inexigibilidade	42.831.397,05	50,30%	2.444.540,53	5,26%
Total	85.149.154,14	100,00%	46.501.865,95	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Observa-se que no ano de 2015, os valores referentes aos pregões apresentam-se com um acréscimo em torno de 10% em relação ao ano de 2014. Por outro lado, as Dispensas, Inexigibilidades e Adesões às Atas de Registro de Preço apresentam decréscimo em relação ao ano de 2014.

9.2. Execução Orçamentária e Financeira

Em 2015, os dispêndios de capital, organizados em programas do Ministério da Saúde no âmbito do PPA, foram distribuídos nos seguintes programas/ações:

PROGRAMA 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Ação 146V – Aquisição de equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos;

PROGRAMA 2055 – Desenvolvimento Produtivo

Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia;

PROGRAMA N807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais

- Ação 3286 - Instalação de bens imóveis;
- Ação 4101 - Manutenção e adequação de bens Imóveis/Nacionais;
- Ação 4102 - Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos;
- Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Os dispêndios correntes são executados conforme as rubricas abaixo:

- 241.000 - Pessoal e Encargos Sociais
- 242.000 - Materiais e Produtos
- 243.000 - Serviços de Terceiros
- 244.000 - Utilidades e Serviços
- 245.000 - Tributos e Encargos parafiscais
- 246.000 - Encargos Financeiros
- 249.000 - Outros dispêndios correntes

Na Tabela a seguir se pode ver o quadro demonstrativo dos dispêndios correntes para o exercício de 2015:

Tabela 19: Execução por rubrica orçamentária.

Execução Orçamentária								
Programas de Dispêndios Globais - Dispêndios Correntes	2014			2015			Comparativo	
	Orçamento Aprovado	Realizado	Exec.	Orçamento Aprovado	Realizado	Exec.	Exec 2014 X 2015	Realizado 2014 X 2015
	R\$	R\$	%	R\$	R\$	%	%	%
Pessoal e encargos sociais	24.480.003	20.308.744	82,96	35.470.504	29.904.879	84,31	1,63	47,25
Materiais e produtos	286.724.269	285.161.124	99,45	484.309.549	468.021.961	96,64	-2,83	64,13
Serviços de terceiros	99.680.054	99.318.071	99,64	94.530.090	77.552.455	82,04	-17,66	-21,92
Utilidades e Serviços	3.454.185	2.779.939	80,48	7.061.101	4.209.698	59,62	-25,92	51,43
Tributos e encargos parafiscais	54.837.979	46.000.948	83,89	56.491.692	34.355.826	60,82	-27,50	-25,31
Encargos financeiros	150.000	111.684	74,46	R\$ 898.600	211.695	23,56	-68,36	89,55
Outros dispêndios correntes	18.006.953	15.064.063	83,66	88.471.291	55.059.305	62,23	-25,61	265,50
Totais Anuais Dispêndios Correntes	487.333.443	468.744.572	96,19	767.232.827	669.315.819	87,24	-9,30	42,79

Fonte: SIEST/DEST/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício)

Importante destacar que as despesas com a distribuição do Fator VIII Recombinante e as despesas com o Serviço de Fracionamento do Plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, diretamente, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos”, “Serviços de Terceiros”, “Tributos e Encargos” e, em 2015, de forma bastante expressiva, a rubrica “Outros Dispêndios Correntes” impactada pela despesa com variação cambial.

Em relação a 2014 houve um acréscimo de aproximadamente 64% nas despesas com Materiais e Produtos, explicado pelo aumento na distribuição do Fator VIII Recombinante. Em 2015 a Hemobrás distribuiu 450 milhões de Unidades Internacional – UI nas três apresentações previstas no contrato com o Ministério da Saúde, 250 UI, 500 UI e 1.000 UI.

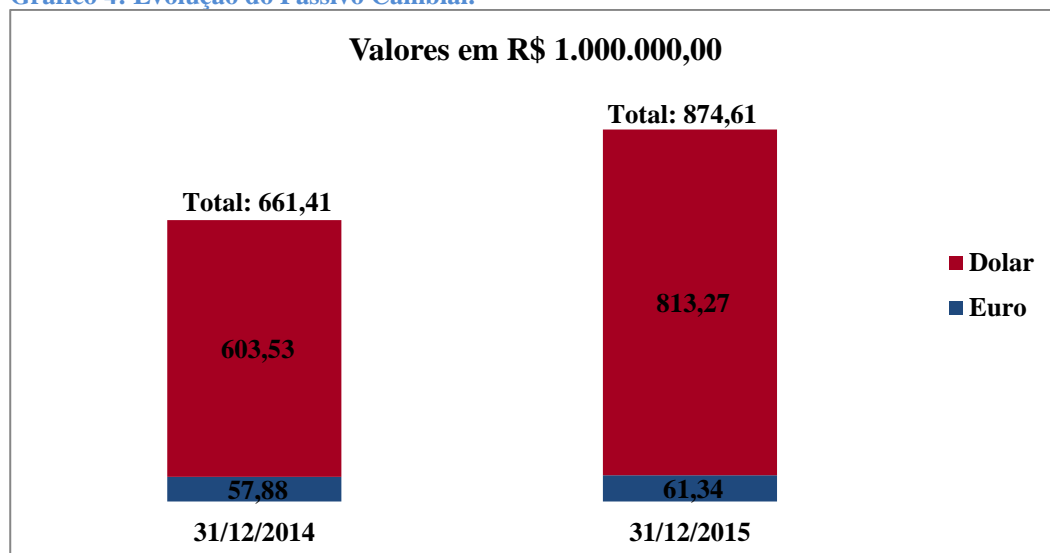
Nas despesas com Serviços de Terceiros houve uma e uma redução de, aproximadamente, 22% influenciada basicamente pela despesa com os Serviços de Fracionamento de Plasma. Em 26 de setembro de 2014 houve uma redução de, aproximadamente, 42% do quantitativo previsto no contrato referente ao Serviço de Fracionamento, equivalente a de 108 mil litros de plasma, conforme primeiro termo aditivo ao contrato nº 123/2013, cuja repercussão se deu em 2015.

Já o aumento na rubrica Outros Dispendios Correntes refere-se às despesas com Variação Cambial, despesas estas diretamente ligadas às operações com produtos estratégicos e transferência de tecnologia. Exceto pela Variação cambial, os gastos encontram-se aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da Empresa e às projeções orçamentárias.

É fato merecedor de ênfase o efeito da variação cambial na composição do endividamento da Hemobrás no exercício de 2015. Tal importância é decorrente de, aproximadamente, 99,28% do valor devido aos fornecedores se referirem a débitos em moedas estrangeiras, mais precisamente com os fornecedores LFB Biomedicaments e Baxter, ligados diretamente aos dispêndios com Transferência de Tecnologia, Fracionamento do Plasma e compra de Fator VIII Recombinante para distribuição a população brasileira. O valor contabilizado referente a estes dois fornecedores em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 874.609.703 o que demonstra um acréscimo em relação a 2014 de 143,77%.

Utilizando como base o valor do câmbio do dia da emissão do documento referência, o valor do passivo consistia em R\$ 661.405.242, trazendo para o câmbio de fechamento do exercício de 2015 este valor atingiu a ordem de R\$ 874.609.703, aumentando em 32,24% o valor comprometido com fornecedores. Os gráficos a seguir ilustram o efeito da volatilidade do câmbio no endividamento da Hemobrás.

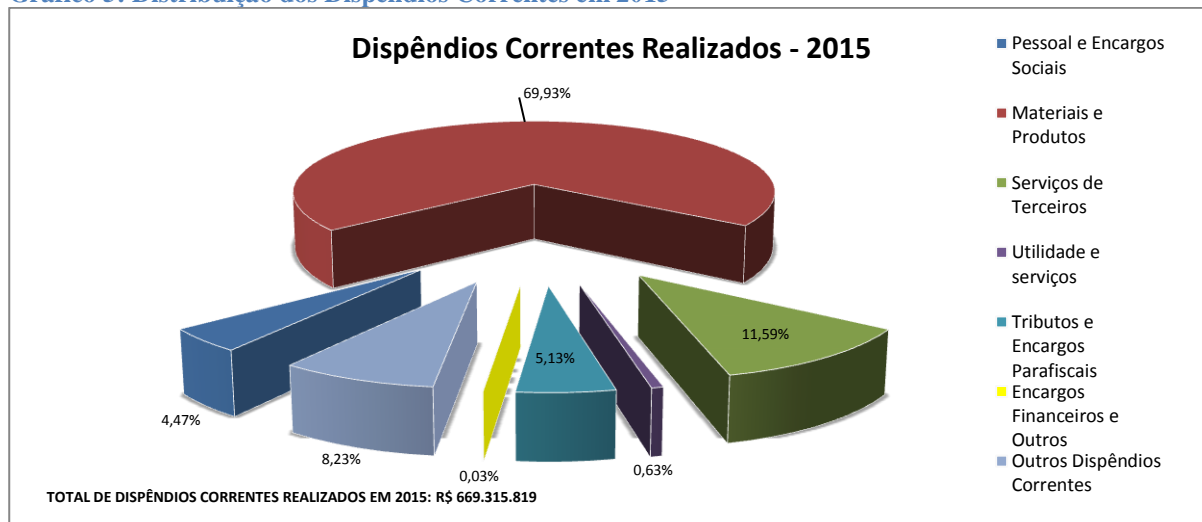
Gráfico 4: Evolução do Passivo Cambial.



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação à composição dos dispêndios correntes realizados em 2015, no gráfico a seguir pode se observar a que 69,93% está relacionada às despesas com Materiais e Produtos, rubrica influenciada, basicamente, pela distribuição do produto Fator VIII Recombinante; 11,59% referem-se às despesas com Serviços de Terceiros, com expressiva representação da despesa com serviço de Fracionamento do Plasma no exterior; 4,47% referem-se às despesas de Pessoal e a Encargos Sociais e 8,23 % se refere a outros dispêndios correntes. As despesas com Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros representaram 81,5% do total das despesas de custeio, mantendo aproximadamente a mesma relação da execução do ano de 2014, quando a soma das duas rubricas representou 82% do total.

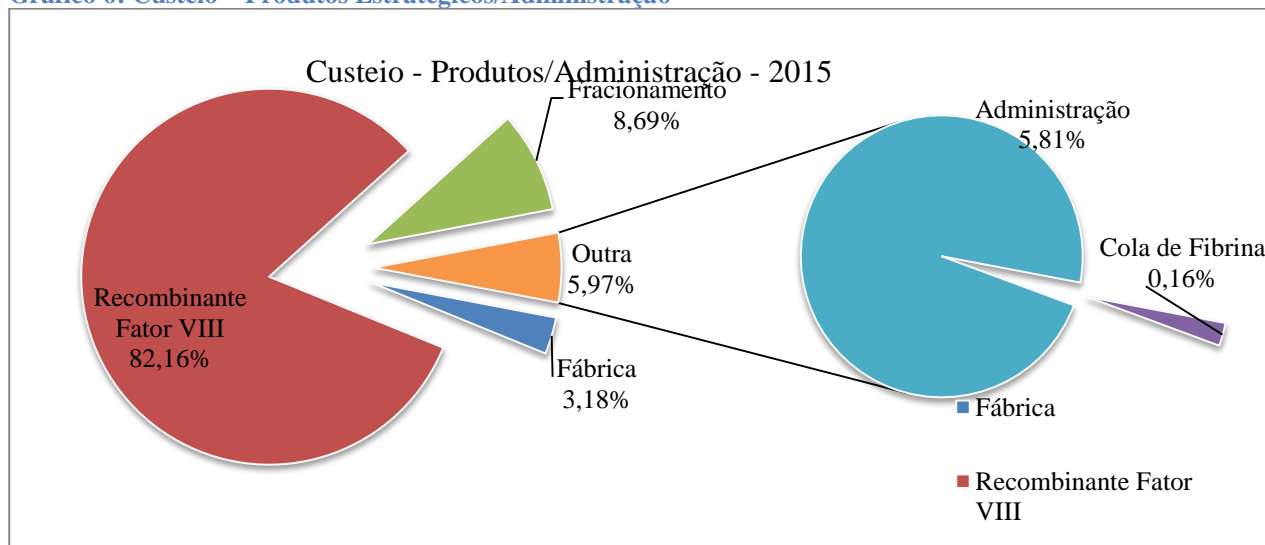
Gráfico 5: Distribuição dos Dispêndios Correntes em 2015



Fonte: SOF/GA/DAF

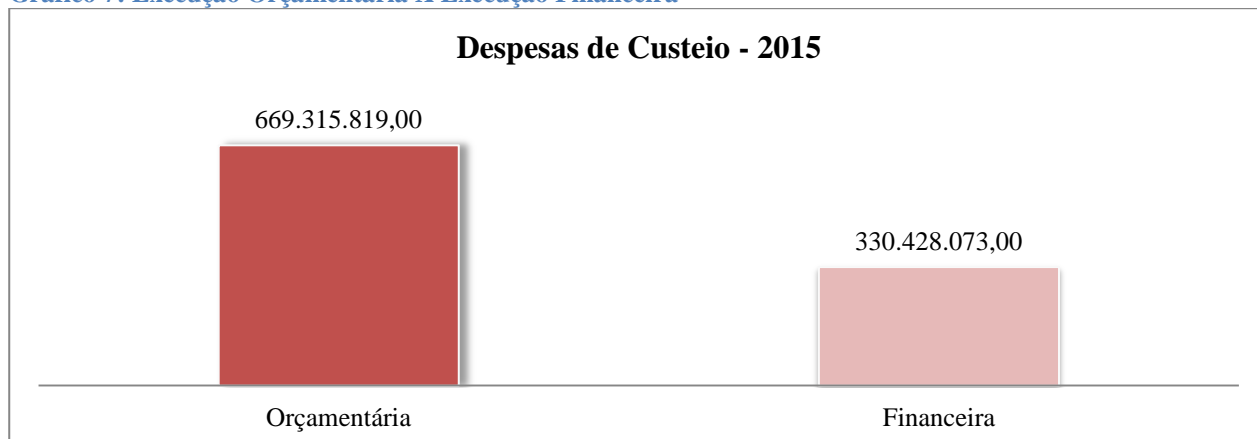
Outra visão da composição da despesa corrente pode ser observada no gráfico a seguir, com a distribuição das despesas de custeio dividida de acordo com as atividades produtivas e administrativas. Nesse corte analítico, podemos verificar que as despesas com a administração da Hemobrás são inferiores a 6% do total das despesas.

Gráfico 6: Custeio – Produtos Estratégicos/Administração



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 7: Execução Orçamentaria X Execução Financeira



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação à execução das despesas de capital, a tabela a seguir apresenta a execução orçamentária de 2015 por ação orçamentária, comparando com o exercício anterior.

Tabela 20: Demonstrativos de dispêndios de capital – Imobilizado - em 2014 e 2015.

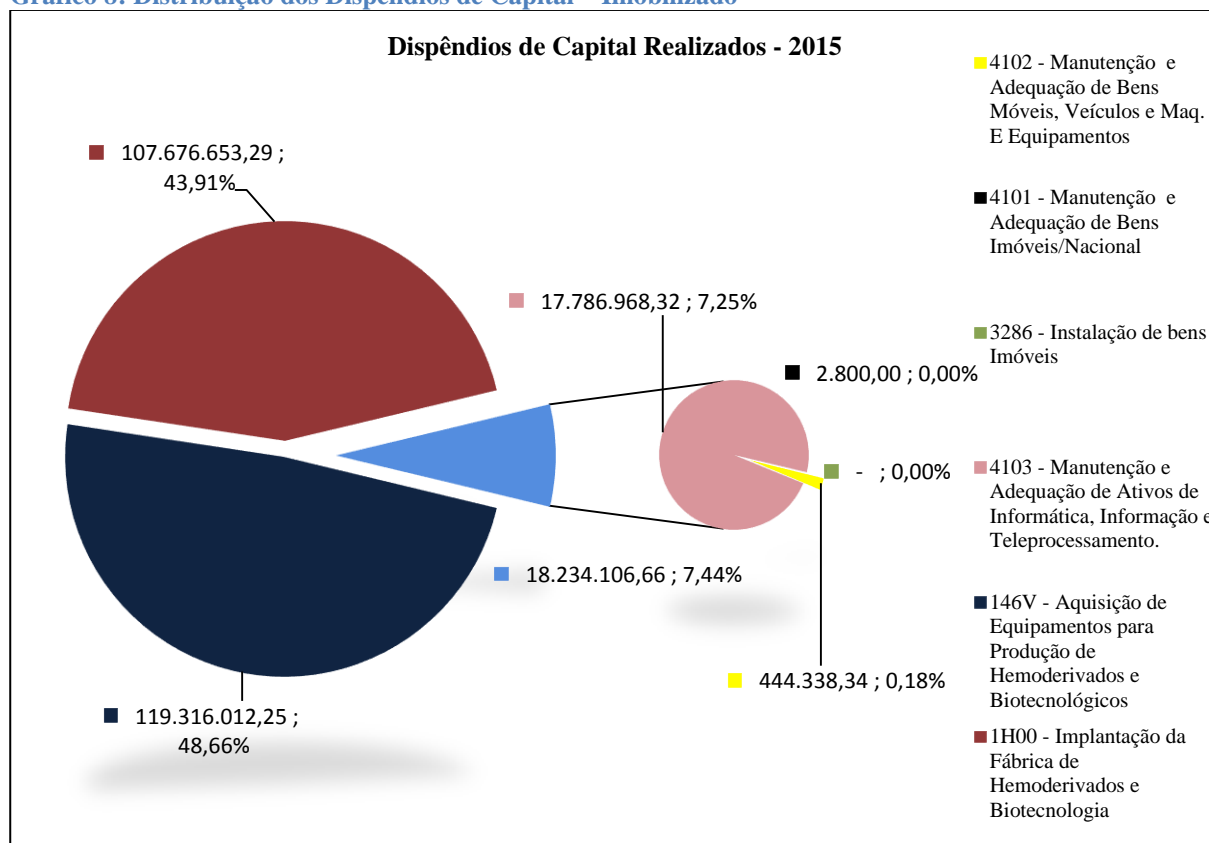
PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS DE CAPITAL	2014			2015			% execução Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	Desempenho de meta anual em %	(c) Orçado/Realizado	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	Desempenho de meta anual em %	(c) Orçado/Realizado		
PROGRAMA N004 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	55.583.145	49.751.846	89,51%	178.859.541	119.316.012	66,71%	-25,47%	139,82%
PROGRAMA N040 - Política de Desenvolvimento Produtivo	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	205.365.372	118.048.119	57,48%	174.205.872	107.676.653,29	61,81%	7,53%	-8,79%
PROGRAMA N807 - Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de empresas Estatais Federais	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c) Orçado/Realizado	Comparativo 2014X2015	Valor realizado 2014X2015
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2015/c2014)	(b2015/b2014)
3286-Instalação de Bens Imóveis	100.000	-	0,00%	100.000	-	0,00%	-	-
4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis / Nacional	100.000	15.252	15,25%	100.000	2.800,00	2,80%	-81,64%	-81,64%
4102-Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	1.405.125	440.990	31,38%	795.050	444.338	55,89%	78,08%	0,76%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.	8.776.600	387.045	4,41%	22.967.908	17.786.968	77,44%	1656,08%	4495,58%
Total Anual dos Dispêndios de Capital	271.330.242	168.643.253	62,15%	377.028.371	245.226.771	65,04%	4,65%	45,41%

Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2014, a Hemobrás executou R\$ 168.643.252 em investimentos, já em 2015 a execução atingiu R\$ 245.226.772, verificando-se um aumento de 45,41%. Em relação à Ação 1H00, tivemos uma redução gradual de obras civis e um aumento de obras eletromecânicas. Essa última envolvendo maiores complexidades e interação com outros participantes do projeto. No entanto, de modo geral, o ritmo médio de avanço da execução física da obra foi mantido com uma pequena melhora de 4,33% sobre o ano anterior.

As despesas referentes a equipamentos ligados a transferência de tecnologia passaram a ser alocados na ação 146V desde o ano de 2014. Esta Ação teve um incremento, em valor, de aproximadamente 140% em relação a 2014 devido ao grande número de equipamentos importados em 2015.

Gráfico 8: Distribuição dos Dispêndios de Capital – Imobilizado

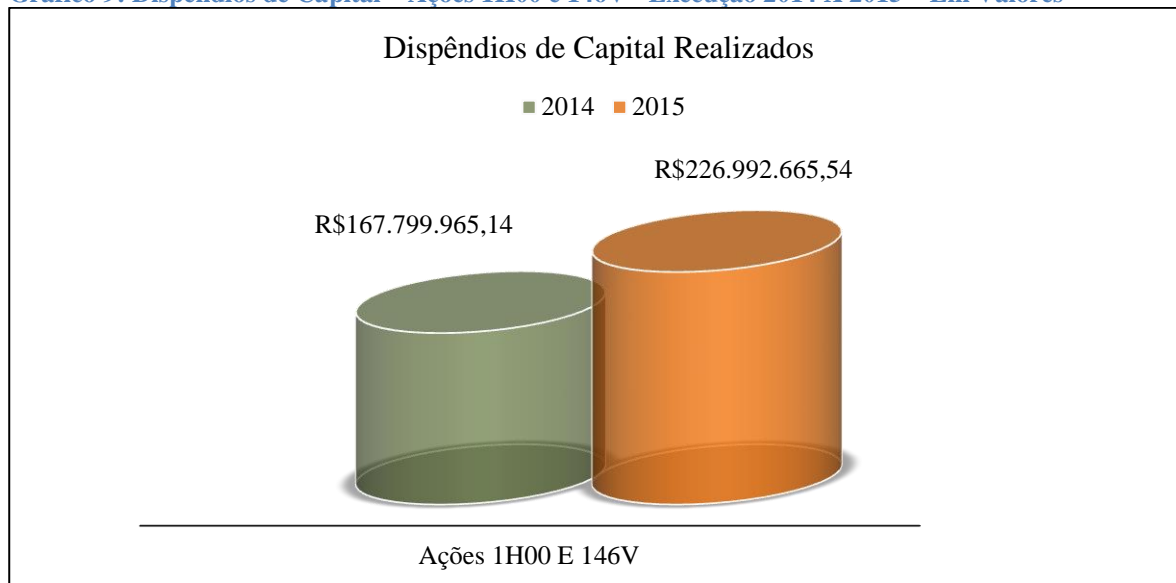


Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2015 a Ação 146V – Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos, superou a Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia, com uma pequena diferença participação no total dos dispêndios de capital (Imobilizado). A primeira contribuiu com uma participação de 48,66% e a segunda, com 43,91% do total. Esse movimento já era esperado devido ao avanço das obras e a aceleração das aquisições de equipamentos.

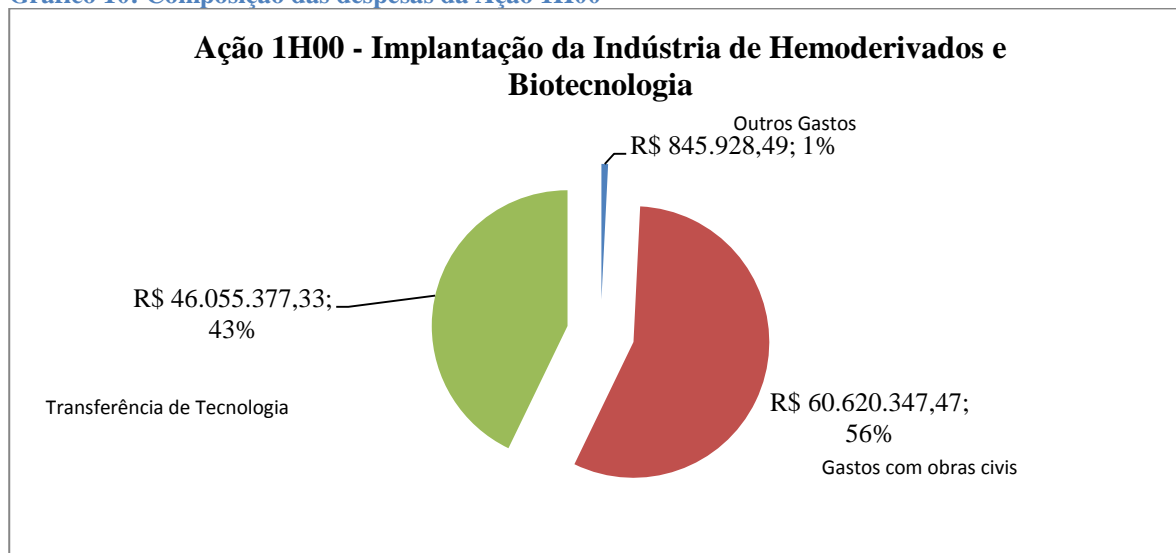
Nos três gráficos a seguir podemos comparar a execução das ações 146 V e 1H00, por valor, nos dois últimos anos e suas respectivas composições na execução de 2015. Estas duas Ações juntas correspondem a 92,57% do total das despesas de capital.

Gráfico 9: Dispendios de Capital – Ações 1H00 e 146V - Execução 2014 X 2015 – Em Valores



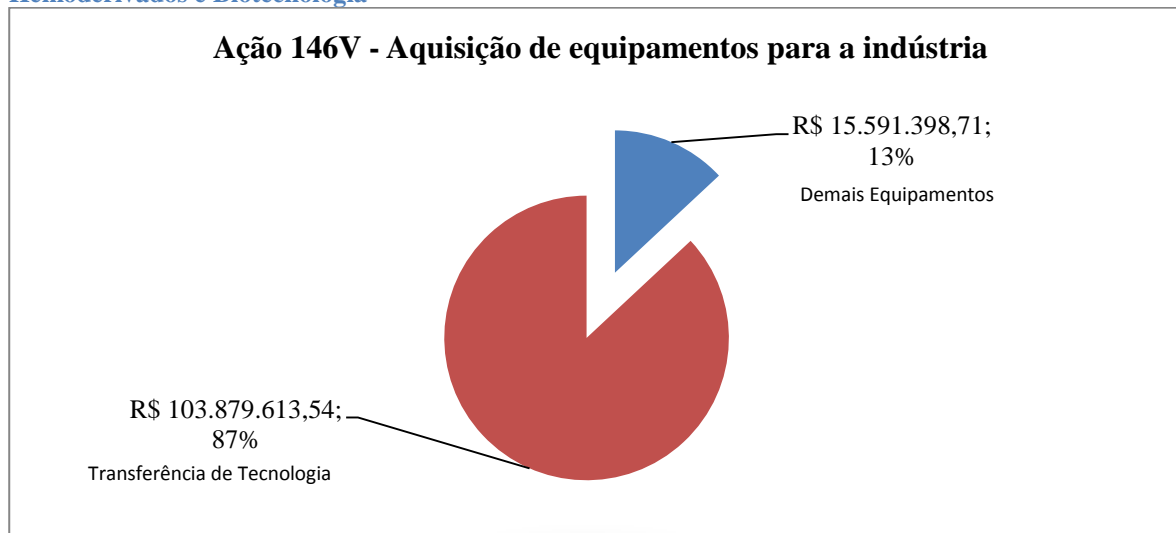
Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 10: Composição das despesas da Ação 1H00



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 11: Composição das despesas da Ação 146V – Aquisição de Equipamentos para a Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia



Fonte: SOF/GA/DAF

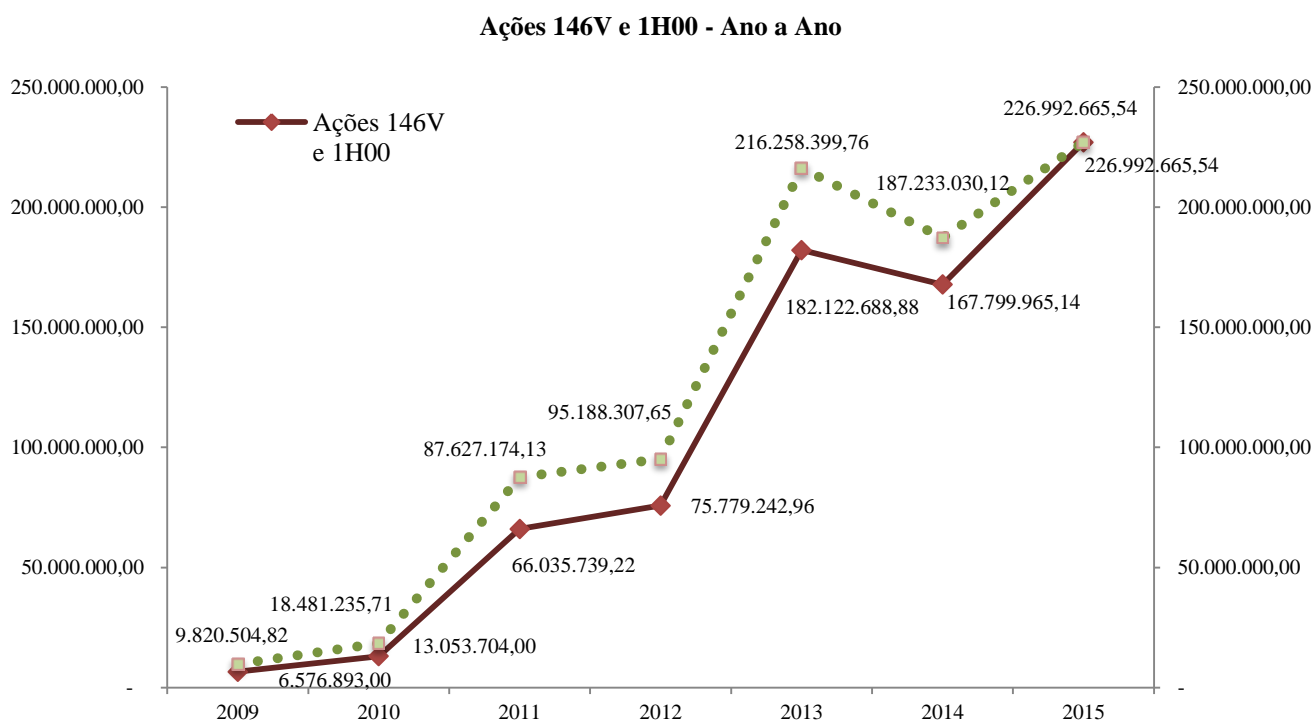
Em relação às demais ações de gestão e manutenção de infraestrutura padronizada, o incremento na execução da ação “4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática”, com uma execução de 77,44% do valor previsto, contribuiu com 7,25 % do total da execução das despesas de capital e refere-se 1ª onda da aquisição/implantação do novo ERP (Enterprise Resource Planning).

Não houve execução na ação Instalações de Bens Imóveis. A mesma estava vinculada à necessidade de abertura de uma nova filial, entretanto no ano de 2015, com a desativação da unidade de produção da cola de fibrina, a filial foi transferida para o novo armazém, não havendo mais a necessidade de abertura de nova filial. O valor programado para esta Ação 3286 - Instalação de Bens Imóveis - representou 0,0265% do valor total previsto para as despesas de capital em 2015.

O total de Dispêndios de Capital, R\$ 245.379.141, supera o valor total de R\$ 245.226.772 descritos nas Ações, conforme tabela de dispêndios de capital, demonstrada anteriormente, no montante de R\$ 152.369. Esta diferença refere-se à rubrica “Outras Despesas de Capital” e por não serem classificadas como Imobilizado, não estão contempladas nos valores das Ações.

No gráfico a seguir podemos acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na Ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia e na Ação relativa à Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnologia, desde 2009, quando se iniciaram as primeiras etapas da construção da planta industrial.

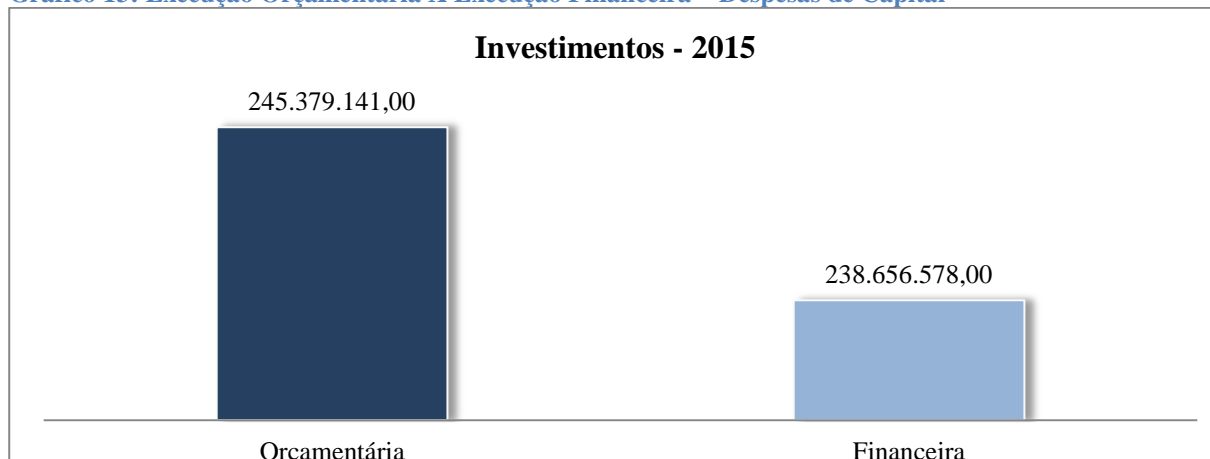
Gráfico 12: Execução Orçamentária – Ação 1H00 e 146V



Fonte: SOF/GA/DAF

O total de recursos orçamentários investidos na Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Aquisição de Equipamentos, no período de 2009 a 2015, foram de **R\$ 738.360.898,74**.

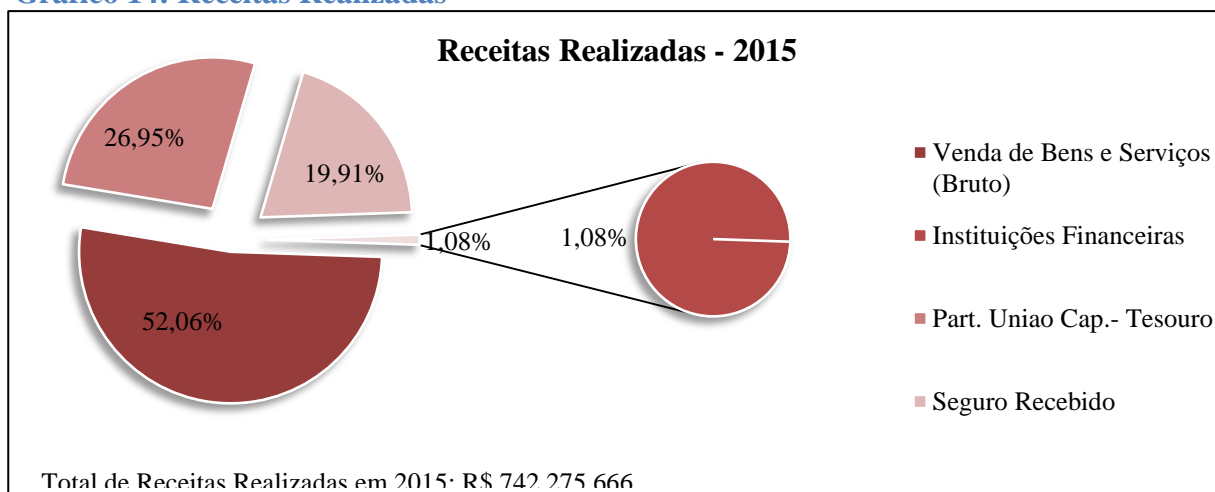
Gráfico 13: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Despesas de Capital



Fonte: SOF/GA/DAF

Execução das Receitas

Gráfico 14: Receitas Realizadas



Fonte: SOF/GA/DAF

Observa-se, no resumo da tabela abaixo, que 88% das receitas operacionais em 2015 referem-se à distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante. Em meados de Setembro de 2014 houve uma redução de, aproximadamente, 42% no contrato referente ao Serviço de Fracionamento cuja repercussão se deu em 2015. Apesar de não termos alcançado o faturamento pretendido, em relação ao Serviço de Fracionamento, houve um aumento de 76,43% em relação ao faturamento do ano anterior.

Tabela 21: Receitas Operacionais.

RECEITAS*	2013	2014	2015	Total
Operacionais	R\$ 145.530.000	R\$ 219.002.333	R\$ 386.399.220	R\$ 750.931.553
Recombinantes	R\$ 145.530.000	R\$ 174.400.065	R\$ 342.300.000	R\$ 662.230.065
Fracionamento	R\$	R\$ 44.602.268	R\$ 44.099.220	R\$ 88.701.488

Fonte: SOF/GA/DAF

*Receita Bruta menos devolução de vendas

Não estão inclusas no gráfico acima, as receitas de aplicação financeira. Vale ressaltar que a Hemobrás, conforme orientação do Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.284/12/1973, mantém seus recursos próprios aplicados em fundos de investimento extramercado, que possui 80% de sua carteira em títulos públicos federais e/ou ativos de baixo risco. Os recursos recebidos, através de Convênios e Termos de Cooperação, pelo Fundo Nacional de Saúde, em respeito à legislação vigente, encontram-se aplicados em Conta de Poupança.

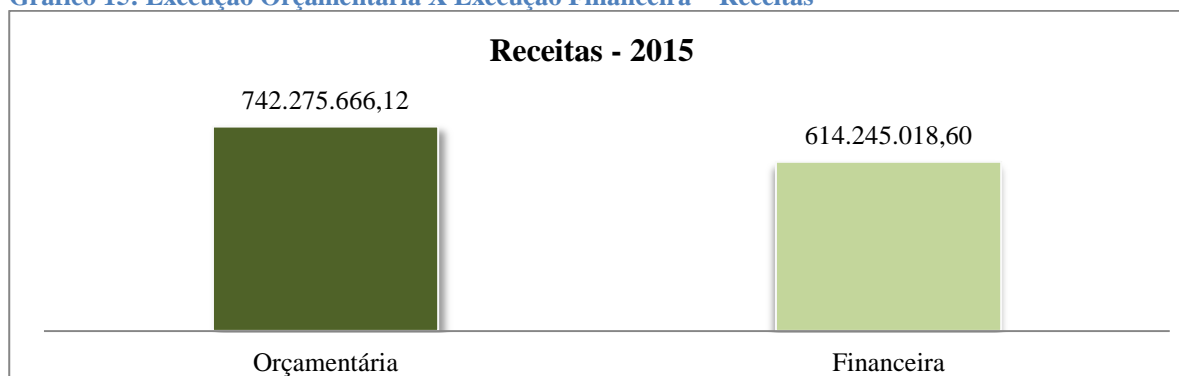
A Execução das Receitas Operacionais em 2015 foi de 72,87%, comparando com a execução de 2014, 47,74%, verificamos que houve um acréscimo de aproximadamente 53%.

O problema com o descasamento cambial, questão já detalhada no Relatório de Administração de 2014 se agravaram. Para o contrato nº 07/2015 assinado em 07 de janeiro de 2015 para o fornecimento do medicamento Concentrado de Fator VIII recombinante, a melhor solução encontrada foi definir como parâmetro o dólar sugerido pelo MPOG para as projeções orçamentárias de 2015: US\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Porém, quando formalizado, a Hemobrás já pagava o dólar médio de R\$ 2,56 no período.

A situação tornou-se crítica nos primeiros quatro meses de 2015, quando o dólar médio do período, que serve de referência para as operações com os parceiros, alcançou R\$ 2,91, ou seja, 21,25% maior que valor de referência usado pelo Ministério da Saúde junto a Hemobrás. Em 28 de setembro o dólar era cotado em R\$ 4,1095, o que representa uma diferença negativa de 58,40% em relação à unidade de aquisição junto ao fornecedor e à de fornecimento junto ao Ministério da Saúde. Algo que tornaria insustentável à manutenção do empreendimento. O dólar encerrou 2015 cotado a R\$ 3,90.

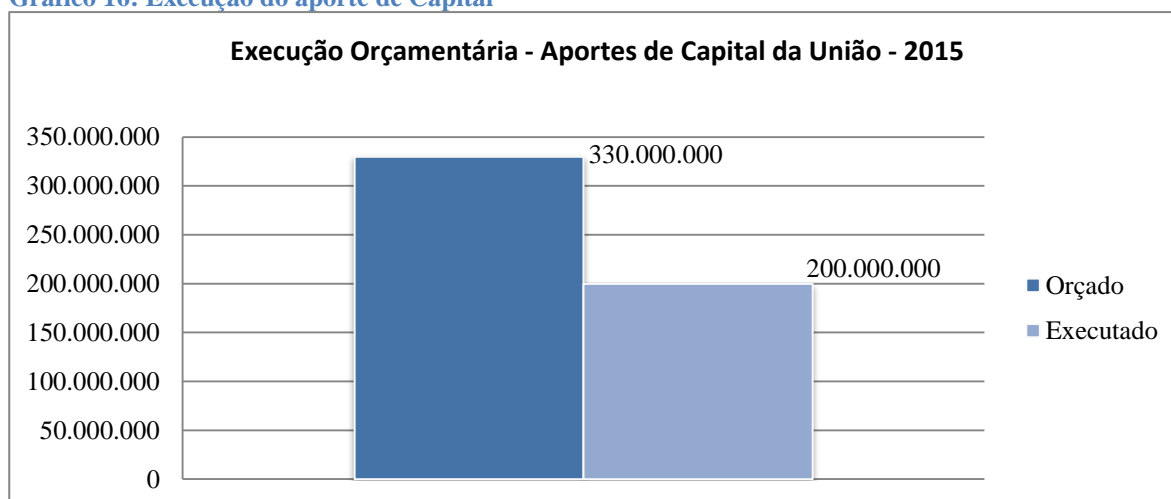
Segue, abaixo, quadro comparativo da Execução Orçamentária X Execução Financeira.

Gráfico 15: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Receitas



Apesar do ingresso de receitas referente ao seguro do sinistro no estoque de medicamentos, ocorrido em 16 de setembro de 2014, a execução financeira da receita não foi suficiente para atender a necessidade de execução das despesas da empresa.

Gráfico 16: Execução do aporte de Capital



A tabela abaixo demonstra os valores previstos e realizados de todos os aportes para aumento de capital. A Hemobrás, por estar em fase de implantação, recebe recursos do Orçamento de Investimento e necessita do aporte da união para a manutenção de suas atividades. Entretanto, estes recursos estão sendo repassados no final do exercício a que se referem, ou no início do exercício seguinte, conforme demonstrado na tabela acima.

Tabela 22: Aportes de Capital – União

Aportes de Capital - União				
Previsto			Realizado	
Valor	Ano		Valor	Ano
R\$ 6.640.000	2005		R\$ 6.640.000	2005
R\$ 35.000.000	2006		R\$ 35.000.000	2006
R\$ 36.600.000	2007		R\$ 36.600.000	2007
R\$ 37.700.000	2008		R\$ 37.700.000	2008
R\$ 82.760.000	2009		R\$ 82.760.000	2009
R\$ 120.000.000	2010		R\$ 120.000.000	2011
R\$ 10.000.000	2011		R\$ 10.000.000	2011
R\$ 200.000.000	2012		R\$ 200.000.000	2013
R\$ 170.000.000	2013		R\$ 155.000.000	2014
R\$ 100.000.000	2014		R\$ 30.000.000	2015
R\$ 300.000.000	2015		R\$ 170.000.000	2015
Total recebido			R\$ 883.700.000	

Fonte: SOF/GA/DAF

Para 2014, havia sido programado o valor de R\$ 120.000.000 (cento e vinte milhões de reais), porém houve uma primeira redução na LOA 2014 no valor de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) ficando, após esta redução, R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2014 foi publicada a aprovação, referente a este aporte, de “até” R\$ 100.000.000, porém o valor empenhado foi de R\$ 30.000.000, somente 30% do esperado, o mesmo foi transferido para a Hemobrás em janeiro de 2015. Do total de R\$ 300.000.000 previsto para 2015, recebemos o total de R\$ 170.000.000: R\$ 100.000.000 em setembro e R\$ 70.000.000 em novembro. Estes atrasos no cronograma das integralizações de capital, bem como as reduções dos respectivos valores, em conjunto com os problemas referentes aos contratos com o Ministério da Saúde comprometeram a execução do cronograma de investimentos, retardando o cumprimento de alguns compromissos com fornecedores estratégicos.

A tabela abaixo mostra resumo com informações financeiras, valores efetivamente pagos e recebidos, desde o início da criação da Hemobrás, incluindo investimento e custeio (Regime de Caixa).

Tabela 23: Resumo Geral até 2005-2015

Investimentos e Custeio de 2005 a Dezembro de 2015	
Aportes de Capital	883.700.000
Investimentos	-708.032.067
Fábrica	-684.212.941
Investimentos Diversos	-23.819.125
Saldo de Investimentos	175.667.933
Custeio Hemobrás (Adm. + Obra).	-185.121.076
Saldo Aporte de Capital	-9.453.142

Fonte: SOF/GA/DAF

A tabela acima demonstra a insuficiência de saldo de aporte de capital necessário para os investimentos efetuados e a manutenção das atividades da empresa até dezembro de 2015.

Tabela 24: Resumo Geral Operação Recombinante/Fracionamento

Fluxo de Caixa Acumulado – Recombinante (2013 a 2015)	
Recombinante - Resultado	142.974.173
Receitas com Recombinante	675.076.083
Seguro Recebido (rateio)	133.004.014
Receita Recombinante recebida	542.072.069
Despesas Pagas	-532.101.910
Fluxo de Caixa Acumulado - Fracionamento	
Fracionamento - Resultado	-84.153.615
Receitas com Fracionamento	67.786.994
Seguro Recebido (rateio)	14.778.224
Receita Fracionamento recebida	53.008.770
Despesas Pagas	-151.940.609

Fonte: SOF/GA/DAF

A tabela acima expõe o resultado acumulado das operações de Recombinante e Fracionamento. As despesas pagas são referentes aos pagamentos realizados aos fornecedores de medicamento e do fracionamento do plasma, armazenagem, distribuição, transporte internacional, despachante, tributos, taxas alfandegárias e aeroportuárias, pessoal, insumos necessários à prestação dos serviços, etc. O saldo positivo da operação com Recombinantes foi utilizado para cobrir a necessidade de aporte e a deficiência na operação de Fracionamento.

Tabela 25: Composição Saldo Final (Disponibilidade)

Saldo em 31/12/2015	51.313.113
Saldo Hemobrás	49.367.416
Saldo Convênios	1.945.698
Composição do Saldo Hemobrás	49.367.416
Saldo Aporte de Capital	-9.453.142
Recombinante - Resultado	142.974.173
Fracionamento - Resultado	-84.153.615

Fonte: SOF/GA/DAF

A tabela acima demonstra a composição dos saldos da empresa. Podemos perceber que o saldo da conta corrente em 31/12/2015 refere-se a saldo da operação Recombinante, valores efetivamente recebidos e pagos, após cobrir a necessidade de aporte de capital e a operação de Fracionamento. Importante alertar que o que estamos chamando de resultado da operação refere-se a valores efetivamente recebidos e pagos, não está sendo considerado o passivo com os fornecedores. As operações, que determinam o resultado econômico da empresa e que deveriam estar gerando recursos para o autofinanciamento, tem, ao contrário, gerado prejuízo para a Hemobrás e consumido recurso destinado aos investimentos e ao pagamento dos Fornecedores estratégicos. A Hemobrás não possui de capital de giro para cobrir as operações e o fato de serem em moeda estrangeira e de não nos ser possível o repasse do ônus da variação cambial ao cliente tem contribuído para o aumento do nosso passivo.

Tabela 26: Análise dos dados de 2014

SALDO FINANCEIRO / NEFIL			SALDO FINANCEIRO / NEFIL		
01/01/2014		31/12/2014	01/01/2015		31/12/2015
R\$ 57.022.253		R\$ 5.964.073	R\$ 5.964.073		R\$ 51.313.113
NEFIL Dezembro/2014 - DÉFICIT	NOMINAL	-R\$ 47.813.603	NEFIL Dezembro/2015 - SUPERÁVIT	NOMINAL	R\$ 46.664.168
	PRIMÁRIO	-R\$ 55.524.489		PRIMÁRIO	R\$ 38.858.581

Obs.: a Necessidade de Financiamento Líquido - NEFIL - é calculada segundo o regime de "Caixa", isto é, pelo fluxo de ingressos e saídas de recursos, o PDG é elaborado pelo regime de "Competência, isto é, pela data do efetivo registro contábil das Receitas e Despesas".

Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2015 a Hemobrás executou R\$ 534.236.274 resultado da receita com venda de bens e serviços, e com o valor recebido, em 2015, referente ao sinistro ocorrido no armazém da Hemobrás em setembro de 2014. A receita prevista para o ano era de R\$ 733.071.454, desta forma, a redução da receita impactou reduzindo o resultado previsto. Com a confirmação da redução do saldo inicial de caixa previsto para 2015, o NEFIL já apontava para um déficit de R\$ 75.423.957. Como a redução das despesas foi inferior à redução das receitas, o déficit cresceu para R\$ 172.419.295. Considerando os ajustes de competência/caixa, e após finalizar o ano de 2015 com saldo de R\$ 51.313.113 em caixa, o resultado final aponta um superávit primário (excluídos os juros) de R\$ 38.858.581.

Nos últimos três anos, após o início das atividades operacionais, a Empresa passou a ter um ciclo de caixa desfavorável, com uma necessidade de capital de giro positiva. Apesar de o quadro acima apresentar um Superávit, necessidade de capital de giro negativa, a empresa já iniciou 2014 com um passivo com fornecedores bastante expressivo, não considerado na apuração da necessidade de financiamento, e o mesmo se manteve crescente em 2015, ocasionado, principalmente, pela variação cambial conforme já demonstrado nos gráficos acima.

Em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa apresentava uma necessidade extra de financiamento de R\$ 371.589.964 para o cumprimento do PDG 2016 e para honrar os compromissos já assumidos, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 27: Perspectiva 2016

Perspectiva 2016		
Saldo em 31/12/2015		51.313.113
A Pagar		882.054.856
Baxter		812.676.843
LFB		64.867.412
Outros		4.510.601
A Receber		130.280.198
Ministério da Saúde - Recombinante		104.743.800
Ministério da Saúde - Fracionamento		25.536.398
A Faturar MS (Estoque)		227.301.363
Estoque Distribuído (a ser faturado)		48.366.744
Aporte		459.185.227
	2015	130.000.000
	2016	329.185.227
PDG 2016		405.981.753
Capital		329.185.227
Demais dispêndios (exceto estratégicos)		76.796.526
Necessidade de Financiamento		-371.589.964
Perspectiva 2016		

Fonte: SOF/GA/DAF

Os Riscos Fiscais capazes de afetar as contas da Hemobrás são: o risco orçamentário, isto é, que as receitas e despesas previstas no PDG não se confirmem durante o exercício financeiro; os riscos relacionados a variáveis macroeconômicas, tendo em vista que a Hemobrás depende do recurso do Orçamento de Investimento, que sofre impacto direto da conjuntura econômica, bem como possui receitas e despesas operacionais diretamente ligadas às variações macroeconômicas (câmbio) e os riscos relativos à administração da dívida - A dívida da Hemobrás tem sido financiada pelos seus fornecedores e a gestão da mesma tem sido no sentido de administrá-la ao menor custo e prazo, considerando não só os aspectos financeiros, mas também os prejuízos de imagem e credibilidade junto aos atuais parceiros. Estes cenários podem ser evidenciados nos gráficos: Efeitos da Variação Cambial no Passivo em Euro, em Dólar e Efeitos da Variação Total, que demonstram a variação cambial em nosso passivo; quando demonstramos a diferença da execução orçamentária da financeira nos gráficos: Execução Orçamentária X Execução Financeira – das Despesas de Custeio, das Despesas de Capital e do Aporte de Capital e na tabela Aportes de Capital – União evidenciamos os valores previstos e realizados dos aportes de capital. A Hemobrás, em conjunto com o Ministério da Saúde, vem trabalhando para que, durante o exercício de 2016, estes riscos sejam reduzidos.

9.3. Análise crítica da Situação Financeira da Hemobrás em 31 de dezembro de 2015

Contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde

Em 16 de maio de 2013 a Hemobrás assinou com o Ministério da Saúde (MS) o seu primeiro contrato para o fornecimento de 350 milhões de UI de Fator VIII recombinante. Este contrato permitiu que o Ministério da Saúde ampliasse o acesso das pessoas portadoras hemofilia ao tratamento profilático, com base na recomendação de 3,0 UI per capita da Federação Mundial de Hemofilia. Em 2014, o Ministério da Saúde chegou a disponibilizar 3,28 UI per capita de Fator VIII recombinante e plasmático. (Gomes, F.B.C., dezembro/2015; link: http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/estnottec/areas-da-conle/tema19/2015_22538_indicadores-saude-no-ppa_fabio-barros-gomes)

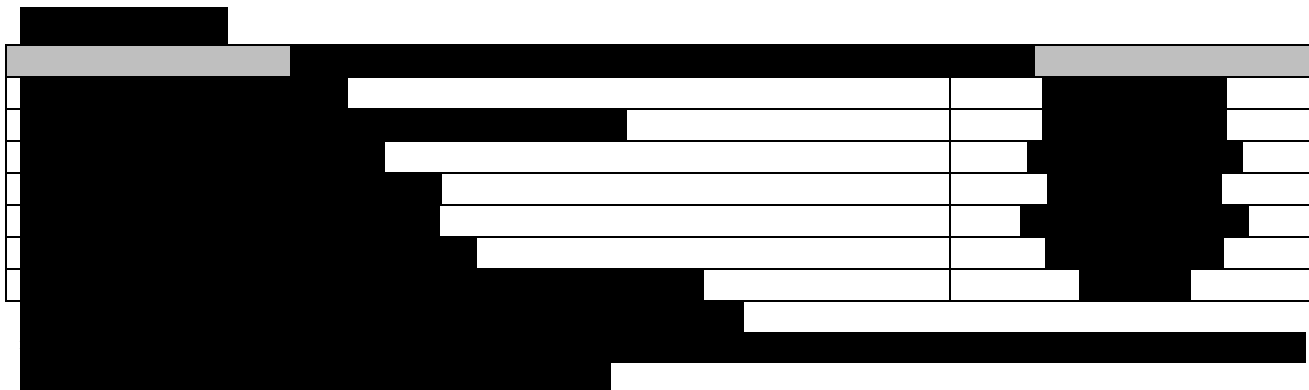
Em 27 de setembro de 2013, a Hemobrás assinou com o Ministério da Saúde um segundo contrato de fornecimento de medicamentos, referente à prestação do serviço de gerenciamento do plasma

excedente de uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros. Este contrato possibilitou o fracionamento do plasma e a entrega ao SUS dos medicamentos hemoderivados.

Todavia, algumas assimetrias nos contratos da Hemobrás com o Ministério da Saúde podem tornar inexecutável a política de aumento contínuo do acesso da população brasileira a medicamentos de qualidade com incorporação de tecnologia de ponta na área da saúde ao patrimônio nacional, conforme relatado a seguir.

Todos os contratos da Hemobrás com seus fornecedores internacionais de tecnologia e de produtos são baseados em euro ou dólar. Em novembro de 2013, já se antevia os primeiros sinais de que a execução dos contratos, da forma como estabelecida – câmbio flutuante com parceiros e câmbio fixo com o Ministério da Saúde – acarretaria prejuízos à Empresa, afetando sua saúde financeira. Naquele momento, a Hemobrás encaminhou o ofício nº 1368/2013/GA/DAF ao Ministério da Saúde solicitando alteração nos critérios de cálculo da taxa de câmbio que serve como referência para o ressarcimento financeiro do fornecimento do Fator VIII recombinante. Em resposta, o Ministério da Saúde indicou que os pagamentos devidos à Hemobrás somente poderiam ser realizados com base em taxa de câmbio fixa, diferente do que reza o contrato entre a Hemobrás e os seus fornecedores internacionais. A Hemobrás entende que o pagamento que constava em contrato, por vincular-se ao dólar americano o valor da UI, deveria ter tomado por base o PTAX do dólar dos EUA do dia anterior ao pagamento e não uma taxa de câmbio fixa. A diferença observada no primeiro ano do contrato de fornecimento do Fator VIII recombinante, sempre financeiramente desfavorável à Empresa, já se configurava ao final de 2013 altamente deficitária para a Hemobrás.

O Contrato referente à aquisição, por parte do Ministério da Saúde, do Fator VIII recombinante, foi aditivado em 15 de maio de 2014, sendo acrescentadas 87,5 milhões de UI às 350 milhões de UI iniciais. Este aditivo permitiu ao Ministério da Saúde a continuidade da distribuição deste fator sem gerar nenhum impacto à população atendida. Contudo, manteve-se o câmbio fixo de pagamento do Ministério da Saúde à Hemobrás (US\$ 1,00 a R\$ 2,10). Este primeiro contrato se encerrou em 31 de outubro de 2014.



Ainda em novembro de 2013, foi enviado ao Ministério da Saúde o Ofício nº 1.368/2013/GA/DAF/Hemobrás, a Hemobrás informava que o contrato nº 81/2013 assinado em dólar norte americano, conforme previsto na Cláusula Quarta, não estava sendo cumprido pelo Ministério quando da realização dos pagamentos. Como já indicado em parágrafo anterior, pelo fato de o contrato vincular o valor da UI ao dólar americano, o câmbio utilizado deveria ter tomado como base o PTAX do dólar dos EUA do dia anterior ao do pagamento. A redação da cláusula contratual é absolutamente clara no sentido de que o valor do medicamento fixa-se em Dólar. Esse mesmo Ofício já alertava o MS que o não pagamento conforme previsto no contrato inviabilizaria financeiramente a Hemobrás.

Em julho de 2015, através do Ofício nº 1.043/2015/PR/Hemobrás, a Hemobrás requereu junto ao Ministério da Saúde a revisão da taxa de conversão do Dólar que serviu de base aos pagamentos decorrentes da execução do Contrato nº 81/2013, com efeitos retroativos.

Em 31 de dezembro de 2015 o Ministério da Saúde ainda não havia respondido oficialmente esse pedido, o que ocorreu apenas em fevereiro de 2016, quando o pleito da Hemobrás foi negado através do ofício nº 052/2016/DCIES/CGLIS/DLOG/SE/MS.

Um novo contrato com o Ministério da Saúde buscava sanear a questão do descasamento cambial entre o pagamento ao fornecedor e o recebimento do MS, atualizando a taxa cambial a valores próximos aos praticados pelo mercado. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde e da Hemobrás, o novo contrato não pôde ser assinado em 2014, o que ocorreu em 07 de janeiro de 2015.

Para este novo contrato, a melhor solução encontrada foi a de definir como parâmetro o dólar sugerido pelo Ministério do Planejamento para o orçamento de 2015: US\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Porém, quando assinado este contrato, a Hemobrás já pagava o dólar médio de R\$ 2,56 no período.

A situação agravou-se no ano de 2015, quando o dólar médio do período, que serve de referência para as operações com os fornecedores, alcançou R\$ 3,12, ou seja, 30% maior que o valor de referência usado pelo Ministério da Saúde junto à Hemobrás. Em 31 de dezembro de 2015 o dólar era cotado em R\$ 3,9042. A cada mês a Hemobrás forneceu 35 milhões de UI ao Ministério da Saúde, o que representou uma defasagem de R\$ 18,4 milhões/mês, apenas com a diferença de cotação do dólar.

Em julho de 2015, através do Ofício nº 1.042/2015/PR/Hemobrás, enviado ao Ministério da Saúde, a Hemobrás informa a necessidade de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato nº 07/2015. Na ocasião, essa estatal, mais uma vez, informava ao MS que a questão cambial estava inviabilizando a execução do contrato e que o mesmo já não conseguia suprir os custos assumidos por esta empresa para fornecer os medicamentos contratados com o Ministério da Saúde, razão pela qual se tornava imperioso o reequilíbrio do contrato, inclusive com efeitos retroativos.

A equação do pedido de reequilíbrio era simples: a Hemobrás possui um contrato com o transferidor de tecnologia – no caso a Baxalta – para aquisição do Fator VIII recombinante a ser, posteriormente, fornecido ao Ministério da Saúde. Essa contratação inicial é feita com base no dólar norte-americano, levando-se em conta a taxa do câmbio do dia do pagamento. Do outro lado, o contrato com o Ministério da Saúde é feito com base em Real, de forma fixa e irremediável.

Ora, percebe-se que a variação da taxa de câmbio, influi diretamente nas contas desta estatal. Desde os primeiros meses de execução do contrato, essa variação foi tão alta e imprevisível que desequilibrava as contas da Hemobrás, tornando insustentável a manutenção do contrato nos termos originalmente pactuados, razão pela qual era necessário o reequilíbrio do contrato.

Outra situação que agravou a situação de caixa dessa estatal foi a forma como o Ministério fazia a gestão dos medicamentos fornecidos pela Hemobrás. O contrato nº 81/2013, previa o fornecimento em 8 parcelas de 33 milhões de UI, mas a pauta mensal para a distribuição do Fator VIII recombinante, entregue pelo MS, era sempre menor, obrigando a Hemobrás a arcar com custos adicionais de armazenagem e seguro desses medicamentos, quando legalmente os mesmos já pertenciam ao Ministério desde o momento da emissão da nota fiscal da Hemobrás referente a cada parcela.

Em 24 de novembro de 2015 foi assinado um aditivo ao contrato nº 07/2015 para o fornecimento de mais 30 milhões de UI nas mesmas bases monetárias, sendo que em 31 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Hemobrás autorizou a assinatura de um segundo aditivo ao contrato nº 07/2015 para o fornecimento de mais 75 milhões de UI, ao preço de US\$ 1,00 a R\$ 2,40, a despeito da vontade da empresa de rejeitar essa operação. É importante destacar que nesta data o câmbio estava cotado em US\$ 1,00 a R\$ 3,9042 e o prejuízo resultante dessa operação era do conhecimento do Ministério da Saúde e do Conselho de Administração.

Também não se pode deixar de considerar que a aprovação do aditivo ao contrato pelo Conselho deveu-se ao risco iminente de desabastecimento, o que poderia colocar vidas em perigo. A

Hemobrás por ser uma empresa do Ministério da Saúde e por entender a situação de ameaça que foi apresentada na reunião do dia 16 de dezembro de 2015, teve de concordar com a posição do Conselho de Administração, mesmo ciente que essa decisão ampliaria o prejuízo já bastante elevado naquele momento.

O pedido de Reequilíbrio formalizado em julho também não foi respondido até 31 de dezembro de 2015. Em 02 de fevereiro de 2016, o Ministério da Saúde encaminhou o ofício nº 53/2016/DECIES/CGLIS/DLOG/DE/MS informando oficialmente a Hemobrás a negativa ao pleito. A Procuradoria Jurídica da Hemobrás estuda a possibilidade de recorrer da decisão do MS em não atender aos pleitos formulados nos Ofícios de julho de 2015.

Cabe aqui registrar que desde o primeiro Ofício em 2013 até às negativas oficiais em fevereiro de 2016, a Hemobrás, por diversas vezes, reuniu-se com o Ministério da Saúde buscando uma solução para o problema do câmbio, mas em nenhum momento obteve sucesso. A política adotada na condução da execução desses dois contratos, nº 81/2013 e nº 07/2015, mantendo seus valores congelados em Real, foi a responsável pela maior parte do prejuízo que esta estatal acumulou nos anos 2013 a 2015.

Em 2016, a Hemobrás assinou um novo contrato para o fornecimento do Fator VIII recombinante no período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, prevendo o fornecimento de 410 milhões de UI ao valor de R\$ 1,15 por UI, ou seja, US\$ 1,00 a R\$ 3,898. Neste momento, o Ministério da Saúde alegou que fechou o contrato com o melhor câmbio possível, levando em consideração questões orçamentárias e os recursos disponíveis, pois é de conhecimento de todos à crise que o país atravessa.

Em 27 de setembro de 2013, a Hemobrás assinou com o Ministério da Saúde o contrato nº 123/2013, referente ao serviço de gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros. Em 26 de setembro de 2014, formalizou-se o primeiro

aditivo ao contrato com a finalidade de reduzir seu valor em, aproximadamente, 42% e também prorrogar a vigência por mais 12 meses. Neste aditivo, com contribuição significativa do Ministério da Saúde definiu-se a regra para a compensação de rendimento inferior ao mínimo estabelecido em contrato, o que possibilitou à Hemobrás receber pelos medicamentos já distribuídos e que não foram faturados no primeiro ano do contrato.

Antes da assinatura do primeiro aditivo, a Hemobrás já havia fornecido ao Ministério da Saúde aproximadamente R\$ 45 milhões em medicamentos hemoderivados. Este contrato com o MS também foi assinado em reais, embora o contrato originalmente assinado com o transferidor de tecnologia tenha sido em euros. Sendo assim, este contrato também se encontra sujeito aos impactos do câmbio.



The table is almost entirely redacted with black boxes. Only a few cells are visible, showing some numerical data in the right-hand columns. The structure appears to be a multi-column table with several rows.



This section contains several paragraphs of text that have been completely redacted with black boxes, obscuring all content.

Quanto ao contrato referente ao serviço de gerenciamento do plasma, é prevista a remuneração de R\$ 50,00 p/litro de plasma fracionado para cobrir os custos com a logística e R\$ 14,75 p/litro de

plasma fracionado para cobrir os custos com a administração à Hemobrás. A logística engloba a auditoria, a coleta do plasma em todos os serviços hemoterápicos homologados do país, o armazenamento, a triagem e a preparação para exportação de plasma, a importação dos medicamentos beneficiados, o armazenamento destes medicamentos e também a distribuição ao SUS em todo o Brasil.

Diferentemente do contrato do Fator VIII recombinante, o contrato para o fracionamento do plasma, por envolver um giro menor de valores e quantidades, não tem no descasamento cambial sua principal fonte de déficit, mas na operação logística e administrativa. Os R\$ 64,75 reais repassados pelo Ministério da Saúde pra tais fins representam somente 24% do valor efetivamente despendido pela Hemobrás na logística.

Desta forma, conclui-se que os contratos possuem desequilíbrio, sendo o câmbio o maior problema, mas sem deixar de considerar o grave problema de remuneração dos serviços de logística e administração existente no contrato referente ao serviço de gerenciamento do plasma.

A Hemobrás apresentou ao Ministério da Saúde nos meses de junho e julho de 2015 uma alternativa para solucionar os problemas de logística do contrato do plasma, mas após avaliação da equipe técnica do MS, a proposta de pagamento dos custos de logística por fases da operação não foi aprovada.

O motivo da Hemobrás ter apresentado a opção de pagamento dos serviços por fases executadas é de fácil entendimento. Hoje recebe pelo contrato de gerenciamento do plasma um valor por litro de plasma fracionado. Considerando-se a realização da auditoria para qualificar um Hemocentro, bem como o tempo necessário para coletar, transportar, armazenar, triar, exportar e fracionar o plasma, somados ao tempo de importar o medicamento, resultado do beneficiamento do plasma, armazenar e distribuir para toda a rede do SUS, conforme pauta do Ministério, contabilizamos um tempo em torno de 18 a 24 meses.

Como a Hemobrás depende das receitas oriundas dos contratos e não possui capital de giro próprio, essa estatal não possui outra fonte de recursos para atender toda a cadeia logística do plasma, recebendo pelo litro fracionado quase dois anos depois do início da execução do serviço. A proposta da Hemobrás, como já foi dito, é simples: essa estatal precisa receber por cada etapa concluída do serviço e por um valor que cubra realmente os custos das atividades realizadas.

Estoque do Medicamento Fator VIII recombinante em 31/12/2015

Com o pressuposto de ampliar o acesso aos medicamentos mais modernos e eficazes, além de melhorar a qualidade da atenção prestada aos pacientes hemofílicos, a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde (CGSH) incentivou a Hemobrás a buscar inovações tecnológicas que permitissem a obtenção de produtos de última geração. Em especial, quanto a parcerias que poderiam ser firmadas com produtores de Fator VIII recombinante, indicados para o tratamento de portadores de Hemofilia A, em razão do projeto original da Hemobrás, concebido em 2007, prever a entrega de apenas 10% da demanda nacional deste hemoderivado, o que manteria o SUS, neste medicamento, no mesmo patamar atual de dependência dos fornecedores internacionais. Em números, esta iniciativa reduziria a importação de centenas de milhões UIs deste medicamento.

Com o domínio da tecnologia de fabricação do Fator VIII recombinante, toda a demanda interna seria satisfeita pela produção da Hemobrás, sem o risco das oscilações de oferta do mercado internacional de hemoderivados, bem como sem o risco de ampliar o déficit na balança comercial de fármacos.

A fim de romper este ciclo, em outubro de 2012, o Ministério da Saúde assinou acordo com a Hemobrás estabelecendo uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) destinada à produção, no Brasil, do Fator VIII recombinante, o que propiciou a formalização de contrato de transferência de tecnologia para este medicamento.

Em função desta iniciativa, a Hemobrás inseriu-se em um contexto favorável proporcionado pela decisão governamental de fortalecer o complexo industrial de saúde no Brasil, operacionalizado pelo marco regulatório das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP), que visam à incorporação de novas tecnologias, com ampliação de acesso e redução de custos. Os seguintes contratos foram assinados em 31/10/2012: o Contrato de nº 39/2012, com a Baxter Healthcare S.A., tendo por objeto a Contratação de Licença e Transferência de Tecnologia do produto Fator VIII recombinante, e o de nº 40/2012, com a Baxter Bioscience Manufacturing Sarl, visando à contratação de fabricação e fornecimento do Produto Fator VIII recombinante, ambos com fundamento em dispensa de licitação com amparo no art. 24, XXV, da Lei nº 8.666/1993, e vigência da assinatura até 31/12/2022.

Todavia, interpretações assimétricas de regras contratuais na relação entre o Ministério da Saúde e Hemobrás provocam hoje situações de grave desequilíbrio na sustentabilidade da parceria, que fornece medicamentos para aproximadamente 10 mil brasileiros portadores de Hemofilia A.

O Ofício nº 534/2013/GGSH/DAHU/SAS/MS, de 25/09/2013, que apresentava à Hemobrás o direcionamento da relação recombinante/plasmático de Fator VIII em 90%/10%, visando aumentar o quantitativo de 3,0 UI per capita em 2015 (600 milhões de UI de Fator VIII recombinante) para 4,5 UI per capita em 2023 (880 milhões de UI de Fator VIII recombinante), sofreu uma grande alteração quando da apresentação pelo Ministério do Ofício nº 888/2015/SCTIE/MS que encaminhou o Memorando nº 172/2015/CGSH/DAET/SAS/MS informando nova projeção de demanda de Fator VIII recombinante, menor que a definida pela mesma Coordenação em ofício de setembro/2013, com impactos no contrato já firmado entre Hemobrás e Baxalta e na Política de aumento de UI per capita. A relação atual informada pelo MS é de 70% recombinante e 30% plasmático.

A abrupta alteração na Política de fornecimento de recombinantes aos portadores de Hemofilia A, desconsiderou o contrato assinado entre Baxter (hoje Baxalta) e Hemobrás, cujo parâmetro central assentou-se na transferência de tecnologia para a produção de produto recombinante, cujo valor está embutido na quantidade de medicamentos adquiridos, e acordada no Ofício nº 534/2013 da CGSH/MS, além de ferir os preceitos balizadores da PDP sobre Fator VIII recombinante, formalizada entre Ministério da Saúde e Hemobrás por meio do Termo de Compromisso nº 20/2012, de 31/10/2012, visando à ampliação do acesso a medicamentos e a incorporação de novas tecnologias ao complexo industrial da saúde.

Deve ainda ser ressaltado que a previsão inicial que consta da solicitação do Ministério da Saúde à Hemobrás, em setembro de 2013, era de 600 milhões de UI, posteriormente reduzida para 420 milhões de UI, acrescida do primeiro aditivo assinado entre MS e Hemobrás de 30 milhões de UI em novembro de 2015 e do segundo aditivo de 75 milhões de UI assinado em dezembro de 2015, ambos comprometendo parte do orçamento do Ministério em 2016.

Figura 7: Demanda Projetada MS - Ofício 534/2013/CGSH/DAHU/SAS/MS – 25/09/2013

ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Necessidade de fator VIII (em milhões de UI)	198 ¹	350 ²	600	680	680	680	780	780	780	880	880
UI per capita ³	3,0	3,0	3,0	3,5	3,5	3,5	4,0	4,0	4,0	4,5	4,5

Fonte: Ofício 534/2013/CGSH/DHAU/SAS/MS

Ao longo do restante de abril, maio, junho e julho de 2015, diversas reuniões entre representantes da Hemobrás e representantes do Ministério da Saúde (Secretaria Executiva – SE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE e da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS, em especial da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados – CGSH) foram realizadas não só para demonstrar os danos que a proposta da paridade 70%/30%, recombinante/plasmático, traria para a viabilidade da transferência de tecnologia do Fator VIII recombinante e para a ampliação do acesso

ao medicamento por seus usuários, mas também para se alcançar consenso quanto a uma proposta alternativa que considerasse as limitações orçamentárias enfrentadas pelo Governo Federal, e Ministério da Saúde em particular.

Vale frisar que somente em 04/08/2015, por meio do Ofício nº 289/2015/GAB/SE/MS, a Hemobrás recebeu posicionamento do MS sobre os volumes de fornecimento de Fator VIII recombinante, inseridos no Despacho nº 165/2015/CGSH/DAET/SAS/MS, em que são descritas as quantidades a serem adquiridas pelo Ministério da Saúde entre 2015 e 2022.

Durante os anos de 2013 a 2015 a Hemobrás adquiriu junto ao fornecedor do medicamento Fator VIII recombinante os seguintes quantitativos:

Tabela 28: Aquisições da Hemobrás (em milhões de UI)

2013	2014	2015	2016	Total
350	400	500	500	1.750

Fonte: GA/DAF

No mesmo período o Ministério contratou a Hemobrás para o fornecimento dos seguintes quantitativos:

Tabela 29: Aquisições da MS (em milhões de UI)

2013 + 2014	2015	2016	Total
350 + 87,5 = 437,5	420 + 30 + 75 = 525	410	1.372,5

Fonte: GA/DAF

Como se pode observar, o quantitativo adquirido pela Hemobrás foi inferior à demanda projetada pelo Ministério da Saúde, principalmente, após as renegociações realizadas com o fornecedor devido às mudanças apontadas pelo MS.

O saldo em estoque na Hemobrás em 31 de dezembro de 2015 era de aproximadamente 142 milhões de UI, resultado da compra no período de 1.250 milhões de UI e do fornecimento ao MS de 962,5 milhões de UI. Também deve ser considerado o total de Fator VIII recombinante sinistrado em setembro de 2014 em decorrência do incêndio ocorrido no armazém da Hemobrás no total de 145 milhões de UI.

Este estoque em 31 de dezembro de 2015, considerando o valor contratado pelo MS para o ano de 2016, totalizava aproximadamente R\$ 163 milhões. Ainda em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía um total a receber do MS, referente ao Medicamento Fator VIII recombinante, de aproximadamente R\$ 104 milhões. Ao final do exercício findo, havia medicamentos distribuídos em dezembro de 2015 e a distribuir nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, referentes aos aditivos ao contrato nº 07/2015, não faturados ao Ministério que totalizava aproximadamente R\$ 98 milhões.

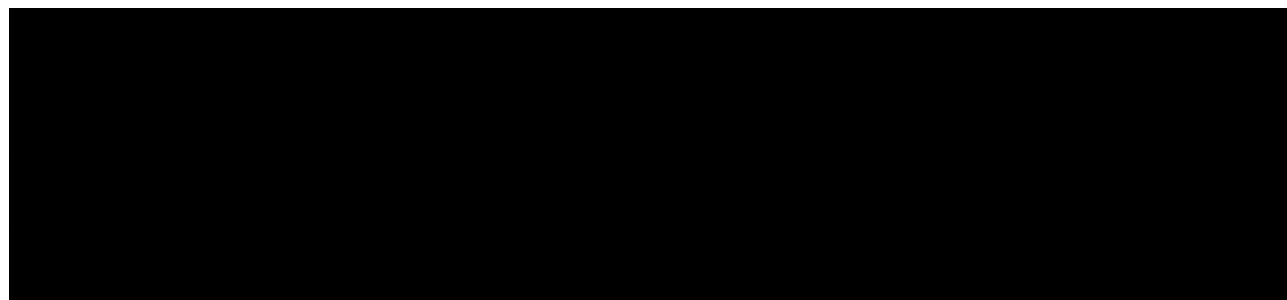
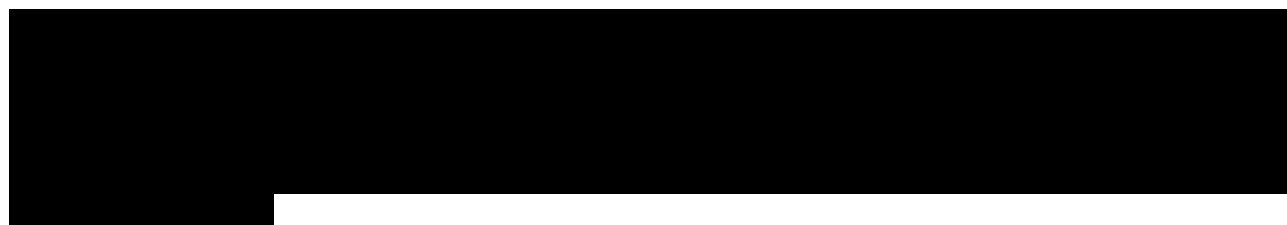
Capital de Giro

Parte do prejuízo apresentado por esta estatal vem de questões relativas a fluxo de caixa. Mesmo com impacto menor que o gerado pelo câmbio, não é menos importante os problemas que esta estatal enfrenta devido ao descasamento entre o vencimento das obrigações com os fornecedores e o recebimento das vendas realizadas ao Ministério da Saúde.

A Hemobrás recebe recursos de duas fontes: integralização de capital e receitas oriundas dos contratos com o Ministério da Saúde, o que significa, dentre outros aspectos, que a Hemobrás não possui capital de giro. Portanto, havendo déficit com o Ministério da Saúde a Hemobrás não tem como cobrir, por não possuir outra fonte de receita, já que os recursos da integralização de capital devem ser orientados exclusivamente para saldar os investimentos com a implantação da fábrica. Se a Hemobrás redirecionar os recursos da integralização, certamente produzirá impactos no cronograma de desenvolvimento do projeto da fábrica, com a redução de recursos disponíveis para investimento na obra.

Cria-se, por efeito, uma situação *sui generis*: se de um lado o Ministério da Saúde adquire os medicamentos a um custo mais baixo que o executado pelo fornecedor, por outro, repassa recursos que cobrem parcialmente o custo de aquisição do medicamento pela Hemobrás, criando um ciclo vicioso que distorce a relação comercial.

O tempo demandado pelo Ministério da Saúde para pagamento das notas fiscais da Hemobrás não contribui para reduzir os problemas advindos desta situação. O tempo médio entre a emissão da nota fiscal e o pagamento foi de 124 dias em 2015, causando um impacto substancial no fluxo de caixa. Não se contabiliza neste período, os dias necessários para comprovar, através do atesto das notas fiscais junto a cada destinatário do medicamento, o seu efetivo recebimento nas quantidades definidas na pauta do Ministério. Para colecionar todas essas notas, leva-se em média 30 dias contados do início da distribuição da pauta. Portanto, o tempo médio de recebimento é bem maior. Diferentemente do que ocorre com outros laboratórios contratados pelo MS para fornecimento de medicamentos, que dispõem de suficiente capital de giro para manter suas operações, a Hemobrás depende do recebimento destes recursos, oriundos das receitas, para honrar seus compromissos com os fornecedores dos medicamentos. Quanto mais tempo o MS leva para liquidar uma nota fiscal, mais crítico se torna o déficit da Hemobrás.



A Hemobrás já tentou por diversas vezes negociar a alteração dessa cláusula do contrato, mas o fornecedor entende que essa alteração afeta condições comerciais que inviabilizariam a execução do mesmo.

Cabe aqui ressaltar o impacto nas contas da Hemobrás referente ao não pagamento pelo Ministério da Saúde dos TAFs 6 e 7 (Lotes de 27.000 litros de plasma cada, já entregues), faturados em abril e maio de 2015, respectivamente. O pagamento do TAF 6 depende da assinatura de um aditivo liberando a Hemobrás da entrega do TAF 4, perdido no incêndio ocorrido em 2014. O pagamento do TAF 7 e o faturamento do TAF 8, este último entregue em 2015, depende da definição da glosa dos rendimentos do fracionamento do plasma, conforme parâmetros definidos no contrato e cujo o problema já foi comentado neste documento. A definição da glosa depende da conclusão da entrega dos complementos de rendimento, que ainda serão entregues pela Hemobrás. Os três TAFs somam aproximadamente R\$ 40 milhões de reais.

Planejamento Tributário

A Hemobrás por ser uma empresa estatal concorre no mercado seguindo as mesmas regras aplicadas às empresas privadas, inclusive quanto ao regime de tributação. Para prestar o serviço de gestão do plasma ao Ministério da Saúde, com o fornecimento dos medicamentos hemoderivados e também para fornecer o medicamento Fator VIII recombinante, há a incidência de diversos tributos e o pagamento de diversas taxas inerentes à atividade desenvolvida.

Na tentativa de reduzir custos para a empresa e para o Sistema Único de Saúde – SUS, a Hemobrás iniciou um trabalho de planejamento tributário buscando em todas as esferas públicas a isenção ou redução de alguns tributos.

Visando reduzir o impacto do ICMS, imposto estadual cobrado pela circulação de mercadorias e serviços, a Hemobrás requereu junto ao CONFAZ, Conselho Nacional de Política Fazendária, a isenção do ICMS quando da importação dos medicamentos e na distribuição dos mesmos para todos os hemocentros e secretarias de saúde de todo o país.

Através do Convênio ICMS nº 103/11 e 134/2012 – a Hemobrás obteve a isenção do ICMS incidente sobre os medicamentos hemoderivados e recombinantes. Somente no ano de 2015, a economia com a isenção desse tributo, foi de R\$ 207,2 milhões.

Fator VIII e IX plasmáticos e Fator VIII - recombinante

Após uma ação conjunta da Hemobrás com o Ministério da Saúde, o Fator VIII e IX plasmáticos e o Fator VIII recombinante foram adicionados à Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum do MERCOSUL e passaram a ter isenção do imposto de importação. A Albumina teve a manutenção da isenção do imposto de importação mantida pela Resolução Camex nº 95/2015. Com a isenção desse imposto a Hemobrás conseguiu em 2015 uma economia tributária de R\$ 24,3 milhões quando da importação dos medicamentos.

Em 2014, quando a Hemobrás obteve o registro do medicamento Fator VIII recombinante denominado Hemo-8r. Este registro permitiu o cadastro do medicamento na tabela CMED – Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Com o registro e aprovação da Receita Federal do Brasil, foi iniciada a utilização do crédito presumido, desonerando o PIS (2,10%) e COFINS (9,90%) incidentes sobre a receita bruta, o que gerou no ano de 2015 uma economia tributária de R\$ 38,9 milhões.

Também foi aprovado por unanimidade pela Prefeitura da Cidade do Recife, através do acórdão nº 21/2015, a redução da alíquota do ISS – Imposto Sobre o Serviço para 2%, incidente na prestação do serviço de gerenciamento do plasma pela Hemobrás ao Ministério da Saúde. A partir de 2016 a Hemobrás vai se beneficiar dessa redução.

Todas essas ações procuraram diminuir os custos da operação da Hemobrás com o objetivo de reduzir o prejuízo apresentado. Sem essas ações os contratos seriam ainda mais deficitários. É importante o apoio do Ministério da Saúde quanto à manutenção desses incentivos obtidos e que em algumas situações foram apoiados ou intermediados pelo mesmo.

Plasma armazenado

Em 12 de julho de 2010, através de Portaria, o Ministério da Saúde repassou à Hemobrás a gestão do ciclo do plasma brasileiro. Em que pese a Hemobrás ser a responsável pela gestão do plasma no período de 2010 a 2013, não existia base legal para o Ministério contratar os serviços desta estatal. Durante este período, foram executadas todas as atividades inerentes à gestão do plasma, mas sem existir um contrato que permitisse o ressarcimento dos custos já existentes.

Como já mencionado, apenas em 2013 o contrato nº 123/2013, que previa o fracionamento de 189 mil litros de plasma, foi assinado. Para que o mesmo fosse viabilizado, foi necessária a aprovação da alteração do Art. 24 da Lei nº 8.666/93, quando foi acrescentado o inciso XXXIV. A Hemobrás exportou para fracionamento no LFB, empresa francesa responsável pela transferência de tecnologia e pelo fracionamento do plasma, 297 mil litros, sendo que 81 mil litros são referentes aos TAFs 9, 10 e 11, hoje sem cobertura contratual com o MS e que estarão no Brasil para distribuição ao SUS ainda em 2016. Atualmente encontram-se já armazenados na câmara fria da Hemobrás em Recife, gerando custos a essa estatal, medicamentos hemoderivados que compreendem 50% do TAF 9. Os 50% restantes chegaram ao Recife em março de 2016. Dentro do planejamento de fracionamento do, a Hemobrás enviará ainda em 2016 o total de 108 mil litros que serão fracionados pelo LFB e estarão disponíveis para distribuição ao SUS em 2017.

É importante lembrar que a Hemobrás será remunerada por todo esse plasma fracionado somente após a sua distribuição, mas as despesas com qualificação dos hemocentros, coleta, armazenagem, triagem e exportação desse plasma excedente estão sendo custeadas por essa estatal há meses, impactando diretamente no fluxo de caixa e contribuindo para o aumento do prejuízo. Esse fato já é de conhecimento do Ministério da Saúde, mas sem uma solução definitiva, até o momento.

Após o envio de 108 mil litros de plasma no ano de 2016, a Hemobrás manterá um estoque de 135 mil litros de plasma armazenado em Pernambuco, que poderá ser enviado para fracionamento a partir de 2017, desde que o Ministério da Saúde e a Hemobrás formalizem um contrato para fracionamento do plasma com um segundo fracionador. Não foi contabilizado nos 135 mil litros o plasma oriundo de recolhimento em 2016.

Todo esse plasma armazenado na Hemobrás e o que será coletado em 2016 não possui cobertura contratual e ainda é mantido por esta estatal devido à determinação do Ministério da Saúde para que a coleta do plasma não seja suspensa. Diante do exposto é de se indagar como uma empresa na situação da Hemobrás, sem caixa, com elevados prejuízos, pode manter uma operação de tal magnitude, com alto custo operacional e sem remuneração?

Em julho de 2015 a Hemobrás apresentou proposta ao Ministério da Saúde visando a remuneração de toda a cadeia do plasma, com pagamentos conforme a execução de cada etapa do processo (auditoria nos hemocentros, coleta, armazenagem, triagem, exportação, etc.). Porém, como já informado nesse relatório, o Ministério da Saúde comunicou, após análise realizada pela sua equipe técnica que a proposta não era viável.

Mesmo sem a contratação dos TAFs de 9 a 15 e mesmo sem a finalização do processo de autorização para a contratação do segundo fracionador, a Hemobrás será obrigada a continuar mantendo todo esse estoque de plasma, mesmo sem haver previsão da contrapartida financeira.

Em setembro de 2015 houve a necessidade de contratar um novo armazém para armazenar plasma, já que a câmara fria existente na fábrica da Hemobrás já estava com sua capacidade próxima do máximo previsto. Dessa forma, além dos custos de manutenção dessa câmara fria foi adicionado um novo custo de aproximadamente R\$ 600 mil mês podendo aumentar a depender da quantidade de litros que serão coletados em 2016 e da quantidade que será exportada.

Insolvência da Hemobrás: um cenário à vista

No período de 2013 a 2015, a receita operacional líquida (vendas de medicamentos descontadas dos impostos sobre vendas e das devoluções e abatimentos) foi de R\$ 128 milhões para R\$ 379,3 milhões. Entretanto, analisando a Demonstração de Resultado do Exercício de 2015, percebe-se que o crescimento da receita foi inferior ao crescimento dos custos dos produtos e serviços, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes, que já acumulam um valor de R\$ 684 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda que pode levar a insolvência no curto ou médio prazo.

Para entender o referido desempenho é necessário entender o descompasso entre crescimento das receitas e dos custos. Esse descompasso se deve ao fato da Hemobrás ter, ao mesmo tempo, como já foi detalhado, o preço de venda dos medicamentos em moeda nacional e o preço de compra em moeda estrangeira. Dessa forma, o custo dos produtos varia junto com as variações cambiais enquanto as receitas de vendas não são reajustadas na mesma direção.

O triênio 2013/2015 foi um período de contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste supracitado atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou resultado operacional bruto negativo a partir de 2014.

Além de afetar o resultado operacional bruto, a evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira, referente à atualização do passivo com fornecedores. A falta de capital de giro somada ao descasamento entre os prazos de pagamento e recebimento, não permite que a

empresa honre seus compromissos com os fornecedores estrangeiros, gerando um passivo atualizado por moeda estrangeira.

Devido ao impacto do câmbio, quando a Hemobrás recebe suas receitas estas já não são mais suficientes para honrar as dívidas com fornecedores estrangeiros, gerando um círculo vicioso de crescimento do passivo e aumento da exposição cambial da empresa.

O Exercício de 2015, encerrado em 31 de dezembro, foi auditado pela empresa UHY Moreira – Auditores. O Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis apresenta uma ênfase que demonstra a preocupação com a saúde financeira da empresa.

“As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a sociedade tem sofrido contínuos prejuízos, que no exercício de 2015 representou R\$ 414.529 mil, gerando um prejuízo acumulado de R\$ 684.054 mil. A continuidade normal da empresa dependerá da capacidade de realização dos seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1, o câmbio representou 54,12% do prejuízo apurado pela HEMOBRÁS em 2015 referentes ao saldo das despesas financeiras com as receitas financeiras e se origina, principalmente, nos contratos com os fornecedores assinados em dólares e euros, quando 100% da receita obtida dos contratos com o Ministério da Saúde (MS) são em reais (R\$).(...)” (grifo nosso)

A auditoria independente destacou o impacto da variação cambial no resultado financeiro, responsável por 54,12% do prejuízo. Mas não se pode deixar de considerar o impacto do resultado operacional bruto que contribuiu para o prejuízo do exercício em 37,01%. Este prejuízo é o resultado do impacto do aumento do dólar e do euro no momento da nacionalização dos medicamentos, aumentando o custo dos produtos. As demais despesas da Hemobrás, inclusive as despesas com logística e armazenagem do plasma e de medicamentos representaram 8,87% do prejuízo.

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás apresentava uma dívida com os seus dois principais fornecedores próxima de R\$ 877 milhões (atualizada pelo dólar e pelo euro do dia 31/12/2015). Embora o conceito de insolvência vá além dos problemas de liquidez no curto prazo, o inadimplemento é o primeiro sintoma. É incontestável que a Hemobrás enfrenta um problema sério de liquidez, motivado pela falta de capital de giro e devido, principalmente, à sua total dependência dos recursos oriundos da integralização de capital e das receitas advindas dos contratos com o MS. A situação financeira atual e todo o histórico aqui explicado demonstra que a empresa está vivendo uma insolvência iminente.

A Hemobrás já se encontra sob uma insolvência técnica, pois o fluxo de caixa operacional é insuficiente para atender às obrigações correntes, embora ainda não apresente patrimônio líquido negativo no exercício findo em dezembro de 2015.

O índice de solvência, que demonstra a capacidade da empresa em liquidar suas obrigações no caso de falência, aponta que se o índice for maior que 1 (um), pode-se dizer que a empresa é solvente. Caso o índice seja menor que 1 (um) pode-se dizer que a empresa é insolvente. No fechamento do último balanço, a Hemobrás possuía um índice de solvência de 1,23, ou seja, se comparado com o mesmo índice de 2014, 2,05, a empresa está rapidamente se aproximando do índice menor que 1 (um).

A manutenção da execução dos contratos nas condições atuais levará a Hemobrás a apresentar novamente um vultoso prejuízo ao final do exercício de 2016, o que somado ao prejuízo acumulado e à dívida com os fornecedores, caracterizará a insolvência, em face de o patrimônio líquido estar

negativo, ou seja, todas as integralizações realizadas pelo Ministério da Saúde, deduzidas dos prejuízos acumulados, será menor que a dívida com terceiros.

Hoje a Hemobrás não reúne condições de sair dessa crise financeira sem aportes extraordinários de recurso do seu controlador ou do realinhamento dos contratos que possui com o Ministério da Saúde. Buscar recursos no mercado com o balanço que apresenta patrimônio líquido próximo do negativo é quase impossível.

Demonstrou-se que a Hemobrás chegou a esta situação devido às características da relação contratual firmada, especialmente pelo descasamento entre o câmbio de pagamento aos fornecedores e o câmbio de recebimento do MS.

A variação cambial, quando pontual ou quando estruturada em fluxo de caixa superavitária, é condição que pode ser administrada pelas empresas. Contudo, quando a defasagem cambial é estrutural, advinda de um único cliente, numa empresa cuja única fonte alternativa de recursos é orientada para investimento, e sem patrimônio próprio para buscar recurso de terceiro, há evidente risco de descontinuidade operacional no curto prazo. Vale reforçar que, desde o início da execução do primeiro contrato com parceiro internacional, em maio de 2013, o câmbio de recebimento do Ministério da Saúde mostrou-se desfavorável em relação ao câmbio de pagamento junto a fornecedores estrangeiros.

Não existe outra forma de reverter esta quase certa insolvência sem que medidas urgentes sejam tomadas pelo controlador.

Há, inclusive, resolução do Conselho de Administração, de 01 de julho de 2010, que aprovou a inclusão de valor para fracionamento do plasma no exterior no PDG do exercício seguinte desde que houvesse “receita proporcional” advinda do Ministério da Saúde, antevendo a possibilidade de que recursos da integralização de capital pudessem cobrir gastos na relação comercial com aquele Órgão, prejudicando o cronograma de inversões nas obras e na transferência de tecnologia.

O Objetivo é manter o projeto da Hemobrás viável e buscar, em conjunto com o Ministério da Saúde, mecanismos e ferramentas que revitalizem e deem sustentabilidade a este empreendimento. A equipe técnica da Empresa está pronta e aberta para estudar outras propostas que possam auxiliar na reversão da atual situação e saneiem a Empresa.

A Empresa continuará trabalhando em busca da racionalização de custos e despesas, mas devido ao alto valor agregado dos medicamentos fornecidos, o impacto no resultado final não será muito significativo, pois as despesas de custeio representam a menor parte do prejuízo.

Passivo com os fornecedores de medicamentos

A Hemobrás iniciou negociações com os seus dois fornecedores de medicamentos objetivando viabilizar a gestão do passivo existente em 31 de dezembro de 2015. Com o fornecedor LFB, fracionador do plasma brasileiro, a Hemobrás possui a maior parte da dívida referente à transferência de tecnologia e referente ao fornecimento dos equipamentos para a fábrica. No início de 2016, a dívida com medicamentos hemoderivados se resumia ao TAF 9, TAF este ainda não contratado pelo MS conforme já detalhado neste relatório. Para liquidação do passivo com medicamentos, foi negociado em março de 2016 o fracionamento da dívida em 3 parcelas, março, junho e agosto de 2016, sendo que a parcela de março já foi liquidada.

O passivo referente ao medicamento Fator VIII recombinante, fornecido pela Baxalta é o mais expressivo. Em 31 de dezembro de 2015, o passivo com esse fornecedor era de R\$ 812,6 milhões equivalente a US\$ 206,8 milhões. Nos primeiros meses de 2016, essa estatal já pagou a este fornecedor aproximadamente R\$ 128,4 milhões, reduzindo a dívida para US\$ 173,9 milhões. Os pagamentos foram possíveis devido ao recebimento de 139,6 milhões referentes ao fornecimento desse medicamento ao MS e que estavam em aberto ao final de 2015 e em janeiro de 2016.

Em 04 de março de 2016, a Hemobrás apresentou a Baxalta uma proposta preliminar de pagamento da dívida de forma escalonada em 7 (sete) anos, conforme tabela abaixo:

Tabela 30: Proposta preliminar de amortização da dívida com a Baxalta

	Amortizações	Saldo devedor
31/12/2015		\$ 206.803.068,60
31/12/2016	\$ 33.000.000,00	\$ 173.803.068,60
31/12/2017	\$ 16.000.000,00	\$ 157.803.068,60
31/12/2018	\$ 16.400.000,00	\$ 141.403.068,60
31/12/2019	\$ 16.400.000,00	\$ 125.003.068,60
31/12/2020	\$ 19.000.000,00	\$ 106.003.068,60
31/12/2021	\$ 25.000.000,00	\$ 81.003.068,60
31/12/2022	\$ 40.000.000,00	\$ 41.003.068,60
31/12/2023	\$ 41.003.068,60	\$ -

Fonte: GPP/PR

A Hemobrás propôs ainda que a cada ano a taxa de conversão do câmbio seja revista seguindo o que foi pactuado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde. A regra já valeria para 2016.

Em 21 de março de 2016 a Baxalta respondeu o ofício enviado pela Hemobrás solicitando nova proposta com o valor da dívida diluído em período menor. A Hemobrás estudará em conjunto com o Ministério da Saúde a existência de possibilidade de melhoria na proposta apresentada. A proposta negociada será submetida ao conhecimento e aprovação do Conselho de Administração.

9.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.

A área de gerenciamento da execução fiscal, contábil e de custos da Hemobrás tem entre suas atribuições a responsabilidade de elaborar balancetes, balanços e demonstrativos correspondentes; de efetuar execução, registro e análise contábil, de custos, fiscal e tributária dos recursos da Empresa; de apropriar, registrar, analisar e apurar os custos da Empresa; de apurar os tributos incidentes sobre faturamento e resultado; de apurar, acompanhar e controlar créditos tributários e suas compensações; de analisar e reconciliar as contas patrimoniais; de elaborar relatórios para subsidiar a administração na tomada de decisão; além de outras pertinentes a área.

Em 2015, esta área aprimorou seus controles internos, para que se tornem cada vez mais eficazes quanto gerar informações integras e tempestivas para a tomada de decisão da Alta Administração, procurando usar sempre as melhores práticas de governança corporativa, dessa forma, tornando a gestão contábil mais eficiente, gerando reflexos importantes na gestão da empresa. No mesmo exercício continuamos a utilizar a isenção do Imposto de Importação para o Fator VIII Plasmático, Fator de Von Willebrand, Fator IX e o Fator VIII da coagulação recombinante, que foram adicionados à Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum do MERCOSUL, com a isenção do Imposto de Importação a Hemobrás conseguiu em 2015 uma economia tributária de R\$ 24,3 milhões de reais com as importações dos medicamentos e R\$ 207,2 milhões com a isenção do ICMS.

Iniciamos também a utilização do Crédito presumido do Hemo-8r, desonerando o PIS (2,10%) e COFINS (9,90%) sobre a receita bruta destes medicamentos, o que gerou somente em 2015 uma economia R\$ 38,9 milhões de reais.

No exercício também foi renovada a flexibilização tarifária, mediante desconto escalonado, do armazenamento nos terminais de carga da INFRAERO, que pode chegar a descontos de 90% de redução na taxa. Como a Hemobrás importa medicamentos de alto valor agregado os descontos hoje giram em torno de 70%. Como resultado, obtivemos uma economia de R\$ 18,1 milhões de reais.

No ano de 2015, a Hemobrás continuou aplicando as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Hemobrás segue o padrão internacional do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que é um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A seguir, seguem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2015:

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais 1 (um)

	Nota Explicativa	31.12.2015 R\$ (um)	31.12.2014 R\$ (um)		Nota Explicativa	31.12.2015 R\$ (um)	31.12.2014 R\$ (um)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.319.153	5.969.452	Fornecedores	13	662.564.845	377.740.925
Clientes	5	130.280.198	15.687.561	Convênios	14	5.446.164	14.599.990
Estoques	6	99.176.060	86.345.398	Obrigações tributárias	15	4.148.761	1.346.433
Impostos a recuperar	7	50.020.082	21.083.948	Obrigações sociais	16	3.526.185	2.417.450
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	2.062.126	224.377	Outras obrigações		1.501.393	809.527
Outros créditos	9	8.902.304	164.602.274			677.187.348	396.914.325
		341.759.923	293.913.010				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores	13	219.490.011	6.682
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	3.150.825	3.190.825	Outras Contas a Pagar		9.244	38.044
Depósitos Judiciais	10	17.994	31.746			219.499.255	44.726
Outros créditos	9	9.398.303	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	11	735.067.877	515.463.208	Capital Social	17	713.702.556	783.702.556
Intangível	12	14.310.414	537.776	Capital a Integralizar		-	-100.000.000
		761.945.413	519.223.555	AFAC	17.2	175.370.590	
				Prejuízos acumulados		(682.054.413)	(267.525.042)
						207.018.733	416.177.514
TOTAL		1.103.705.336	813.136.565	TOTAL		1.103.705.336	813.136.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2015	31.12.2014
Receita Operacional Líquida	20	379.274.083	194.493.113
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(486.915.242)	(273.057.851)
Resultado Operacional Bruto		(107.641.159)	(78.564.738)
Despesas Operacionais Administrativas		(87.707.790)	(86.238.981)
Administrativas		(87.707.790)	(86.238.981)
Salários e Encargos		(19.172.900)	(13.731.752)
Tributárias		(7.536.204)	(15.692.824)
Gerais		(68.604.041)	(54.018.017)
Depreciação/Amortização		(1.583.728)	(1.404.803)
Outras Receitas/Despesas		9.189.083	(1.391.585)
Resultado Financeiro Líquido		(219.180.422)	(19.674.087)
Resultado Financeiro Líquido	19	(219.180.422)	(19.674.087)
Receitas Financeiras		91.747.371	14.236.762
Despesas Financeiras		(310.927.793)	(33.910.849)
Resultado Operacional Líquido		(414.529.371)	(184.477.806)
Prejuízo do exercício	17.1	(414.529.371)	(184.477.806)
Prejuízo por quota do capital		(0,58)	(0,26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<u>Capital Social</u>			<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>	<u>AFAC</u>		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	698.702.556	(170.000.000)	-	(83.047.236)	445.655.320
Integralização de Capital	-	155.000.000	-	-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000	-	-	-
Aumento de Capital	100.000.000	(100.000.000)	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(184.477.806)	(184.477.806)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	783.702.556	(100.000.000)	-	(267.525.042)	416.177.514
Integralização de Capital	-	30.000.000	-	-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000	-	-	-
AFAC	-	-	175.370.590	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(414.529.371)	(414.529.371)
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</u>	<u>713.702.556</u>	<u>-</u>	<u>175.370.590</u>	<u>(682.054.413)</u>	<u>207.018.733</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	(414.529.371)	(184.477.806)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.408.287	3.252.986
Ajuste de Imobilizado e Intangível	8.411.366	2.278.383
Prejuízo Ajustado	(402.709.718)	(178.946.437)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(12.830.662)	63.959.902
Cliente	(114.592.637)	83.607.815
Impostos a Recuperar	(28.936.134)	(16.360.687)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	(1.797.749)	879.741
Outros Ativos	146.315.419	(141.366.266)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	504.307.249	155.642.721
Convênios	(9.153.826)	(2.318.573)
Obrigações com Pessoal	1.108.735	635.220
Obrigações Tributárias	2.802.328	(3.220.123)
Outros Passivos	663.066	283.578
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	85.176.071	(37.203.109)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(231.147.855)	(168.506.713)
Aquisição de Intangível	(14.049.105)	(348.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(245.196.960)</u>	<u>(168.855.692)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	30.000.000	155.000.000
AFAC	175.370.590	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<u>205.370.590</u>	<u>155.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>45.349.701</u>	<u>(51.058.801)</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	5.969.452	57.028.253
Saldo Final das Disponibilidades	<u>51.319.153</u>	<u>5.969.452</u>
Variação Líquida de Caixa	<u>45.349.701</u>	<u>(51.058.801)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2015 R\$	31.12.2014 R\$
1. Receitas	<u>395.626.170</u>	<u>220.661.430</u>
Receita Operacional Bruta	386.399.220	220.634.768
Receita com doação recebida	-	26.642
Outras receitas	9.226.950	20
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>552.721.931</u>	<u>326.041.752</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	486.915.242	273.057.851
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	65.806.689	52.983.901
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(157.095.761)	(105.380.322)
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>1.583.728</u>	<u>1.404.803</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(158.679.489)	(106.785.125)
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>91.747.371</u>	<u>14.236.762</u>
Receitas financeiras	8.037.026	7.775.703
Outras	83.710.345	6.461.059
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>(66.932.118)</u>	<u>(92.548.363)</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>(66.932.118)</u>	<u>(92.548.363)</u>
8.1 Pessoal e encargos	<u>16.661.774</u>	<u>11.991.168</u>
Remuneração direta	14.655.919	10.294.080
Benefícios	1.622.283	1.199.522
F.G.T.S	383.572	497.566
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>17.172.467</u>	<u>43.575.064</u>
Federais	16.145.382	43.464.457
Estaduais	34.601	6.748
Municipais	992.484	103.859
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>313.763.012</u>	<u>36.363.211</u>
Juros	179.277	101.164
Aluguéis	2.835.218	2.452.362
Outras	310.748.517	33.809.685
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>(414.529.371)</u>	<u>(184.477.806)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(414.529.371)	(184.477.806)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

9.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2015):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e uma cidade de Goiana.

2 Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 Princípios e Práticas Contábeis

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas

como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2015. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Fundo fixo	2.649	5.379
Banco conta movimento	3.891	110
Aplicações financeiras	<u>51.312.613</u>	<u>5.963.963</u>
	<u>51.319.153</u>	<u>5.969.452</u>

Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.375.828	177.958
Aplicação CEF FI Extra M. V RF C/C 1123-2	-	2.838.792
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	-	204.394
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	27.991.088	896.410
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>1.945.697</u>	<u>1.846.409</u>
	<u>51.312.613</u>	<u>5.963.963</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,0561% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6079% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5 Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Clientes a Receber	130.280.198	15.687.561
Clientes a Receber	<u>130.280.198</u>	<u>15.687.561</u>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2015, assinou o contrato n.º 07/2015 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter. As notas fiscais 172 e 174 são referentes ao fornecimento de medicamentos hemoderivados (TAF 6 e TAF 7). O pagamento do TAF 6 está condicionado a liberação da obrigação da Hemobrás entregar o TAF 4, já que o mesmo foi perdido no incêndio que ocorreu em 16 de setembro de 2014. As notas fiscais 179, 181 e 184 são referentes ao fornecimento do medicamento Fator VIII Recombinante, distribuído em 2015. A liberação da nota fiscal referente ao TAF 6 depende de um aditivo ao contrato n.º 123/2013 liberando a Hemobrás de entregar o TAF 4, sinistrado em setembro de 2014.

NF	Data Emissão	Valor
172	13/04/2015	12.323.045
174	11/05/2015	13.213.353
179	01/10/2015	34.914.600
181	03/11/2015	34.914.600
184	15/12/2015	34.914.600
TOTAL		130.280.198

6 Estoque

Em 2015, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Produtos para Revenda e Acabados	98.687.318	85.820.352
Matéria-prima – plasma	17.427.921	11.426.322
Produtos em Elaboração	3.068.824	822.108
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	78.190.573	73.571.922
Estoque – Material de Uso/Consumo	488.742	525.046
Material de expediente	47.373	49.169
Material de copa e cozinha	12.428	7.446
Material de limpeza	17.234	13.559
Material de manutenção e conservação	45.745	42.550
Suprimentos de informática	50.743	66.992
Fardamentos	382	382
Segurança e EPI	147.270	128.619
Material de laboratório	167.567	216.329
Estoque Circulante	99.176.060	86.345.398
Produtos para revenda e acabados	31/12/2015	31/12/2014
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	73.871	115.230
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	91.469	182.378
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	107.716	219.172
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	59.965	374.538
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	107.930	590.066
Total de Cola de Fibrina	440.951	1.481.384
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	-	1.924.679
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	-	4.445.316
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.371.833	25.459.192
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	-	4.791.765
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	2.636.402	8.650.233
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	26.006.422	14.515.182
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	39.734.965	12.304.171
Total de Medicamentos	77.749.622	72.090.538
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	78.190.573	73.571.922

7 Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2015, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 123/2013 no montante de R\$ 13.887.193 até 31 de dezembro de 2015. Em 2015 a Hemobrás se beneficiou do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2015 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r a Hemobrás utilizou parte dos créditos acumulados apenas na operação com hemoderivados.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
IPI a Recuperar	1.934.735	124.631
IRRF a recuperar	152.002	70.934
CSLL a Recuperar	-	-
PIS a Recuperar	2.497.807	135.200
COFINS a Recuperar	24.091.603	3.618.247
FGTS	-	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	62.969	66.760
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	664	608
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	261.370	1.212
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.350	1.220
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	2.794.189	3.873
CSLL Antecipação	-	1.820.104
IRPJ Antecipação	-	4.636.335
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	241.862	7.199.946
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	2.531.748	3.199.302
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	1.256.567	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	102.623	-
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	9.567.323	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.319.870	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.946	15.948
	50.020.082	21.083.948

8 Adiantamento de Convênios e Assemelhados

No exercício de 2015, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios. Em 2015 a Hemobrás repassou para a OPAS o valor de R\$ 1.040.000, sendo que R\$ 400 mil referente a 2014 e R\$ 640 mil referente ao aditivo celebrado em novembro de 2014. A conta Adiantamento a Fornecedor apresentou um saldo de R\$ 581.407, principalmente, devido ao acordo firmado entre a Hemobrás e o Ministério Público do Trabalho para pagamento dos funcionários da prestadora de serviço, Capital, com a utilização de créditos referentes a serviços efetivamente realizados.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamento a Fornecedores	581.407	-
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	25.078
COPPETEC	200.000	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	215.641	156.155
Circulante	2.062.126	224.377
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	40.000
Não Circulante	3.150.825	3.190.825
Total	5.212.951	3.415.202

9 Outros Créditos

No exercício de 2015, houve a baixa do valor referente ao sinistro ocorrido no armazém de medicamentos em 16 de setembro de 2014 após o pagamento do mesmo pela seguradora em janeiro de 2015. Em 31 de dezembro a Hemobrás possuía R\$ 7.596.258 em medicamentos importados em processo de nacionalização. A conta encargos a Recuperar – Fornecedor é referente a créditos vinculados a operação com os fornecedores Baxter e LFB.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Importações em Andamento	7.596.258	615.675
FOPAG – Valores indevidos ou pagos a maior	-	1.894
Reemb. Func. Cedidos	28.686	25.741
Assinaturas e Anuidades	38.378	38.582
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.231.218	6.054.585
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	-	2.410.250
Custos de Medicamentos a Apropriar	-	7.731.677
Passagens - Viagens Canceladas	1.572	-
Seguros/Garantia a Apropriar	2.916	26.542
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	3.276	14.012
Seguros/Sinistro a Receber	-	147.683.316
Circulante	8.902.304	164.602.274
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	23.548	-
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.894	-
FGTS - Pag. Indevido a Maior	13.174	-
Encargos a Recuperar - Fornecedor	9.359.687	-
Não Circulante	9.398.303	-

10 Depósitos Judiciais

No exercício de 2015, houve movimentação na conta de depósito judicial referente a baixa de reclamações trabalhistas, contra a Hemobrás, que a empresa perdeu a causa ou foi feito acordo.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	15.000	28.752
	17.994	31.746

11 Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(3.580.512)	24.428.201	26.165.279
Móveis e Utensílios	1.741.572	(564.315)	1.177.257	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	579.252	(98.787)	480.465	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	337.946	(255.957)	81.989	128.891
Computadores e Periféricos	2.704.798	(2.069.540)	635.258	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.311.089	(2.103.895)	7.207.194	7.825.706
Imobilizado em Andamento	698.820.420	0	698.820.420	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.900	(2.958.807)	2.237.094	3.111.395
Total	746.699.690	(11.631.816)	735.067.877	515.463.208

	31/12/2014	31/12/2015			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	26.165.279	-	(677.724)	(1.059.353)	24.428.201
Móveis e Utensílios	1.061.510	267.018	-	(151.271)	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	219.224	311.576	-	(50.336)	480.465
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	128.891	17.260	-	(64.161)	81.989
Computadores e Periféricos	1.019.535	34.483	-	(418.761)	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.825.706	184.531	(299.907)	(503.136)	7.207.194
Imobilizado em Andamento	475.931.669	230.322.486	(7.433.735)	-	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.111.395	10.500	-	(884.801)	2.237.094
Total	515.463.208	231.147.855	(8.411.366)	(3.131.820)	735.067.877

O imobilizado em andamento equivale a 95,07% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2015, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2015, a Hemobrás realizou o impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado. Com base na ênfase constante do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2014, não foi possível a Hemobrás contratar o estudo de revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, atendendo a NBC TG 27 (R3) – Imobilizado, e o teste de recuperabilidade (impairment test), atendendo a NBC TG 01 (R2), já que todas as empresas que participaram do processo de licitação informaram que não seria possível concluir os dois trabalhos dentro do exercício de 2015. Desta forma, a Hemobrás tomou a decisão de priorizar o atendimento a NBC TG 01 (R2) dentro do exercício de 2015 e apresentar no exercício de 2016 o resultado do estudo relativo à NBC TG 27 (R3).

12 Intangível

Composição do Intangível	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(279.129)	179.848	205.579
Direito de uso de softwares	1.451.944	(365.340)	1.086.604	332.196
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	-	13.043.962	-
Total	14.954.883	(644.469)	14.310.414	537.775

	31/12/2014	31/12/2015		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	205.579	136.712	(162.444)	179.848
Direito de uso de softwares	332.196	868.431	(114.023)	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	-	13.043.962	-	13.043.962
Total	537.775	14.049.105	(276.467)	14.310.413

Em 2015, a Hemobrás adquiriu um novo ERP, iniciando a implantação neste mesmo ano, a previsão para início de funcionamento do novo ERP é 04/01/2016, o grande aumento neste grupo de contas deveu-se a esta aquisição.

13 Fornecedores

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de Serviços	3.813.274	4.086.592
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	74.107
Fornecedores de Energia	150.051	-
Fornecedores de Materiais e Insumos	228.399	161.184
Fornecedores de Imobilizados	64.781.930	79.978.564
Fornecedores de Passagens	-	15.108
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	593.517.084	293.425.370
Circulante	662.564.845	377.740.925
Fornecedores de Serviços	237.713	6.682
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	-
Fornecedores de Imobilizados	92.540	-
Não Circulante	219.490.011	377.740.925
Total	882.054.856	377.747.607

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possui R\$ 882 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 99,4% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira, Deste total, R\$ 877,4 milhões são referentes ao passivo com os fornecedores de medicamentos e transferência de tecnologia, sendo R\$ 812,6 milhões com o fornecedor Baxter e 64,8 milhões com o LFB, sendo que esses valores são decorrentes da atividade de fornecimento pela Baxter do medicamento Fator VIII recombinante e do serviço de gerenciamento do plasma que inclui o fornecimento de medicamentos hemoderivados fracionados na França pelo LFB.

A Hemobrás possuía em 31 de dezembro de 2015 com o MS, seu único cliente, um total de receitas a receber no valor de R\$ 130,2 milhões. O não recebimento dessas receitas, somados ao estoque existente ao final do exercício findo e aos medicamentos já distribuídos, mas que a emissão da nota

fiscal de venda para o MS será emitida em janeiro de 2016, contribuíram, significativamente para o passivo atual.

Também não podemos deixar de considerar como fatores que contribuíram para o aumento do passivo, a dívida existente com esses fornecedores em 31 de dezembro de 2015 e os contratos assinados para o fornecimento de medicamentos ao MS com um câmbio convertido para reais na data da assinatura, sempre desfavorável para esta estatal durante a execução dos mesmos no ano de 2015.

A Hemobrás vem negociando junto aos fornecedores uma solução que viabilize o pagamento da dívida, sempre de forma a não impactar o fornecimento dos medicamentos, pois independente do problema existente não poderá ocorrer falta de medicamentos para os pacientes.

14 Convênios – (Conveniente)

No decorrer do exercício a Hemobrás prestou conta e baixou os convênios já encerrados. O convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 25 de junho de 2016.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Convênio nº 748/2006	-	2.496.870
Convênio nº 9/2007	-	16.407
Convênio nº 4.502/2007	5.446.164	5.312.356
Convênio nº 143/2010	-	6.582.538
Convênio Finep	-	191.819
	<u>5.446.164</u>	<u>14.599.990</u>

15 Obrigações Tributárias

No exercício de 2015, no que se refere às retenções realizadas pela Administração Pública Federal, a Lei nº 10.833/03 teve o período de apuração modificado de quinzenal para mensal, ficando o recolhimento para o dia 20 do mês subsequente a retenção. Quanto ao IRPJ e o CSLL a recolher, a Hemobrás, devido aos períodos que houve variação cambial ativa, ocorreu à incidência destes tributos devido ao resultado positivo. Este fato ocorreu apenas em dois meses no exercício de 2015.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
ICMS a Recolher	-	995
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	179.992	336.344
Retenção Lei nº 10.833/03	1.068.105	392.592
Contribuição Sindical	680	85
ISS – Distrito Federal	1.380	5.768
ISS – Recife – PE	12.180	21.877
ISS – Goiana – PE	142.120	256.781
IRRF a recolher	562.487	331.991
CSLL a recolher	455.878	-
IRPJ a recolher	1.719.696	-
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	-
Taxas a pagar	-	-
	<u>4.148.761</u>	<u>1.346.433</u>

16 Obrigações Sociais

No exercício de 2015 ocorreu um acréscimo no número de concursados (49), impactando o valor total de obrigações sociais, quando comparadas ao exercício anterior, referentes às obrigações geradas na folha de pagamento do mês de dezembro de 2015 que serão recolhidas no exercício seguinte. Este impacto também pode ser observado no grupo de obrigações com Pessoal e provisões trabalhistas.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Obrigações com pessoal	953.970	531.067
Provisões trabalhistas	<u>2.572.215</u>	<u>1.886.383</u>
	<u>3.526.185</u>	<u>2.417.450</u>

16.1 Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Honorários a Pagar Diretoria	870	-
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	1.318	-
Adiantamento de Férias a pagar	48.234	12.280
INSS a recolher	693.204	390.280
FGTS a recolher	<u>210.344</u>	<u>128.507</u>
	<u>953.970</u>	<u>531.067</u>

16.2 Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão de férias	1.889.950	1.392.607
INSS s/ provisão de férias	536.947	388.582
FGTS s/ provisão de férias	<u>145.318</u>	<u>105.194</u>
	<u>2.572.215</u>	<u>1.886.383</u>

17 Patrimônio Líquido

	R\$	
Capital Social	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	783.702.556
Capital a Integralizar	-	(100.000.000)
AFAC	175.370.590	-
Prejuízos acumulados	<u>(682.054.413)</u>	<u>(267.525.042)</u>
	<u>207.018.733</u>	<u>416.177.514</u>

Em 04 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a baixa do capital social de R\$ 70 milhões de reais, que não foi integralizado no exercício de 2015, a baixa foi aprovada através da Resolução n.º 010/CADM-Hemobrás, de 04 de dezembro de 2015. Em 16 de janeiro de 2015 a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 30 milhões (trinta milhões de reais) referentes aos R\$ 100 milhões previstos para 2014, restando o saldo que foi baixado em dezembro de 2015, conforme explicado acima. O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Prejuízo do Exercício

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía dois contratos com o Ministério da Saúde. O Contrato nº 07/2015, assinado em 09 de janeiro de 2015, tinha como objeto o fornecimento pela Hemobrás ao Ministério da Saúde de 420 milhões de Unidades Internacionais – UI de Concentrado de Fator de Coagulação - Fator VIII Recombinante. O contrato estabelecia o preço unitário de R\$ 0,84 por UI, já incluso o frete, tributos, e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, distribuição, taxa de administração e outros necessários ao cumprimento integral do objeto contratado. O contrato definia ainda que o preço contratado era fixo e irrevogável. Mesmo o contrato com o Ministério prevendo o fornecimento de 420 milhões de UI, devido a questões contratuais, a Hemobrás foi obrigada a adquirir ao fornecedor do Medicamento Fator VIII Recombinante 500 milhões de UI no ano de 2015. Em 24 de novembro de 2015 o Ministério contratou o fornecimento pela Hemobrás de mais 30 milhões de UI e em 31 de dezembro de 2015 adicionou mais 75 milhões de UI ao contrato vigente. Todos ao preço unitário de R\$ 0,84 por UI.

O Contrato nº 123/2013, assinado em 27 de setembro de 2013, tem como objeto a prestação de serviço, pela Hemobrás, do gerenciamento do plasma excedente de uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros, que contempla o processo de produção e fornecimento dos produtos hemoderivados a partir do fracionamento do plasma, com a finalidade de atender aos programas de assistência à saúde no âmbito do SUS. Este contrato prevê a remuneração pelo serviço de produção de hemoderivados R\$ 502,10 para o Plasma Fresco Congelado e R\$ R\$ 359,61 para o Plasma Comum. Quando da assinatura do contrato o euro era cotado a R\$ 2,9851, em 31 de dezembro o euro foi cotado a R\$ 4,2504. O contrato da Hemobrás para o fracionamento do plasma com o Laboratório Francês de Biotecnologia é em euros e o serviço foi realizado no ano de 2015 sempre com uma taxa de câmbio desfavorável.

A Hemobrás também possuía em 31 de dezembro de 2015 estoques de medicamentos, conforme já demonstrado na nota explicativa nº 06, que conforme determina a lei que as obrigações com os fornecedores estrangeiros devem ser atualizados considerando a variação do câmbio passiva ou ativa. No período a Hemobrás reconheceu variação ativa e passiva em seu balanço. O saldo da variação cambial contabilizada em 2015 foi de R\$ 224,5 milhões de reais referente a variação passiva.

Em julho de 2015 a Hemobrás através do Ofício nº 1.042/2015/PR/HEMOBRÁS, encaminhou a Secretária Executiva do MS o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato nº 07/2015 e através do Ofício nº 1.043/2015/PR/HEMOBRÁS encaminhou o pedido de revisão da taxa de conversão do dólar referente aos pagamentos decorrentes da execução do Contrato nº 81/2013, contrato este anterior ao nº 07/2015 que também apresentou sempre um câmbio desfavorável a Hemobrás. Até 31 de dezembro de 2015 esta estatal não recebeu a posição do Ministério da Saúde se os pedidos de reequilíbrio ou de revisão da taxa de conversão do dólar serão atendidos.

O câmbio representou 54,12% do prejuízo apurado pela Hemobrás em 2015 referentes ao saldo das despesas financeiras com as receitas financeiras e se origina, principalmente, nos contratos com os fornecedores Baxter e LFB, assinados em dólares e euros, respectivamente, quando 100% da receita obtida dos contratos com o MS são em reais.

Em 2015 a Hemobrás considerou a possibilidade de contratar uma proteção cambial, mas como o processo de pagamento dos medicamentos distribuídos ao MS não permite a elaboração de um fluxo de caixa com entradas de recursos de forma previsível, somados a falta de fluxo de caixa, já que os recursos destinados a esta estatal, oriundos de aportes de capital, foram aplicados em investimentos e na manutenção das atividades necessárias a construção do parque fabril, não foi

possível lançar mão desta opção que poderia realmente ter amenizado os problemas provocados pelo câmbio.

Para a Hemobrás se proteger do câmbio através de operações de Swap Cambial ou Hedge necessitaria ter o recurso contratado disponível no dia do vencimento da operação, já que a operação de proteção cambial é um instrumento em que a empresa compra opções de compra de dólar a um determinado valor. Se o dólar subir acima desse valor, a empresa poderá comprá-lo pelo valor acordado, mas se o dólar cair, a empresa ainda assim deverá compra-lo pelo valor acordado. O mecanismo é perfeito e ajudaria a Hemobrás, mas o grande problema para contratar a operação de proteção é a falta de caixa próprio para honrar os compromissos que seriam assumidos com os bancos a título de garantia ou depósito de margem. Outro detalhe importante, como já comentado, é que se o Ministério não garante um fluxo previsível de pagamento, não existe a certeza que o recurso estará disponível na data de vencimento da operação.

A Hemobrás vem mantendo um canal de negociação com o MS visando buscar uma solução conjunta que viabilize os novos contratos de forma a permitir que a execução ocorra sem prejuízos cambiais ou com a menor perda possível.

17.2 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2015, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2015).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na Resolução CFC Nº. 1.159/09 (CTG 2000), no item 69 “Os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido”. Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes a transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015.

	R\$	
	31/12/2015	31/12/2014
AFAC	175.370.590	-
Saldo do exercício anterior	-	-
Ingressos	170.000.000	-
Integralização	-	-
Atualização Monetária	5.370.590	-

18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

Em 2015 houve a reclassificação dos processos que estavam classificados pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás de provável para possível ou remota, motivando a baixa do polo passivo. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contingências trabalhistas	-	6.575
Contingências cíveis	-	31.469
	<u>-</u>	<u>38.044</u>

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contingências trabalhistas	703.743	348.769
Contingências cíveis	26.396.680	6.952.686
	<u>27.100.423</u>	<u>7.301.455</u>

19 Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2015 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pela variação cambial ativa e passiva, sendo que a variação cambial passiva foi superior em R\$ 224.743.776, o que demonstra que o impacto do aumento do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento expressivo do prejuízo financeiro.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Rendimento de aplicações financeiras	8.037.026	7.775.703
Descontos obtidos	3.026.678	6.262.343
Variações monetárias ativas	2.067.048	124.095
Variação cambial ativa	78.562.284	-
Rendimento Aplic. – Convênio	54.335	74.620
Despesas bancárias	(438.177)	(2.412)
Juros passivos	(179.277)	(32.883)
Multas passivas	(1.493.820)	(68.280)
Variação cambial passiva	(303.306.060)	(32.117.576)
Variação monetária passiva	(5.373.970)	(1.186)
Tarifa de câmbio	(135.346)	(52.034)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	(1.143)	-
Multa descumprimento contrato	-	(1.636.477)
	<u>(219.180.422)</u>	<u>(19.674.087)</u>

20 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Receita Operacional Bruta	445.199.220	276.047.293
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(58.800.000)	(55.412.525)
COFINS	(5.136.820)	(20.816.990)
PIS	(1.106.333)	(4.432.620)
ISS	(881.984)	(892.045)
	<u>379.274.083</u>	<u>194.493.113</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto de R\$ 107.641.159 negativo, o que significa que o resultado da operação de compra e venda dos produtos ou serviços, sem contemplar as Despesas Operacionais Administrativas e o Resultado Financeiro Líquido, já apresenta prejuízo.

21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(437.362.356)	(244.506.309)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(49.552.886)	(28.551.542)
	(486.915.242)	(273.057.851)

Ao analisar os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos é possível observar que estes são maiores que a Receita Operacional Líquida. Os custos dos produtos e serviços são, em sua maioria, atrelados a moeda estrangeira. Esses custos foram impactados no exercício de 2015 pelo aumento da taxa de câmbio no período que é reconhecido, para efeito de custo, pelo valor dos produtos no dia da nacionalização. A variação cambial ativa ou passiva, demonstrada no resultado financeiro, reflete a variação do passivo, com fornecedores estrangeiros, desde a nacionalização dos produtos até o fechamento do exercício.

22 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.227,86 e a menor R\$ 12.802,87, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 19.925,17 e a menor R\$ 2.615,40, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.925,64 para os empregados e de R\$ 19.266,57 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

23 Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,07 (seis mil quinhentos e onze reais e sete centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000878385 teve

início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

24 Operação Pulso

Em 09 de dezembro de 2015, a Hemobrás foi alvo da Operação Pulso da Polícia Federal que resultou no afastamento do Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação, Mozart Júlio Tabosa Sales, e do Diretor de Desenvolvimento Industrial e então Presidente da Empresa, Rômulo Maciel Filho. A Presidência da Hemobrás foi assumida interinamente pelo seu Diretor de Administração e Finanças, Marcos Arraes de Alencar, conforme portaria do Ministério da Saúde Nº 82 de 19 de janeiro de 2016.

É importante destacar que, a despeito desse momento atípico e difícil na história da Hemobrás, não houve descontinuidade das atividades da empresa nem descumprimento dos prazos já estabelecidos na entrega de medicamento em todo o país.

Por fim, vale ressaltar que a Hemobrás está empenhada em esclarecer todos os fatos e vem contribuindo com as investigações, que até o momento correm em segredo de justiça.

25 Aprovação Para Emissão Das Demonstrações Contábeis

As presentes demonstrações contábeis da Hemobrás foram aprovadas através da Portaria nº 26/2016-PR de 19 de fevereiro de 2016 para divulgação ao Conselho de Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	31.12.2015	A. V.	A. H.	31.12.2014		31.12.2015	A. V.	A. H.	31.12.2014
	R\$ (um)	%	%	R\$ (um)		R\$ (um)	%	%	R\$ (um)
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	51.319.153	4,65%	759,70%	5.969.452	Fornecedores	662.344.201	60,04%	75,34%	377.740.925
Clientes	130.280.198	11,81%	730,47%	15.687.561	Convênios	5.454.020	0,49%	-62,64%	14.599.990
Estoques	99.176.060	8,99%	14,86%	86.345.398	Obrigações tributárias	4.128.593	0,37%	206,63%	1.346.433
Impostos a recuperar	49.434.321	4,48%	134,46%	21.083.948	Obrigações sociais	3.526.185	0,32%	45,86%	2.417.450
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	2.062.126	0,19%	819,04%	224.377	Outras obrigações	1.501.393	0,14%	85,47%	809.527
Outros Créditos	8.902.304	0,81%	-94,59%	164.602.273		<u>676.954.391</u>	61,37%	70,55%	<u>396.914.326</u>
	<u>341.174.161</u>	30,93%	16,08%	<u>293.913.010</u>					
					NÃO CIRCULANTE				
					Fornecedores	219.490.011	19,90%	3284488,68%	6.682
					Outras Contas a Pagar	9.244	0,001%	-75,70%	38.044
						<u>219.499.255</u>	19,898%		<u>44.726</u>
NÃO CIRCULANTE					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	3.150.825	0,29%	-1,25%	3.190.825	Capital Social	713.702.556	64,699%	-8,93%	783.702.556
Depósitos Judiciais	17.994	0,00%	-43,32%	31.746	Capital a Integralizar	-	0,000%	-100,00%	-100.000.000
Outros Créditos	9.398.303	0,85%	0,00%	-	AFAC	175.370.590	15,898%	0,00%	-
Imobilizado - Líquido	735.067.877	66,64%	42,60%	515.463.208	Prejuízos acumulados	(682.407.218)	-61,862%	155,08%	(267.525.042)
Intangível	14.310.414	1,30%	2561,04%	537.776		<u>206.665.929</u>	18,735%	-50,34%	<u>416.177.514</u>
Total do Ativo	<u>1.103.119.575</u>	100,00%	35,66%	<u>813.136.565</u>	Total do Passivo e PL	<u>1.103.119.575</u>	100%	35,66%	<u>813.136.565</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	31.12.2015		31.12.2014
Receita Operacional Bruta	445.199.220	61,28%	276.047.293
(-) Deduções da Receita Bruta	(65.925.137)	-19,16%	(81.554.180)
Receita Operacional Líquida	379.274.083	95,01%	194.493.113
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(486.915.242)	78,32%	(273.057.851)
Resultado Operacional Bruto	(107.641.159)	37,01%	(78.564.738)
Despesas Operacionais Administrativas	(87.707.790)	1,68%	(86.238.981)
Administrativas	(87.707.790)	1,68%	(86.238.981)
Salários e Encargos	(19.172.900)	39,62%	(13.731.752)
Tributárias	(7.536.204)	-52,11%	(15.692.824)
Gerais	(68.604.041)	27,00%	(54.018.017)
Depreciação/Amort.	(1.583.728)	12,74%	(1.404.803)
Outras Desp./Rec.	9.189.084	-760,33%	(1.391.585)
Resultado Financeiro Líquido	(219.180.422)	1015,95%	(19.674.087)
Resultado Financeiro Líquido	(219.180.422)	1015,95%	(19.674.087)
Receitas Financeiras	91.747.371	540,33%	14.236.762
Despesas Financeiras	(310.927.793)	816,27%	(33.910.849)
Resultado Operacional Líquido	(414.529.371)	124,90%	(184.477.806)
Prejuízo do exercício	(414.529.371)	124,90%	(184.477.806)
Prejuízo por quota do capital	(0,58)		(0,26)

A análise vertical e a horizontal são outras formas de se avaliar a empresa por meio de seu balanço patrimonial (BP). Estas análises são definidas da seguinte forma:

- **Análise vertical:** Mede a relação em termos percentuais das contas do balanço com os totais destas demonstrações, ou seja, ativo e passivo total. Esta análise é bastante importante para comparar as importâncias relativas de cada conta em relação ao seu respectivo total.
- **Análise horizontal:** Analisa as tendências e as evoluções em relação ao último ano, sendo considerado o ano de 2014 como a referência, mostrando a evolução destas contas no tempo.

Análises efetuadas nas principais contas do balanço patrimonial:

Aplicações financeiras

No ano de 2014, as aplicações financeiras representavam 0,73% do ativo total, diminuindo o ativo circulante em relação ao não circulante. No ano de 2015, percebe-se um aumento nas aplicações financeiras, proveniente, exclusivamente, da receita operacional. As aplicações financeiras em 2015 representavam 4,65% do ativo total.

Fornecedores

Como já foi comentado na nota explicativa nº 13, a conta “fornecedores” é uma das que possui uma grande materialidade no grupo do passivo circulante e não circulante, possuindo no final do exercício 2015, uma obrigação a pagar de R\$ 882 milhões de passivo, principalmente, com fornecedores estrangeiros que representa 99,4% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira, Deste total, R\$ 877,40 milhões são referentes ao passivo com os fornecedores de medicamentos e transferência de tecnologia, sendo R\$ 812,6 milhões com o fornecedor Baxter e 64,8 milhões com o LFB, sendo que esses valores são decorrentes da atividade de fornecimento

pela Baxter do medicamento Fator VIII recombinante ou do serviço de gerenciamento do plasma que inclui o fornecimento de medicamentos hemoderivados fracionados na França pelo LFB.

Tabela 31: Principais Contratos de Logística

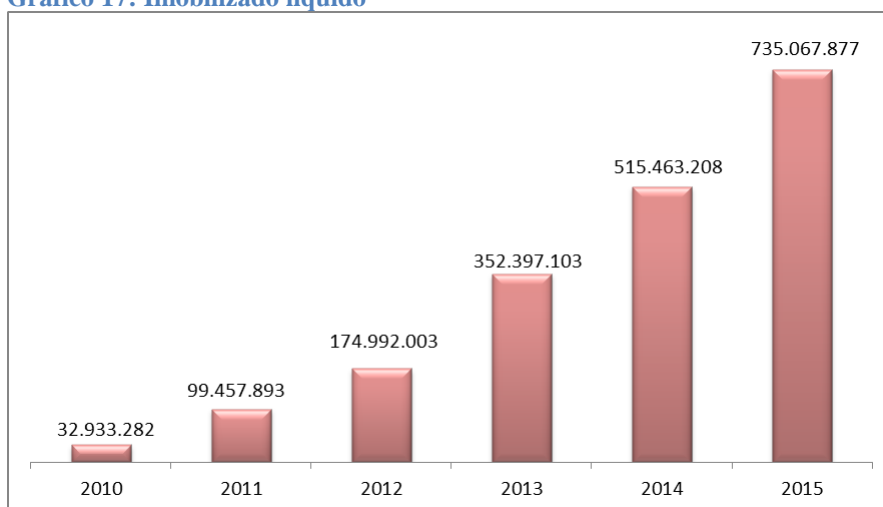
FORNECEDORES	Contrato	Executado 2015	Serviço
Consórcio LUFT-BOMI ATLANTIS	20/2013	R\$ 8.015.162,14	Coleta do Plasma (transporte)
Farma Logística e Armazéns Gerais LTDA	23/2015	R\$ 1.098.517,60	Armazenagem Plasma (2 meses)
Farma Logística e Armazéns Gerais LTDA	17/2014	R\$ 12.540.575,16	Armazenagem Medicamentos
Voetur Cargas e Encomendas	01/2014 E 15/2015	R\$ 4.107.820,73	Distribuição Medicamentos

Fonte: SCON/GA/DAF.

Imobilizado

Em 2015, a conta mais representativa do ativo foi a de “ativo imobilizado líquido” que aumentou 42,60% em relação ao exercício anterior. O valor do imobilizado equivale a aproximadamente 66,64% de todo o ativo da empresa, o mesmo passou de R\$ 515.463.208 em 2014 para 735.067.877 em 2015, este aumento demonstra que a Hemobrás, vem anualmente, investindo em seu ativo imobilizado que atualmente é o seu principal objetivo, que é a construção da fábrica, a transferência de tecnologia e as aquisições de equipamentos para fabricação dos medicamentos. Na análise desta conta fica evidenciada uma grande evolução do ativo imobilizado da empresa, conforme apresentado abaixo:

Gráfico 17: Imobilizado líquido



Fonte: SCON/GA/DAF

Capital Social

Em 2015, a Hemobrás recebeu o aporte o capital de R\$ 30,0 milhões de reais que estava previsto para o orçamento de 2014, porém parte do valor que estava previsto não foi totalmente integralizado. Fato este que, 04 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a baixa do capital social de R\$ 70 milhões de reais, que não foi integralizado no exercício de 2015, a baixa foi aprovada através da Resolução n.º 010/CADM-Hemobrás, de 04 de dezembro de 2015.

Prejuízo

Houve um aumento de 124,90% no prejuízo em relação ao ano anterior, principalmente, das operações que envolvem os contratos de produtos estratégicos com o Ministério da Saúde e da variação cambial passiva. O maior impacto foi à variação incidente sobre a aquisição do medicamento Fator VIII Recombinante, em razão do contrato da Hemobrás com o fornecedor ser

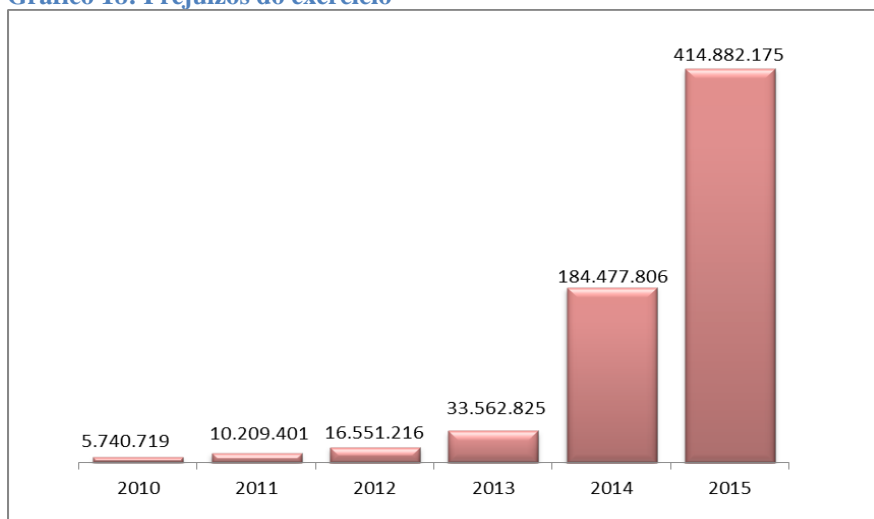
em moeda estrangeira e o contrato com o MS ser com câmbio fixo. Durante todo o ano de 2015 o câmbio foi desfavorável a Hemobrás.

Em relação ao resultado operacional bruto, mesmo com uma receita bruta maior, não foi atingida a receita prevista, devido, principalmente, a defasagem cambial na aquisição dos medicamentos (moeda estrangeira – valor variável) em relação ao valor das receitas auferidas pela Hemobrás (moeda nacional – valor fixo). Neste sentido, acarretou no aumento do custo dos produtos vendidos, impactando negativamente o Resultado Operacional Bruto em 78,32%, se comparado com o do exercício de 2014. O Resultado Operacional Bruto contribuiu para o prejuízo do exercício em quase 37,01%.

As demais contas que contribuíram para o aumento do prejuízo foram às despesas gerais e as despesas financeiras. A primeira teve um aumento de 27,00% no exercício, devido às distribuições e, principalmente, ao armazenamento dos medicamentos em níveis superiores ao que havíamos planejando. As despesas financeiras aumentaram em 816,27% em relação ao exercício anterior, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar e o Euro, que resultou em uma elevada variação cambial incidente sobre os títulos em aberto ao final de 2015. O saldo da variação cambial foi responsável por 54,11% do prejuízo do exercício.

Vale salientar que a Hemobrás possui flexibilização tarifária no armazenamento quando utilizamos os terminais de carga da Infraero. Esta flexibilização pode chegar a descontos de 90% de redução nas taxas, mas como os medicamentos importados pela Hemobrás possuem alto valor agregado, os descontos giram em torno de 70%, em 2015 representou um valor de R\$ 18,1 milhões de reais. O resultado não foi pior, devido à isenção do ICMS, que em 2015 gerou uma economia tributária em torno de R\$ 207,2 milhões. E o crédito presumido com o PIS e COFINS dos medicamentos recombinantes que representou uma economia de R\$ 38,9 milhões de reais. Se não tivéssemos esses benefícios o prejuízo poderia ter chegado a R\$ 679 milhões de reais.

Gráfico 18: Prejuízos do exercício



Fonte: SCON/GA/DAF

Tabela 32: Situação atual dos projetos Hemobrás com interface do MS (posição em 31/12/2015)

Tema	Situação Atual	Interface MS	Risco	Grau de Urgência
Integralização de capital	Transferência de R\$ 170 milhões ocorrida em setembro e novembro de 2015.	SPO – Necessidade de integralização em 2016 dos R\$ 130 milhões restante.	Paralisação da obra e da TT pela inadimplência de recursos.	ALTÍSSIMO (Ausência de recursos para aplicação em investimentos da Obra e TT).
Revisão da metodologia de cálculo do câmbio do atual contrato para fornecimento de FVIII Recombinante p/MS.	Ausência de manifestação formal do MS.	SE e SCTIE.	Elevação do prejuízo acumulado.	ALTÍSSIMO (Elevação da inadimplência da Hemobrás junto ao parceiro internacional da PDP).
Contratação de fornecedor externo para fracionamento do plasma excedente	Minuta do Edital concluída pela Hemobrás e em análise pelo MS.	SE e CGSH/SAS.	Descarte de Plasma.	ALTÍSSIMO
Isenção tarifária aeroportuária	Ofício da Hemobrás ao MS encaminhado em junho de 2015 com a solicitação.	Gabinete SE.	Aumento no déficit do contrato de fornecimento do FVIII Recombinante.	ALTO (pagamento de despesa com alta possibilidade de isenção).
Novo contrato fornecimento Fator VIII recombinante.	MS solicitou a Hemobrás proposta para fornecimento de 410 milhões de UI.	DLOG.	Desabastecimento de medicamento fator VIII Recombinante em 2016.	ALTÍSSIMO
Regularização do contrato 123/2013 para liberação pagamentos a Hemobrás.	Aguardando aditivo que vai liberar a Hemobrás da obrigação de entregar o TAF 4.	DLOG - Formalização do instrumento legal.	Aumento do déficit da Hemobrás no contrato de prestação de serviço de gerenciamento do plasma.	ALTÍSSIMO (Realização de serviço sem contrapartida financeira desde maio/2015).
Contrato para fracionamento do plasma (TAFs 09 a 11).	Proposta encaminhada pela Hemobrás e tramitando no SILOS.	DLOG - Aguardando parecer	Vencimento da Validade dos medicamentos que se encontram em fracionamento sem cobertura contratual. TAF 9 com 50% no Brasil.	ALTÍSSIMO (TAF 9 50% recebido em dezembro/2015, TAF 10 e 11 em fase final de produção).
Contrato de Logística dos serviços de gestão do plasma.	Aguardando análise do MS.	SE.	Aumento do prejuízo da Hemobrás pela falta de remuneração de serviços.	ALTO (A Hemobrás assume serviço para o MS com custo anual de aproximadamente R\$ 62 milhões sem cobertura contratual).

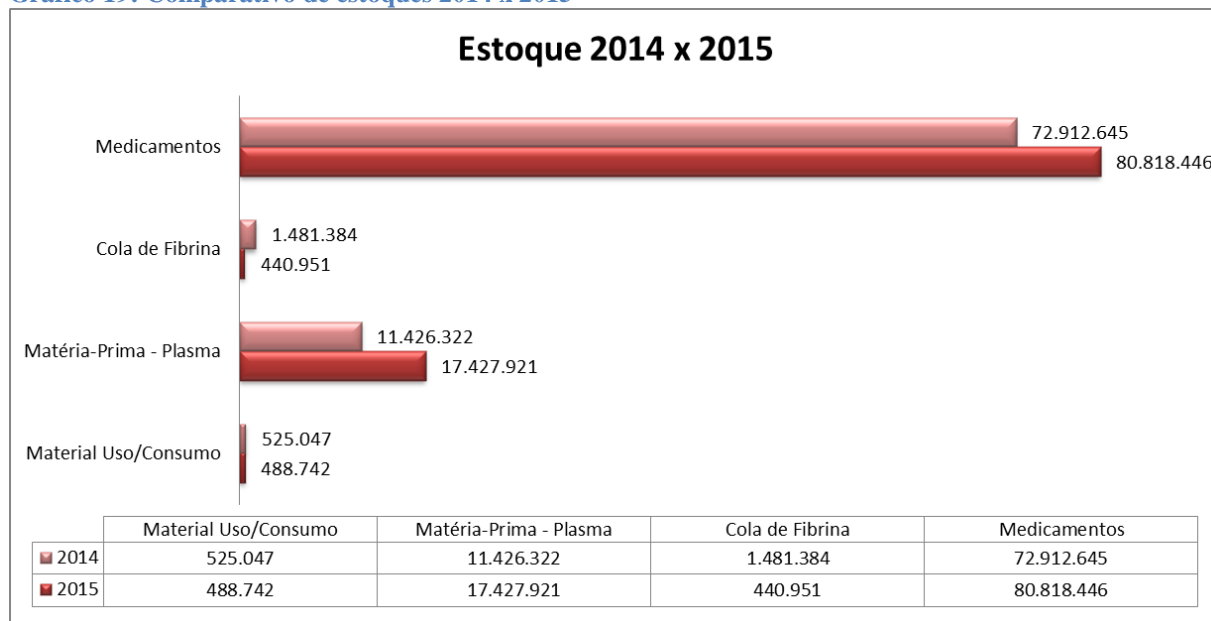
A solução dos pontos elencados na tabela acima ajudará a Hemobrás a reduzir parte do prejuízo e corrigirá parte das distorções existentes nos contratos.

Estoques

O estoque teve um aumento de 14,86% em relação ao ano de 2014, devido ao volume contratado pelo Ministério da Saúde ter sido inferior ao quantitativo de medicamentos adquiridos pela Hemobrás.

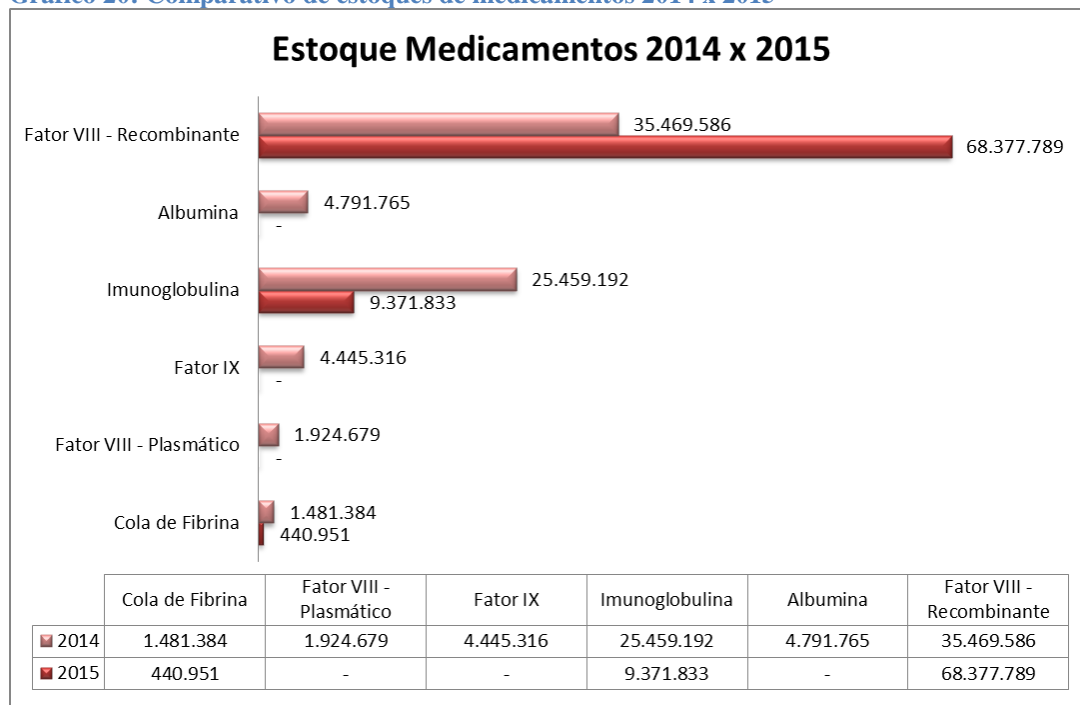
Segue a evolução do estoque comparando 2015 com 2014

Gráfico 19: Comparativo de estoques 2014 x 2015



Fonte: SCON/GA/DAF

Gráfico 20: Comparativo de estoques de medicamentos 2014 x 2015



Fonte: SCON/GA/DAF

Cientes

Nesta conta houve um aumento de 730,47% comparando com 2014, este aumento refere-se a títulos a receber que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2015.

Impostos a recuperar

A conta de impostos a recuperar teve um aumento de 134,46%, motivado, principalmente, pelas retenções realizadas pelo MS quando do pagamento das nossas vendas. Cabe informar, que os créditos gerados em 2015 serão utilizados para compensação de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil nos próximos cinco anos.

Adiantamentos, Convênios e Assemelhados

Esta conta teve um aumento de 819,04% em relação ao ano anterior e se refere a adiantamentos a convênios, onde a Hemobrás é concedente.

Obrigações Tributárias

Quando comparado ao ano de 2014, houve um aumento na conta de obrigações tributárias de 206,63%, referente aos impostos provisionados pela competência e pagos no mês subsequente.

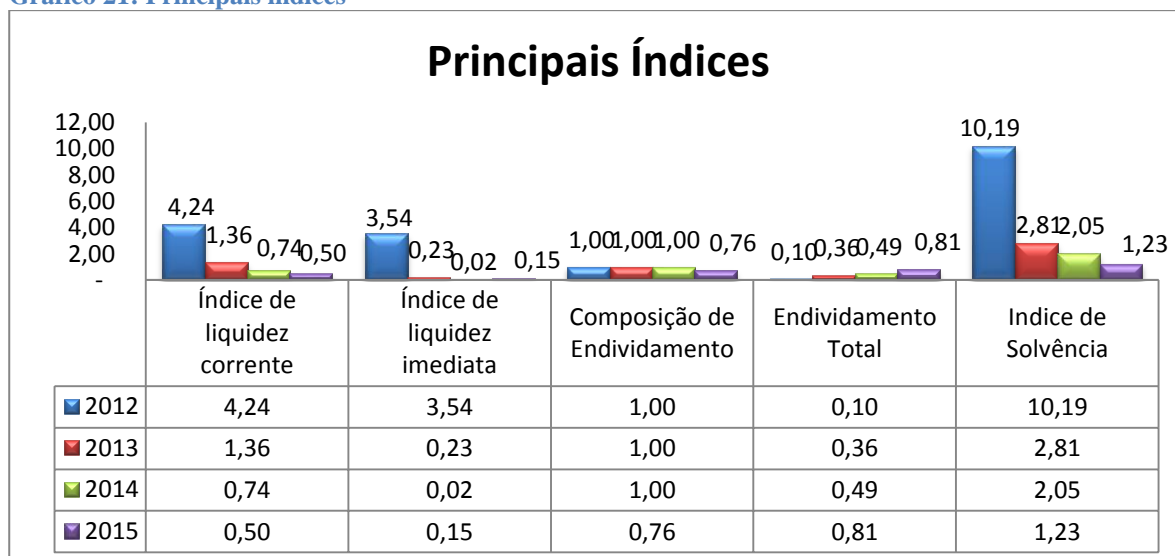
Obrigações Sociais e Outras Obrigações

Estas contas tiveram um aumento de 45,86% e 85,47%, respectivamente, devido ao ingresso dos novos concursados na Hemobrás e pagamento do ACT de 2014/2015 e 2015/2016 no mesmo exercício.

Análise da saúde financeira:

A análise dos índices financeiros ou quocientes relaciona itens e grupos de itens do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados. A análise desses índices auxilia os (as) gestores (as) a entender o desempenho da empresa no passado, por meio de comparação entre os itens ou grupo de itens. Os índices de liquidez demonstram o relacionamento entre as contas do balanço patrimonial e mostram a capacidade da empresa honrar seus compromissos, notadamente os de curto prazo. A seguir, demonstramos o resultado dos principais índices de liquidez:

Gráfico 21: Principais índices



Fonte: SCON/GA/DAF

Comentários: Em relação aos principais índices econômico-financeiros, o gráfico confirma toda a situação que a Hemobrás se encontra e que foi relatada no decorrer do Relatório da Administração.

10. Análise RAINT 2015

No ano de 2015, a Auditoria Interna (AUDIN) da Hemobrás, tomando como base o Plano de Auditoria Interna aprovado pelo Conselho de Administração, encaminhou para o Presidente da Hemobrás 27 relatórios. Os relatórios totalizaram 496 recomendações de melhorias, correções e esclarecimentos. A Hemobrás respondeu a 100% das recomendações informando os prazos para implementação de melhorias e/ou correções, as melhorias e/ou correções já implementadas e os esclarecimentos que cabiam a depender da recomendação.

Das 496 recomendações recebidas, a Auditoria Interna informou no RAINT que 179 estavam pendentes. Essas recomendações não apresentam pendência de resposta, mas, pelo entendimento da AUDIN, não estavam implementadas até 31 de dezembro de 2015.

Por orientação da Presidência da Hemobrás, a Administração adotou, em 2013, importantes medidas que implicaram a melhoria na Gestão das Informações e Controles Organizacionais, conforme descritas a seguir:

- Mapeamento, desenho e implantação do processo de atendimento dos Relatórios PAINT (Plano Anual de Auditoria Interna);
- Adoção do Painel de Monitoramento Gerencial dos Planos de Ação Simplificado (PAS), priorizando as questões relacionadas às auditorias internas e externas;
- Definição de um calendário de envio e recebimento das respostas que possibilita um maior disciplinamento entre as áreas de atuação e de coordenação desse processo;
- Estabelecimento de uma periodicidade trimestral, a partir de 2015, para viabilizar uma análise preliminar das questões não acatadas pela AUDIN, possibilitando, desta forma, que a Administração se antecipe ao RAINT e analise as recomendações sugeridas dentro do referido período, e não mais no final do exercício como era praticado anteriormente.

Todas essas medidas proporcionaram maior racionalidade, consistência e celeridade ao trâmite das respostas e viabilizaram que as áreas envolvidas promovessem de forma mais eficiente a revisão dos seus processos internos, com a implementação das ações corretivas pertinentes e capazes de reduzir substancialmente as reincidências dos fatos apontados.

Pode-se também perceber que as mudanças implantadas desde 2013 proporcionaram a Hemobrás atingir um percentual de manifestações das recomendações de 100%. Houve também uma melhora no percentual de atendimento das recomendações, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 33: Resumo Recomendações X Manifestações

Exercício	Relatórios	Recomendações	Manifestação (% recomendações)	Atendimento (% recomendações)
2010	23	99	34,78%	23,23%
2011	35	196	91,43%	32,75%
2012	40	169	95,00%	45,56%
2013	26	186	99,46%	70,43%
2014	28	473	100%	69,98%
2015	27	496	100%	63,91%

Fonte: RAINT 2013/2014/2015

Disponibilizamos no Anexo I todos os relatórios do ano de 2015 com as respostas encaminhadas a AUDIN.

Dr. Marcos Arraes de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente em Exercício

Jonas Luiz Cabral da Silva
CRC-PE-022.861/O-6 – Contador
Chefe do Serviço de Contabilidade
Responsável Técnico